ANNO XLVI. NUMERO 229. SEGUNDA FEIRA 10 DE OUTUBRO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

PRAÇA DO COMMERCIO.—O transtorno que ao commercio de nossa praça tem causado a falta de pontualidade na chegada dos paquetes á vapor da Companhia Brasileira, em viagem da côrte para o norte do imperio, devido ás continuadas transferencias por ordem superior, deu lugar á que no sabbado fosse assignada com avidez na Associação Commercial, pela maior parte dos chefes das casas de commercio do Recife, uma representação ao governo imperial, reclamando contra esse abuso, de graves prejuizos para as transacções commerciaes.

De um lado se ouviam queixas pela falta de dinheiro que se esperava pelo vapor para solver compromissos pela maior parte com casas importadoras, que tem á seu turno de fazer remessas, as quaes de certo deixarão de ser feitas, principalmente se o vapor francez do sul chegar antes ou á par do brasileiro, o que torna impossiveis as transacções. Do outro lado fallava-se no grande inconveniente que resulta da incerteza do dia da chegada, que acontecendo realisar-se em nosso porto no mesmo dia da sahida dos vapores da Companhia Pernambucana, priva as provincias do norte de noticias por 15 e mais dias, encurtando em nossa praça as transacções pela ausencia de ordens e numerario.

Praza á Deus que semelhante reclamação produza o devido effeito.

MONTE PIO PORTUGUEZ.—Hontem reunio-se, comparecendo 126 socios, a assembléa geral d'esta associação, sendo lido o relatorio da directoria e o parecer da commissão de contas, que foram approvados por unanimidade, bem como um voto de louvor á directoria pelos bons serviços que prestou ao Monte Pio. Sendo já hora adiantada, resolveu-se transferir para domingo vindouro a eleição da directoria, conselho fiscal e commissão de contas, que hão de servir no proximo anno social.

DINHEIRO.—O vapor *Ipojuca* trouxe as seguintes quantias para os Srs.:

Gomes de Mattos & Irmãos	25:745$000
Tasso Irmãos & C.	4:011$900
Alfredo & C.	4:000$000
Parente Vianna & C.	3:500$000
Luiz Gonçalves da Silva & Pinto	3:014$000
Luiz A. Sequeira	2:170$000
José Luiz Gonçalves Ferreira & C.	2:043$000
Cunha Irmãos & C.	2:000$000
Cunha & Manta	1:410$480
José Duarte das Neves	1:000$000
Viviano da Silva Caldas	1:000$000
Joaquim José Gonçalves Beltrão	801$200
E. A. Burle & C.	800$000
Maia & C.	724$640
Silva & Alves	707$000
Companhia Pernambucana	307$500

IMPOSTO SOBRE INDUSTRIAS E PROFISSÕES.—Neste corrente mez termina a cobrança do primeiro semestre do imposto sobre industrias e profissões, livre de multa. Os contribuintes devem apressar-se ao pagamento, afim de evitarem a multa.

NAVIOS PERDIDOS.—O patacho brasileiro *Protector*, de propriedade do Sr. Joaquim José Gonçalves Beltrão, de nossa praça, tendo sahido do Pará no dia 3 de setembro, com destino ao nosso porto, em lastro, abrio agua na altura das Canarias, e foi á pique no dia 25, a leste do lugar Pernambuquinho 25 milhas ao suéste do Acaracú. Salvou-se apenas a tripolação na lancha e um bote, aportando ao porto do Acaracú no mesmo dia do sinistro ás 4 horas da tarde.

— A barca norueguense *Sterling*, capitão Nielsen, pertencente ao porto de Lingoer, e que vinha de Hamburgo para Pernambuco, com carregamento de varios generos, consignada aos Srs. Candido Alberto Sodré da Motta & C., encalhou, no dia 30 de setembro, no porto da Caiçara, 80 milhas ao noroeste da barra do Natal. Empregavam-se os meios para salvar a carga, visto estar o casco completamente perdido, assistindo aos trabalhos o vice-consul inglez no Rio Grande do Norte, e empregados da alfandega respectiva.

ROUBO.—Amanheceu no dia 7 roubado o armazem n. 7 da praça do Corpo Santo, dos Srs. J. Carrère & C., levando os ladrões porção de fazendas. A policia local procede á indagações, afim de descobrir os autores.

PRONUNCIA.—Pelo delegado do termo de S. Bento foi pronunciado, como incurso nas penas do art. 257 do codigo criminal, João Silverio de Souza.

THESOURARIA PROVINCIAL.—Perante a junta administrativa d'esta repartição vão á praça:

No dia 13 do corrente—o fornecimento do trem de cosinha necessario á casa de detenção; e a caiação, pintura e reparos do quartel do corpo de policia.

No dia 20—a obra da ponte sobre o rio *Pirapama*, no engenho d'esse nome, orçada em...... 10:370$000.

JURY DO RECIFE.—Foi submettido á julgamento, na sexta-feira, Rosa Maria Joaquina, accusada por offensas physicas leves, tendo por advogado o Sr. Dr. João Joaquim da Fonseca Albuquerque. Não tendo sido a prisão da ré feita em flagrante, o seu advogado propoz a excepção de perempção, que foi recebida pelo Dr. juiz de direito, que mandou em continente passar alvará de soltura.

— No sabbado entraram em julgamento os réos José Francisco de Souza e Manoel Pedro de Oliveira, accusados por offensas physicas leves mutuas, tendo por advogado o Sr. Dr. Antonio Justino de Souza. Não tendo sido o segundo réo preso em flagrante, foi mandado pôr em liberdade, por se achar perempta a acção. O primeiro réo foi absolvido por unanimidade de votos.

CANAL DE RIACHUELO.—Informam-nos que se acaba de realisar a rescisão do contrato para o assentamento da ponte da rua da Aurora sobre o canal de Riachuelo, sob o pretexto de que deve esse canal desapparecer dentro em pouco, para ser substituido por um aterro. Achando-se a questão da conservação desse canal já resolvida por acto presidencial, segundo nos informam, porque razão se ha de querer contraria-la? Chamamos para isso a attenção de quem compete.

PUBLICAÇÕES MUSICAES.—Da imprensa de musica do Sr. A. J. de Azevedo, na rua do Barão da Victoria n. 9, acabam de sahir á luz tres novas producções musicaes—*A posta* phantasia do maestro Schaffer, *Irma* valsa de Arditi e *Habanera* p 1 lundú, todas ellas dignas de apreço. A *Habanera* foi executada, com applausos geraes, pelas bandas de musica do 9.º batalhão de infantaria de linha e do corpo de policia, nos ultimos festejos da rua do Barão de S. Borja.

VAPOR IPOJUCA.—Chegou sabbado da Granja e portos intermedios, trazendo jornaes do Ceará até 30 do passado, do Rio Grande até 2 e da Parahyba até 7 do corrente.

— Na capital do Ceará falleceu o ajudante contrente da secção de arrecadação provincial, José Fialho de Castro e Silva.

O padre Daniel Fernandes Moura alforriou gratuitamente as suas escravas Clara, Benedicta e Maria Belisaria, as duas primeiras com 40 annos cada uma, e a ultima com 27 de idade.

Os padres Docleciano do Rego Manso Thalez e Constantino Gomes de Mattos, alforriaram, com o producto de uma subscripção que promoveram, no dia 8 de setembro, uma escravinha do Sr. Antonio Roberto, na povoação de Tabatinga.

Na capital deram-se os dous assassinatos seguintes:

« Hontem (27) pela madrugada, no Outeiro das Educandas, em um *samba*, Guilhermina de tal assassinou com uma canivetada sobre o coração ao guarda nacional destacado João Ribeiro Lima. O assassinado contava apenas 25 annos de idade. »

« Hontem (27) pelas 6 horas da tarde, no Outeiro da Prainha, Rufino Eufrasio assassinou com um golpe de foice ao velho Domingos da Silveira. »

Pelo conselho director da instrucção publica da provincia foi approvado para ser adoptado nas escolas publicas da provincia o *Esbôço Historico*, escripto pelo finado Dr. Pedro Theberge, publicado, e annotado por seu filho, o engenheiro chefe da direcção das obras publicas, Dr. Henrique Theberge.

Para servirem de arbitros na alfandega da Fortaleza nos mezes de julho a dezembro foram nomeados:

Victoriano Augusto Borges.
José de Paula Ferreira Campa.
José Clemente Barbosa de Moraes.
Rosalvo de Medeiros Rocha Lima.
Severiano Ribeiro da Cunha.
José Luiz de Souza.
Luiz Sanb.
Richard Hughes.
Francisco Joaquim da Rocha.
João Mackee.
Manoel Nunes de Mello.
Octave Joanez.
Manoel da Silva Albano.
José da Fonceca Barbosa.
Antonio Severiano de Vasconcellos.
Manoel Vieira Bastos.
José Elamino Benevides.
Mariano Ney.
José Paulino Hohontz.
João da Rocha Moreira.
Dr. Rufino Antunes de Alencar.

— O presidente do Rio Grande do Norte, attendendo a que é de grande conveniencia, á boa e facil navegação dos rios de Macáo e Mossoró, o côrte de differentes e extensas voltas, balisamento e collocação de boias, de modo que possam, sem o menor perigo, transitar vapores de pequeno calado, ordenou ao engenheiro da provincia Dr. João Carlos Greenhalgh, que seguisse para aquelles dous pontos, afim de levantar em ambas a necessaria planta e organisar o devido orçamento, de maneira a habilitar a administração a contratar tão importante serviço, que trará incontestavelmente grande augmento para as rendas da provincia.

Lemos no *Conservador*, do Natal:

« Acham-se arrematadas as obras da cadeia da capital, do Athenéo e da fonte publica; a primeira pelo capitão Urbano Joaquim de Loyolla Barata, e as outras pelo Sr. Pedro Paulo Vieira de Mello.

« Tendo S. Exc. o Sr. Dr. Silvino mandado acabar com o systema de propostas para arrematações de obras, trouxe essa medida grandes vantagens aos cofres publicos, como vamos demonstrar.

« A obra da cadeia, orçada em 3:216$740, foi arrematada por 2:449$000, resultando em favor dos cofres a importancia de 767$740.

« A obra do Athenéo, orçada em 3:122$230, foi arrematada por 2:600$000, lucrando portanto os cofres a quantia de 522$230; e bem assim a da fonte publica, sendo orçado o metro cubico de alvenaria de pedra no valor de 20$000 e de tijollo a 18$000, foi arrematado áquelle a razão de 3$990 e este por 17$990. »

« Tendo sido exigido, por aviso circular do ministerio do imperio, datado de 18 de outubro do anno passado, uma relação dos cegos e surdos mudos, existentes nesta provincia, consta-nos que pela secretaria do governo foi ella confeccionada, em vista dos dados remettidos pelos vigarios das differentes freguezias, dando em resultado esse trabalho o seguinte: 3 surdos, 120 surdos mudos 260 cegos e 5 cegos e surdos mudos—total 388.

— Na Parahyba nada occorreu, que mereça menção.

HOSPITAL PORTUGUEZ.—Está de semana neste estabelecimento o Sr. mordomo Joaquim Antonio Pereira.

LOTERIA. — A que se acha á venda é a 164ª, a beneficio da nova igreja de Santo Amaro de Serinhaem, a qual corre no dia 11.

PASSAGEIROS.—Vindos da Granja e portos intermedios, no vapor brasileiro *Ipojuca*:

José Joaquim Coêlho de Freitas e 1 criado, padre Joaquim Coêlho da Cruz, D. Jesuina R. de Souza, José Joaquim Calheiro e 1 criado, Maria Isabel de Jesus, Maria Alexandrina, Belarmino José das Neves, Adelino Antonio Moreira, Ignacio Gomes da Silva, Francisco Viriat, José da Costa Cardoso, João Maria Teixeira e 1 criado, Francisco Alvim Coutinho e 1 criado, Manoel Antonio Moreira, João Severo da Silva, Manoel Freire de Mello, Antonio M. da Silva, Manoel Carvalho Pessoa, Joaquim José da Silva Prattes, Bento Pereira da Costa, Fernando Siqueira de Carvalho e 1 criado, Antonio Felippe Cabral de Mello, Manoel Martins V. Luna, Sebastião J. de Oliveira Salles, João Antonio Corrêa, Pedro José de Vasconcellos, Pedro José de Mello, João Antonio Porto, José Martins Vasconcellos Porto, Manoel Egidio Ferreira de Aguiar, José Pereira da Motta Oliveira, Manoel Antonio de Mello, Antonio Marques Pereira da Silva, Carlos F. de C. e Silva, Dr. Jefferson Mirabeau de A. Soares e sua familia, José Teixeira da Silva, Francisco José Gomes, Porfirio Antonio do Amaral, Francisco Soares da Silva Retumba, capitão João Pinto de Vasconcellos, Candido Camillo dos Passos, José Rufino de Souza Rangel, João Antonio Hollanda, José Fortunato de Souza Jorge, Delfino Ferreira da Costa, Joaquim Antonio Pereira Vinagre, João Barreto de Mello, 5 escravos a entregar.

— Vindos do Penedo, Maceió e escalas, no vapor *Mandahú*:

D. Eleuteria Maria da Conceição, Antonio Marcelino Brandão, Cupertino Guimarães Bastos, Antonio Guimarães Bastos, José Lemos de F., Domingos Rames de Araujo Pereira, Antonio Casado de Lima Jatobá, Manoel Joaquim da Costa, Getaby Junior, Joanna Minervina, Antonio José de Castro.

— Vindos de Goyanna, no vapor *Parahyba*:

Antonio Joaquim Martins, Manoel Seve Filho, Adelviro Daniel de Araujo, Manoel Alves e sua senhora, Tito Francisco de Mello e sua senhora, José da Silva Lima, Francisco José Couro, Domingos Gonçalves da Silva, José Pedro de Macedo.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 6 do corrente:

Emiliano, escravo, preto, Pernambuco, 1 anno, Santo Antonio; dentição.

Delfino, escravo, preto, Africa, 60 annos, solteiro, Capunga; tetano.

Pedro, escravo, preto, Africa, 90 annos, solteiro, Capunga; anemia.

Candido Alves da Silva, pardo, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Capunga; phtysica.

Manoel Maximiano Guedes, branco, Portugal, 75 annos, casado, Capunga; inflammação no figado.

— 7 —

Theodora, escrava, parda, Pernambuco, 9 annos, Boa-vista; colite.

Simão, escravo, preto, Africa, 80 annos, solteiro, Boa-vista; gangrena.

Alexandrina Thereza de Jesus, parda, Pernambuco, 30 annos, casada, Recife; phtysica.

Augusto, branco, Pernambuco, 4 annos, Boa-vista; bexigas.

Joanna Celestina da Silva, branca, Pernambuco, 38 annos, solteira, S. José; hepatite.

Luiz Antonio da Cunha Lage, branco, Portugal, 28 annos, solteiro, Poço; tuberculos pulmonares.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 8 DE OUTUBRO DE 1870.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO C. SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coêlho.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Doria, Domingues da Silva, Regueira Costa e Souza Leão, faltando com causa o Sr. desembargadores Guerra procurador da corôa abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos:

CARTA TESTEMUNHAVEL.

Do juizo municipal do Cabo.—Aggravante, José dos Santos Neves; aggravado, o juizo.—Juizes os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Gitirana e Souza Leão.—Deram provimento.

AGGRAVO DE PETIÇÃO.

Aggravante, Dr. Ignacio de Barros Rego; aggravado, o juizo.—Juizes os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Doria o Domingues da Silva.—Deram provimento.

RECURSOS CRIMES.

Recorrente, o juizo; recorrido, Joaquim Lourenço da Motta. - Juizes os Srs. desembargadores Doria, Lourenço Santiago, Domingues da Silva e Souza Leão.—Improcedente.

Recorrente, o juizo; recorrido, José Florentino da Fonseca Leão.—Juizes os Srs. desembargadores Regueira Costa, Souza Leão, Gitirana e Domingues da Silva.—Improcedente.

Recorrente, o juizo; recorrido, Luiz José do Nascimento.—Juizes os Srs. desembargadores Domingues da Silva, Almeida Albuquerque, Lourenço Santiago e Regueira Costa.—Mandaram a uma deligencia.

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Do juizo municipal da Imperatriz.—Appellante, Manoel Henriques Pimentel; appellado, Thomaz d'Aquino Camello.—Despresaram os embargos.

Do juizo municipal da villa de Barreiros.—Appellante, João Guilherme de Mello; appellado, Tiburcio Valeriano Baptista. — Confirmaram a sentença.

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Salvador Henrique de Albuquerque; appellados, Guimarães & Oliveira.—Confirmada a sentença.

Appellante, D. Cezaria Candida Nobre de Gusmão; appellado, Antonio da Silva Gusmão.—Nullo o processo.

APPELLAÇÃO CRIME.

Do jury da Fortaleza.—Appellante, Antonio Cordeiro de Castro; appellada, a justiça.—Reformada a sentença, para julgarem a causa perempta.

HABEAS CORPUS.

Concederam ordem a Manoel Joaquim de Sant'Anna, para o dia 15 do corrente, ouvida a autoridade competente.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra:

Appellações civeis: Do juizo municipal do Recife.—Appellantes José de Souza Nunes Braga e sua mulher; appellados, Francisco Gonçalves Sirvino e outro. Appellante, a preta Maria por seu curador; appellado, Amancio Francisco Mendes. Do juizo de orphãos de S. Bento.—Appellante, João Antonio das Neves; appellado, José Gomes da Silva. Do juizo municipal do Limoeiro.—Appellante, Manoel Alves Maciel; appellado, o major Luiz Francisco Barbosa Cumarú.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago, ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, o Rvm. cabido de Olinda; appellados, Domingos José da Costa Guimarães e outro. Do juizo municipal do Catolé do Rocha.—Appellante, João Baptista da Costa Coêlho; appellados, Anna Ignacia, seus filhos e nettos, por seu curador.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta:

Appellação crime do jury do Limoeiro.—Appellante, o juizo; appellado, Manoel Francisco dos Santos.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Doria:

Appellações crimes: do jury do Penedo.—Appellante, Antonio de Jesus; appellada, a justiça. Do jury do Aracaty.—Appellante, Francisco Dantas de Cerqueira; appellada, a justiça. Do jury de Goyanna.—Appellante, o juizo; appellado, Manoel Vidal de Negueiros. Appellação civel do juizo municipal do Recife.—Appellante, Theotonio Alves Ferreira: appellados, Joaquim Francisco Lavra e sua mulher.

Ao Sr. desembargador Domingues da Silva:

Do juizo municipal da villa de Pattos.—Appellantes, Luiz Emiliano de Figueiredo e outros; appellados, Manoel Alexandre de Araujo Guerra e outros.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Domingues da Silva:

Appellações civeis do juizo municipal de Baturité.—Appellante, Delfino do Nascimento Góes; appellados, José Ildefonso Pereira de Góes e sua mulher. Do juizo municipal do Recife.—Appellante, José Alves Barbosa; appellado, Elias Emiliano Ramos. Appellante, Antonio Peregrino Cavalcante de Albuquerque; appellado, João Pinto de Lemos Junior. Do juizo municipal do termo de S. Miguel.—Appellante, Antonio de Moura Castro; appellado, Firmino Teixeira de Moura. Do juizo municipal da villa de Mamanguape.—Appellantes, Jacintho Luiz da Silva e sua mulher; appellado, Francisco de Salles Thadeu. Do juizo municipal da comarca do Assú.—Appellante, Lourenço José Pires; appellado, Luiz Gonzaga de Souza. Revistas civeis vindas do supremo tribunal.—Recorrente, Manoel Ferreira de Sá; recorrido, José Bento Pedroso. Recorrente, Antonio Julio da Costa Guimarães; recorridos, Forjaz & Sá.

Ao Sr. desembargador Guerra:

Juiz certo do juizo municipal do Crato.—Appellante, Francisco Xavier dos Santos; appellados, Manoel Francisco Callado e sua mulher;

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Appellação civel do juizo municipal de Agua Preta.—Appellante, Serafim I. Paes Barreto; appellada, Anna Maria da Conceição. Appellação crime do jury da comarca do Teixeira.—Appellante, Manoel Reinaldo Pereira; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Souza Leão:

Appellação civel do juizo municipal do Ingá.—Appellante, D. Joaquina Gomes da Silveira; appellado, o major João José de Almeida. Appellação crime.—Appellante, Domingos Gomes de Aguiar; appellada, a justiça.

Ao Sr. desembargador Gitirana:

Appellação civel do juizo municipal do Recife.—Appellantes, os herdeiros de Lourenço José das Neves; appellados, os herdeiros de José da Rocha Paranhos.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Gitirana:

Appellações civeis.—Appellante, João Vicente de Luna Freire; appellado, Geroncio Estanislão Affonso. Appellante, Izaias José Rodrigues Braga; appellado, Manoel do Nascimento Rodrigues Braga. Appellantes, Antonio Corrêa de Senna e sua mulher; appellados, Antonio Baptista Barbosa e sua mulher.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Do juizo municipal do Recife. — Appellante, o curador geral; appellado, Manoel Joaquim Baptista.

Appellante, Carlos Holms; appellado, Manoel Marques de Oliveira.

Appellante, o commendador Antonio de Sequeira Cavalcante; appellado, Antonio Carlos Pereira de Burgos.

DELIGENCIA CIVEL.

Ao Sr. desembargador procurador da corôa:

Do juizo dos feitos do Recife. — Appellante, D. Francisca Thomasia da Conceição Cunha; appellada, a fazenda.

Appellante, o visconde de Louris; appellada, a fazenda.

Ao Dr. curador geral:

Do juizo municipal do Recife. — Appellante, a parda Ignez, por seu curador; appellada, D. Joanna Maria das Dores.

A 1 hora e ½ encerrou-se a sessão.

CAMARA MUNICIPAL.

2ª SESSÃO ORDINARIA AOS 5 DE OUTUBRO DE 1870.

PRESIDENCIA DO SR. DR. SOUZA LEÃO.

Presentes os Srs. Dr. Moscoso, Pessoa da Silva Dr. Pitanga, Dr. Bento Costa e Dr. Angelo Henriques, abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do Sr. vereador Dr. Moscoso, communicando que, tendo sido sorteado para a sessão do jury, não poda comparecer á sessão da camara.—Inteirado.

Outro do promotor publico Dr. José Joaquim de Oliveira Fonceca, communicando ter entrado no exercicio do mesmo emprego no dia 22 de setembro ultimo.—Inteirado.

Outro do subdelegado supplente da freguezia do Recife, Antonio Ferreira Balthar Junior, communicando achar-se em exercicio do mesmo cargo.—Inteirado.

Outro do solicitador, apresentando a conta das despezas judiciaes feitas de 5 de maio a 18 de setembro ultimo na importancia de 231$660, e pedindo mais 200$000 para as despezas que forem necessarias.—A' commissão de policia a conta, e ao procurador para dar a quantia pedida.

Outro do engenheiro cordeador, informando favoravelmente o requerimento de Vicente de Paula Oliveira Villas-Boas.—Concedeu-se.

Outro do fiscal da freguezia de S. Lourenço da Matta, pedindo pagamento da quantia de 9$000 que despendeu com enterramento de animaes mortos que appareceram na mesma freguezia.—Mandou-se passar mandado de pagamento.

Outro do mesmo, pedindo á camara que determine o que deve fazer, quando os largos e travessas da povoação estiverem cobertos de matos. — Que participe á mesma camara.

Outro do mesmo, communicando o estado do matadouro da povoação.—A' commissão do matadouro.

Outro do procurador, communicando que o Dr. Lacerda genro de D. Arcelina Xavier Rodrigues Campello, por ordem da mesma senhora, offerece contratar a desapropriação do terreno da rua do Hospicio em prolongamento da rua Sete de Setembro, mediante a quantia de 25$000 por cada palmo.—Ao procurador para declarar que a camara paga os palmos em razão proporcional a compra feita por aquella senhora.

Um parecer do advogado, satisfazendo as informações de diversos quesitos propostos pelo Sr. vereador Dr. Lôbo Moscoso, na questão que promove a camara contra os herdeiros do finado sargento-mór Francisco Joaquim Pereira de Carvalho, e um requerimento dos mesmos herdeiros propondo solver a divida, mediante um pagamento de metade á dinheiro e o resto em lettras com o praso de 6 mezes garantidas por firmas á contento da camara.—Que se officie ao Exm. presidente da provincia pedindo autorisação para contratar, depois de conhecer-se a capacidade das firmas.

Um parecer da commissão de policia approvando as contas apresentadas pelo procurador sobre a desapropriação do terreno do becco do Falcão.—Approvado, ao procurador.

Um requerimento de Francisco Marinho de Albuquerque Mello, no qual depois de expôr as occorrencias que se deram, desde que elle vendeu á camara um terreno seu, pede, para obviar as duvidas que por ventura se possam dar entre elle e a mesma camara, que se nomeei uma commissão, a qual com o engenheiro em vista da escriptura verifique qual foi o terreno vendido.

Outro do Sr. vereador Pitanga:

« Requeiro que fique addiada a arrematação do imposto sobre coqueiros e que me remettam o orçamento que serve de base para tal arrematação.—Dr. Pitanga.—Approvado. »

Uma proposta do mesmo vereador:

« Proponho que se peça autorisação á presidencia da provincia para da verba destinada á jardinagem do pateo de Palacio se tirar a quantia de 30:000$000, para se applicar como auxiliar á compra do prédio em que deve funccionar a camara municipal. Paço da camara municipal do Recife, 5 de outubro de 1870. — Dr. Pitanga. — Approvado. »

Outra do Sr. presidente da camara:

« Proponho que se nomeie o amanuense para preencher o lugar creado ultimamente. Sala das sessões da camara municipal do Recife, 5 de outubro de 1870.—Souza Leão.—Approvado, e immediatamente eleito por unanimidade o Sr. Capibaribe.

Despacharam-se as petições de Antonio Marques da Silva, Francisco Pereira de Araujo, Joaquim Teixeira de Carvalho, Ludgero de Mattos Pereira Dutra, Manoel Felix da Silveira, Pedro José Duarte, Vicente de Paula de Oliveira Villas-Bôas e levantou-se a sessão.

E eu Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha secretario subscrevi.

Bento José da Costa Junior, pró-presidente. — Dr. *Pedro de Athayde Lobo Moscoso*. — *Caetano Cyriaco da Costa Moreira*—*Ignacio Pessoa da Silva*.—Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga*.

TABELLA DO RENDIMENTO DA ALFANDEGA DE PERNAMBUCO DO MEZ DE SETEMBRO DO CORRENTE ANNO FINANCEIRO, COMPARADO COM O DE IGUAES MEZES DOS DOUS ANNOS ULTIMOS.

Importação	1870 á 1871	1869 á 1870	1868 á 1869
Direitos de consumo	514:190$673	562:105$917	476:836$943
Dito de augmento de 40 %	193:528$535		
Dito de dito de 30 %	2:193$972		
Ditos addicionaes de 5 %	92:953$094	73:671$136	65:625$849
Expediente de 5 % dos generos livres de direitos de consumo	5:633$654	1:007$102	635$790
Armazenagem	9:083$586	995$474	523$014
Despacho maritimo			
Ancoragem	3:252$750	2:031$660	930$750
Exportação			
Direitos de 15 % do pão brasil			
Ditos de 9 % de exportação	49:311$522	129:917$298	63:680$026
Ditos de 2 1/2 % idem			
Ditos de 1 1/2 % do ouro em barra			
Ditos de 1 % dos diamantes			
Expediente das capatazias	372$381	1:394$440	1:182$740
Interior			
Renda da typographia nacional			
Dito do papel proporcional		371$280	117$450
Dito do papel fixo	12$000	209$120	687$600
Sello adhesivo	866$000	1:007$480	
Emolumentos	462$650	170$160	62$800
Imposto de transmissão de propriedade de 5 % da venda de embarcações	391$000	1:422$000	1:236$100
Dito 1 % da arrematação de bens moveis	23$550		
Extraordinaria			
Receita eventual (multas)	901$540	1:223$891	1:492$038
Depositos	873:193$907	775:326$878	613:011$100
Depositos de diversas origens	24:018$554		
Dizimo da provincia das Alagôas	163$871	870$841	20$040
Dito da provincia da Parahyba	4:131$653	25:077$918	3:058$521
Dito da provincia do Rio Grande do Norte			
Contribuição de caridade	1:507$398	668$150	820$515
	903:015$383	802:143$787	616:910$176

Alfandega de Pernambuco, 1 de outubro de 1870.

O chefe da 2ª secção,
Luiz Francisco de Mello Cavalcante.

COMMUNICADOS.

Collaboração.

VI.

O exame de sanidade feito na casa de detenção 30 dias depois que Eduardo estivera no tronco de *Guararapes*, deixou provado á toda luz que se empregou violencia para arrancar-lhe confissões ao sabor da familia Sá e Albuquerque, e portanto, é evidente que as confissões repetidas na secretaria de policia eram sem valor algum juridico, sendo certo, como ja ficou demonstrado, que em si mesmo ellas nada valiam em vista das suas enverosemelhanças.

Ao contrario, as ultimas declarações feitas depois de ser o mesmo Eduardo acareado com José Camarão não podem deixar de ser consideradas e tidas como a expressão da verdade desde que estão comprovadas com as sevicias encontradas em seu corpo.

Não duvidaram os protogonistas desta farça commetter esse crime castigando immoderadamente seu escravo.

E se não fôra a benevolencia inexplicavel com que são tratados, esse crime daria lugar á formação de um processo para serem punidos esses senhores, como merecem, mas, ao que parece, a *casa de detenção não se fez para elles*.

Assevera todavia o articulista a que estamos respondendo, que Eduardo não fôra por modo algum seviciado, e que, durante sua estada no tronco de *Guararapes, que é a prisão ordinaria dos engenhos*, fôra tratado com toda moderação!!

Contemos a indignação para não dar mos á esse arroio a resposta que merece, ante a desfaçatez com que querem esses algozes incutir no animo do publico a persuasão de haverem sido os finados envenenados á mandado do Sr. tenente-coronel Gaspar, argumentando com a declaração de um seu escravo obtida por ameaças, emprego de violencia e castigos barbaros.

E' muito zombar do bom senso do publico, e muito contar com a impunidade!!

O *Audaces fortuna juvat* é a devisa de seu brazão, e elles plenamente a justificam.

Passemos agora á prova que entende o articulista haver feito a declaração dos tres medicos distinctos que, tendo acompanhado a molestia dos finados, opinam pelo envenenamento.

Os medicos que viram os doentes e os assistiram, foram os Drs. Sarmento, Aquino, Ramos, Estevam, e Santos Mello.

Os dous primeiros limitaram-se a fazer declarações na policia, que ainda não foram publicadas.

Os outros, além de iguaes declarações ante a policia, fizeram outras pela imprensa.

Não sabemos se o illustre articulista se refere ao juizo formulado perante a policia, ou ao que elles expozeram nos jornaes.

E' desse juiz manifestado ao publico de que nos vamos occupar em primeiro lugar; depois o cotejaremos com as declarações ante a policia, e finalmente compararemos esse juizo com os formulados pelos Drs. Aquino e Sarmento.

Z...
(Continúa.)

PUBLICACOES A PEDIDO.

Não costumamos ler o jornal denominado *Liberal*, que publica-se na capital desta provincia; hoje, porém, achando nos neste termo, onde não somos domiciliarios, tivemos occasião de ler um artigo, que vem no n. 216 do mesmo jornal, artigo esse que por seu phraseado podemos asseverar ao publico que só o bacharel Antonio Bernardino com o seu comparça, o celeberrimo Araujo Barros, animam-se a assacar tantos defeitos ao nosso amigo e promotor do Pilar, Dr. Ernesto Chaves, moço muito habil e de uma probidade, toda sobranceira aos assaltos de Bernardino e de Araujo Barros, homens estes venaes completamente, em quem a corrupção já consummou sua obra. A Bernardino tem-se attribuido, com documentos irrefragaveis, actos de venalidade no tempo em que foi elle promotor do Pilar, e então não exigia muito dinheiro para vender-se: vendia-se por 50$000 e menos. Bernardino já vendeu um cavallo, que havia sido emprestado á elle, já roubou de um collector da villa de Souza, da Parahyba do norte, mais de 1:000$000; e tem esse ente corrupto, como ninguem, praticado outros actos, quer no seio das familias, quér como empregado publico no tempo dos figueiros, que nos envergonhamos escrevendo-os.

Deixemos esse miseravel, tenhamos compaixão desse ente abjecto.

De Araujo Barros, juiz de direito da comarca do Pilar, podemos dizer muito, porém preferimos deixar de tratar desse infame e execrando juiz, que vende-se, que prostitue sua consciencia (se é que a tem) á tudo que tem um valor, ainda que diminuto: á mel de furo, á leite, á tudo.

Somos moradores no Pilar, e afiançamos que o Dr. Chaves é um homem de uma reputação illibada, e só porque Bernardino e Barros não encontram apoio de Dr Chaves nos actos de corrupção que praticam, o calumniam. E' impossivel o consorcio da virtude com a corrupção.

Basta por hoje, e voltaremos á imprensa, se os calumniadores infames do Dr. Chaves tomarem por thema de accusações infundadas, não factos imaginarios, mas sim factos individuaes e especificados, o que lhes é absolutamente impossivel. De baterias cavalheirosas não se servem vis calumniadores, que, não podendo accusar com fundamento, limitam-se á epithetos, applicaveis unicamente a elles. Não é de admirar tal procedimento de semelhantes entes; os caracteres cynicamente abjectos e se mostram taes em tudo.

Do que os bachareis Araujo Barros e Bernardino dizem do Dr. Chaves em seus conciliabulos e os escrevem, appellamos para o juizo imparcial e homens sensatos da comarca do Pilar. Declinamos o juizo da corrupção. Itambé, 19 de setembro de 1870.

Os imparciaes.

PEDRAS DE FOGO, 5 DE OUTUBRO DE 1870.

Só agora me chegou ao conhecimento uma correspondencia do Itambé, publicada no *Liberal* n. 246, de 13 de setembro do corrente anno. Não sei o que mais admire, se a falta de generosidade, que revelam meus desaffectos politicos, attribuindo-me escriptos em que não tomei, nem tomo a menor parte, ou se a negrura das calumnias e doestos, que ahi me são lançados á mãos cheias! E' incrivel que tão abertamente se offenda á um homem, que nem de leve molestou á aquelles, que se dizem suas victimas!

Contra quem escreveu—Phebo? Contra os Drs. Araujo Barros e Aprigio, juizes de direito e municipal d'esta comarca e seus termos reunidos. Porém, uma só vez que appareci no jornalismo de minha provincia, defendendo-me de accusações, feitas pelo meu desaffecto e antecessor, bacharel Antonio Bernardino dos Santos, não lancei uma só palavra, que offendesse á aquelles juizes, a quem tenho tratado com respeito. Se lhes tivesse á má vontade, que suppõem, era azada a occasião, tendo de fallar em seus nomes: não o fiz. Para com os proprios desaffectos sei ter espirito recto.

Bem póde saber o correspondente que, não acompanhando ao Dr. Bernardino em suas ultimas correspondencias, publicadas contra mim no—*Despertador*, dei prova de que, odeio e desprezo discussões jornalisticas, que não honrando os talentos e illustração do escriptor, só fazem deslustrar seu pudor e sentimentos. E' a essas correspondencias, que se refere o articulista, para provar *meu descredito, máo nome* etc.!!

Sirvo em uma comarca com juizes, adversarios politicos, que por certo não guardariam segredo a desmandos, ou crimes meus, se eu os tivesse. Minha consciencia porém está tranquilla; não temo o rigor da lei. Quanto ao lyceu da Parahyba, ainda vivem todos os meus mestres de preparatorios, cujo testemunho sempre me tem sido bastante honroso; são elles: os distinctos, Manoel Porfirio Aranha, Thomaz de Aquino Mindello, Dr. Lindolpho José Correia das Neves e João Antonio Marques. Como me poderão offender as calumnias do correspondente? Não tenho interesses politicos no Itambé, e por tanto não havia provocar discussões odiosas, de que nenhuma vantagem me poderia resultar.

O ser conservador e amigo de alguns politicos do Itambé não são motivos, que possam justificar o procedimento do correspondente á meu respeito.

Não sou Phebo. Eis o que me cumpria dizer ao publico e a quem tão descommunalmente me tem offendido. Na propria consciencia lhe fique o remorso das injurias, que me atira; não preciso responder-lhe no mesmo tom.

Ernesto Adolpho de Vasconcellos Chaves.

Uma resposta ao Dr. Sarmento (pai.)

Constando-me que o Sr. Dr. Sarmento, alguns dias depois de minha chegada da Bahia, onde fui com minha familia por occasião da molestia de meu fallecido tio e cunhado, Victoriano de Sá e Albuquerque, dissera a diversas pessoas, que os medicos daquella cidade quando ouviram a narração das molestias de meu muito presado pai e tio, não se lembraram e nem fallaram de envenenamento, *e que isto não passava senão de historias dos rapazolas*: resolvi para salvar minha reputação e a de meu mano, tão atrozmente agredidas, e dar um desmentido solemne ao mesmo Sr. Dr., escrever aos Drs. Souto e Sodré e publicar a resposta destes Senhores, o que não me foi possivel fazer a mais tempo por certas considerações.

Sr. Dr. Sarmento, se V. S. não tivesse a *leviandade* ou *facilidade* de affiançar o que nunca se passou, me privaria do dissabor de vir hoje a imprensa declarar que S. S. faltou a verdade asseverando uma proposição toda filha de sua imaginação.

Eis as cartas dos medicos da Bahia:

«Illm. Sr. Dr. Lourenço de Sá e Albuquerque.—Bahia, 12 de julho de 1870.

Estou de posse de suas cartas de 5 e 6 do corrente.

«Verificou-se infelizmente o meu diagnostico e do meu illustre collega Dr. Sodré do envenenamento de seu pai e tio. A vista da discripção meu espirito não vacilou sobre o diagnostico. Não ha motivo para desar, nem para resentimento dos medicos que o trataram....

Dr. Salustiano Souto.

«Illm. Sr. Dr. Lourenço de Sá e Albuquerque.—Bahia 11 de julho de 1870.

« Em resposta a carta que V. S. me dirigio do Recife, datada de 6 do corrente, mez tenho a dizer-lhe o seguinte:

«Que pela exposição dos symptomas das molestias de que fallecera seu pai João de Sá e Albuquerque, e seu tio Dr. Victoriano de Sá e Albuquerque, me vieram ao espirito graves suspeitas de que semelhante molestia podia proceder de uma intoxicação: estas suspeitas tornaram-se mais vehementes, quando ouvi a historia dos doentes, feita pelo medico, que os acompanhara em seus padecimentos, e então externei meu pensamento de maneira porque abaixo declaro.

«Attento os symptomas de depperecimento geral da economia, dos destarranjos nervoso, esquecimen-

ILEGÍVEL

tos, perturbações cerebraes, photophobia, fraqueza e abatimento musculares profundos, vomitos, anemia, e odema das extremidades, conforme foi-me relatado por V. S. e mais parentes, e ainda pelo medico a que já me referi, e olhando demais para a marcha rapida e funesta da molestia, de que succumbiram os doentes, disse que era provavel que um envenenamento se tivesse dado....

«Eis o que me cabe responder a V. S. com toda a verdade e fé de que sou capaz: podendo outrosim, fazer V. S. uso desta carta, como lhe convier; certo de que nada me incommoda quando estou bem com Deus e minha consciencia.»

De V. S.

Dr. Jeronymo Sodré Pereira.

Convença-se Sr. Dr. Sarmento, que se os cabellos brancos de S. S. lhe dão direito a ser acreditado, os meus, apezar de negros, dão-me igual direito.

O publico que ajuize.

Engenho Guerra, 1 de outubro de 1870.

Lourenço de Sá e Albuquerque.

Parahyba.

O ADVOGADO DE BELARMINO PEREIRA LEITE, E O CORRESPONDENTE D'ESTA VILLA NO *DESPERTADOR.*

Hoje me veio ás mãos por obsequio de um amigo o *Despertador* n. 699 de 9 do corrente, em que vem publicada uma correspondencia desta villa, assignada por Vicente, a qual á pretexto de noticiar a defeza que fiz ao criminoso do termo de Campina-Grande, Bellarmino Pereira Leite, conhecido por Bello Lino, me atira novos insultos e calumnias no mesmo estylo de outros, que o mesmo correspondente me tem jogado em differentes correspondencias, publicadas no referido jornal.

Desejára abster-me de responder á esse novo pasquim, uma vez que o seu autor não teve a coragem de firma-lo com o seu proprio nome, e se acobertа com a capa do pseudonymo; mas a gravidade do facto arguido á mim e aos Srs. Drs. juiz de direito desta comarca e juiz municipal deste termo, me obriga á proceder de modo diverso, afim de que o publico, cuja opinião acato, fique inteirado da verdade acerca do facto que motivou essa falsa arguição.

A' pedido do meu amigo, o Sr. Cassiano José Pereira, de Fagundes, aceitei o patrocinio da causa de seu irmão o referido Bello Lino, preso pronunciado em Campina-Grande por homicidio praticado em aquelle termo em 1859. E assim procedendo estava em meu direito, pois, sou advogado, e essa causa corria no termo de Campina, onde não sou autoridade policial.

Apresentei-me ao tribunal de jury no dia designado para o seu julgamento, e por não ter comparecido nenhuma das testemunhas da accusação, requeri e obtive o adiamento d'elle para outra sessão.

Estava ainda em meu direito quando assim procedi, e o illustrado e honrado Sr. Dr. juiz de direito não fez mais do que cumprir um dever que lhe é imposto pela lei, tanto mais convindo como conveio o Sr. Dr. promotor publico.

Entre tanto, passado pouco mais de um mez prescreve o crime desse meu constituinte, e dias depois offereci perante o Sr. Dr. juiz municipal daquelle termo a excepção de prescripção, que correndo os devidos turnos foi despresada, fundando o Sr. Dr. juiz municipal de Campina o seu despacho em um argumento de inducção tirado de uma parte do depoimento da primeira testemunha, sem embargo do depoimento conteste das de mais que asseveraram de vista que o excipiente morou sem interrupção no districto da culpa desde que commetteu o crime até quando foi preso.

Estava em seu direito o Sr. Dr. juiz municipal decidindo como entendeu de justiça, tanto mais em vista do parecer da promotoria, que nem ao menos assistio a inquirição das testemunhas. Não o censurarei por isso; mas estava eu tambem em meu direito e cumpria um dever, que me impunha a nobre missão de advogado, recorrendo desse despacho para o juizo superior.

Recorri, sem que porém nas razões desse recurso negasse que o meu constituinte fosse preso em S. Vicente, como assevera o correspondente; contestei sim que a declaração de uma testemunha de ter ouvido dizer que o réo fosse remettido desta villa á cadeia de Campina constituisse prova de que com effeito isso se deu.

Esse recurso foi provido no juizo superior por um despacho que assenta em fundamentos juridicos, como conhecerá qualquer pessoa imparcial, lendo-o e apreciando-o em vista das provas dos respectivos autos. O correspondente nos prestaria serviço se se encarregasse de mandar publicar essas provas e os despachos proferidos em virtude d'ellas.

E' verdade que o juiz superior foi o juiz municipal deste termo Dr. Feliciano Henriques Hardman, quando no exercicio interino de juiz de direito; mas não é exacto que eu previsse isso como entende o correspondente, que é sem duvida algum rabula, que julga os mais por si, e mede todos os juizes pela bitola, d'aquelles, á quem tem imposto e redigido despachos em seu proveito, da mais revoltante injustiça.

Os insultos e calumnias, pois, atirados á esse magistrado, bem como ao honrado Sr. Dr. João da Matta, juiz de direito da comarca, não podem macular a sua incontestavel probidade, mormente partindo de fonte impura e suspeita, e versando sobre um facto, de que os proprios autos dão solemne desmentido.

Não é exacto que houvesse eu ajustado essa causa por dous contos de reis. Não tinha que dar conta á alguem quando o fizesse. O correspondente fascinado ainda pelos dous contos de reis, recebidos do thesouro para a matriz desta villa, e engolidos por alguns parceiros, vê em tudo essa quantia; assim como enxerga prevaricação e suborno em qualquer acto meu e dos juizes que sentenciam em favor de meus constituintes, embora lhes assista justiça.

A' respeito desse processo, e especialmente da prescripção alludida, nunca tive conferencia alguma com o Sr. Dr. João da Matta, e muito menos para solicitar d'elle favor algum, que nunca solicitei no que é relativo ao exercicio das funcções do juizado, que tão dignamente exerce.

Devo-lhe certamente attenções e obsequios, como meu collega e amigo, mas não como magistrado; e ja mais ousaria tentar contra a sua dignidade, e a do meu parente, juiz municipal deste termo, tanto mais quanto os reconheço incapazes de proferirem qualquer decisão que não seja pautada pelos principios de justiça e honestidade, o que me bastava para a livrança do meu constituinte.

São outros os que perdidos na opinião publica precisam sacrificar a probidade e credito de seus parentes e amigos para obterem despachos escandalosos, pondo a justiça em almoeda, sem que tenham reputação á perder, e muitos menos saibam ou possam lucrar no foro com a lesura e honestidade, que tanto encommedam aos estradeiros, e réos de policia.

Se é prevaricador o juiz municipal deste termo por julgar em favor de um meu constituinte, sendo esse juiz meu parente, não suspeito por lei, que qualificação merecerá o procedimento do amigo do correspondente e ex-primeiro supplente do juiz municipal deste termo Paulo Travasso de Arruda, que com todo cynismo e escandalo soltou em recurso ladrões e estellionatarios pronunciados, só por que alguem era advogado desses ladrões, levando o escandalo a ponto de mandar conservar esses criminosos no corpo da guarda, e decidir de sua soltura depois de 24 horas de prisão; o que parecia á todos ajuste e conivencia entre aquelle juiz e o advogado, seu accessor?

A soltura de Luiz Carlos de Souza Mendes, decretada pelo mesmo juiz municipal deste termo, na qualidade de juiz de direito interino, de que S. S. falla, não póde tambem prejudicar a honestidade do mesmo juiz que o fez com verdadeira justiça. E se falsidade houve nesse processo, partiria sem duvida de outrem com o ex-supplente em exercicio e já mais do juiz proprietario, que ainda desconhece a escala das prevaricações e traficancias em que outros se mostram tão versados

Estou convencido de que o despeito de alguem por não ter engolido os dinheiros de José Verissimo até depenna-lo como autor nesse processo, de que já havia promessa, motivou semelhante arrojo e audacia da parte de S. S.

Mas resigne-se, por que mui bem se podia conhecer, que sómente o dizer se que Luiz Carlos cortára a orelha de uma cabra daquelle José Verissimo, não podia autorisar no animo de um juiz recto a sustentação de uma pronuncia, e perseguição que S. S. tem feito á um cidadão honesto, qualificado, que é até eleitor da freguezia de Natuba, onde é geralmente estimado.

Respeite, pois, os magistrados, cuja illustração e proverbial honradez estão muito acima dos seus botes, e calices venenosos. Não se encommode com a amisade, com que me honra o digno juiz de direito desta comarca Sr. Dr. João da Matta Correia Lima, que não precisa de suas attenções, as quaes tambem eu e o Dr. juiz municipal deste termo despresamos inteiramente.

Não tenha reserva em accusar-nos com justiça, mas não com miseraveis calumnias e infames injurias, tão proprias de sua pessoa

Os autos estão nos cartorios, e d'elles se podem extrahir certidões e apanhar documentos comprobatorios das arguições que me faz, quer como autoridade policial, quer como advogado e homem politico.

Denuncie os meus crimes, e não se condoa de mim, que considerar-me-hia desgraçado e despresivel se carecesse de sua condescencia e tolerancia.

E se não é verdade o que aqui deixo dito, conteste-me, provando o contrario, por que não receio já mais ser contemplado pelos homens honestos no rol dos sevandijas, tratantes e caloteiros, e antes sabem todos quantos me conhecem que hei procurado viver com honra, detestando as indignidades e traficancias, de que outros fazem profissão.

Villa do Ingá, 18 de julho de 1870.

Antonio da Trindade A. Meira Henriques.

(Do Jornal da Parahyba.)

Questão de envenenamento.

A redacção do *Liberal* em seu numero de 7 do corrente chasqueou do collaborabor d'este *Diario* por ter dito—*que o veneno encontrado em um cadaver póde não provir de um crime, e sim da administração de um remedio arsenical*, e exclamou—*quem sabe medicina legal é assim!*

Vamos transcrever a opinião do celebre medico francez *Ambroise Tardieu* sobre a objecção qualificada pelos *sabios* do *Liberal* de *objecção de arromba.*

A' paginas 376 da obra intitulada—Estudo medico legal e chlinico sobre envenenamento, do citado autor, edição de 1867, se lê:

« A substancia arsenical extrahida de um cadaver poderá provir de uma outra origem, que não a de um envenenamento?

« E' esta questão, muito agitada por occasião dos envenenamentos pelo arsenico, que tem servido de thema á controversias as mais ardentes, de pretexto ás mais violentas objecções contra os novos methodos chimicos para a extracção dos venenos, e, é preciso dizer, de occasião á extravagantes erros.

« O arsenico extrahido de um cadaver, diz-se, não é uma prova de envenenamento, e póde ter uma outra origem. Não me quero lembrar aqui se não das principaes. Em primeiro lugar, o arsenico normal, que se julgava ter sido descoberto no estado physiologico nas visceras, nos ossos, e em todos os tecidos dos individuos não envenenados, erro que teve vida desde 1839 a 1840: o arsenico, producto necessario de toda a putrefacção, erro mais inexplicavel ainda: finalmente o arsenico universalmente espalhado na natureza, era o pantheismo arsenical, do qual não resta senão a lembrança phantastica. Mas a sciencia, em seu desejo apaixonado de ir ao encontro de toda a objecção, creou para si, e deu ainda a mão ao erro, excesso de zelo á que *Orfila* não soube resistir, mas para o qual a historia não póde mostrar-se severa.

« Os terrenos arsenicaes de certos cemiterios têm sido dados como uma das fontes d'onde podia provir o arsenico extrahido de um cadaver. Mas, tomando as cousas á sangue frio, e attendendo á simples observação dos factos, é esta uma hypothese que não é mais admissivel do que as outras.

« O arsenico não se acha nos terrenos senão no estado de arsenito, ou arseniato insoluvel. Porque mecanismo se faz a sua passagem do sollo para o corpo inhumado?....

« Tudo se reduz sobre este ponto á possibilidade da mistura de alguns fragmentos de terra arsenical com as materias submettidas á exame.

« O VENENO PÓDE RESULTAR, EMFIM, DE UMA MEDICAÇÃO ARSENICAL.

« A difficuldade é mais séria, sem duvida, porque o facto aqui não póde ao menos ser posto em duvida, e o arsenico foi realmente introduzido no corpo de um individuo vivo. Mas o veneno, como disse, está contido no remedio; como destinguir um do outro?

«O perito não é (neste caso) tomado de sorpreza: elle saberá levar em conta as indicações mais ou menos racionaes do tratamento arsenical, de que maneira este tratamento foi instituido, a dóse de arsenico prescripta comparada com a quantidade encontrada pela analyse: emfim, e sobretudo os symptomas e lesões que poderão affastar, ou fazer admittir a idéa do envenenamento..

Os medicos que na Bahia procederam ao exame chimico legal sabiam que ao doente, cujas visceras examinariam, se tinha administrado preparações arsenicaes?

Realmente este facto se deu? Quem receitou o licor arsenical, quem o preparou, qual a dose ministrada ao enfermo, e quando?

Não acreditamos que a redacção do *Liberal* em boa fé continúe a considerar a objecção do collaborador d'este *Diario*, como *objecção de arromba.*

Um curioso.

Theatro de Santo Antonio

La grand duchesse é madama Val-monca.

A noite de sabbado (8) foi sem duvida a melhor que temos passado naquelle theatro. Deixemos tudo de parte, e fallemos em Val-monca. A *grãa-duqueza* apresentou-se com um vestido branco bordado á ouro e matiz, e um manto tal, que se não fosse a corôa ducal, toma-la-hiamos por uma rainha. O toilette é riquissimo. Depois cantou ella o famoso *Dites a lui*, á cuja musica sublime o alcasar o Rio de Janeiro se estorcia de enthusiasmo.

O *cancan* final é um delyrio, Val-monca é a rainha do *cancan*, e que o diga aquella platéa unanime de sabbado que pedio *bis*, e *tris* atê.

Uma nova era surge para o Sr. Coimbra. A platéa de seu theatro estará sempre cheia. Astros como Valmonca tem satellites, que lhe enfeitam o caminho.

Um conselho ao Sr. Coimbra.

Decididamente a bella mocidade lhe invadirá o theatro, e algumas familias dispensarão o *cancan*, pois bem, annuncie soirés particulares para familia, e que bem podem ser as recitas de assignatura, e.... mande a companhia *trabalhar* e auxiliar a Val-monca, e conte comnosco os moços e com muitos velhos tambem.

Repita-se a grãa *duchesse* para quarta-feira!

Viva o *cancan* e *Val-monca.*

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 8 DE OUTUBRO DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE

Couros seccos salgados—490 rs. por kil.

Cambio sobre Londres — 90 d/v 22 1/4 d. por 1$.

Gonçallo José Affonso, Presidente.

Mesquita Junior. Secretario.

ENGLISH BANK

Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente ou a praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa. tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e emitte cartas de credito para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 7	182:758$926
Idem do dia 8	20:248$119
	203:007$045

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	—	
Idem idem com generos	143	143
Volumes sahidos com fazendas	113	
Idem idem com generos	45	158

Descarregam hoje 10 de outubro

Brigue inglez—*Walter J. Commins*—diversos generos.

Barca ingleza—*Patriot*—idem.

Barca ingleza—*Roderich Dhu*—ferro.

Barca ingleza—*Sea Quem*—idem.

Barca portugueza—*Luzitana*—polvora.

Vapor francez—*Amazon*—diversos generos.

Vapor nacional—*Ipojuca*—idem.

Despachos de exportação no dia 8 de outubro

— Na barca franceza *Figaro*, para o Havre carregaram: E. A. Burle & C., 367 couros seccos salgados com 4,404 kilos.

— Na barca ingleza *Barbadões*, para o Canal carregaram: Keller & C. 199 saccas com 1,534 kilos de algodão.

TABELLA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 10 A 15 DE OUTUBRO DE 1870.

Mercadorias:	Unidades.	Valores.
Abanos	duzia	300
Algodão em caroço . . .	kilog.	165
Idem em rama ou em lãa . .	»	660
Carneiros vivos	um	4$000
Porcos idem	»	2$000
Arroz com casca	kilog.	68
Idem descascado ou pilado	»	177
Assucar branco	»	250
Idem mascavado	»	140
Idem refinado	»	436
Gallinhas	uma	1$000
Papagaios	»	5$000
Azeite de amendoim ou mendobim	litro	937
Idem de côco	»	675
Idem de mamona	»	525
Batatas alimenticias . . .	kilog.	102
Baunilha	»	5$450
Bebidas espirituosas efermentadas		
Aguardente cachaça . . .	litro	195
Idem de canna	»	300
Idem genebra	»	330
Idem restilada	»	300
Idem alcool	»	337
Idem cerveja	»	600
emvinagre	»	300
Idem vinho de cajú . . .	»	660
Bolacha fina, comprehendidos os biscoitos	kilog.	476
Idem ordinaria, propria para embarque	»	204
Café bom	»	476
Idem escolha ou restolho . .	»	442
Idem torrado ou moide . .	»	959
Cal branca	»	39
Idem preta	»	27
Carne secca (xarque) . .	»	258
Carvão vegetal	»	168
Cera amarella	»	442
Idem de carnaúba em bruto .	»	436
Idem idem em velas, . .	»	763
Chá	»	4$360
Côcos seccos	cento	4$000
Colla	kilog.	1$438
Couros de boi, seccos salgados .	»	480
Idem idem espichados . .	»	640
Idem idem verdes . . .	»	300
Idem de cabras cortidos . .	um	350
Idem de onça	»	10$000
Doces em calda	kilog.	1$133
Idem em geléa ou massa . .	»	784
Idem seccos	»	2$180
Espanadores de pennas grndes .	duzia	48$000
Idem pequenos	»	24$000
Iem de palha	»	12$000
Esteiras de carnaúba . . .	cento	16$000
Idem propria para forro ou estiva de navio	»	12$000
Estopa nacional	kilog.	136
Farinha de araruta . . .	»	681
Idem de mandioca . . .	»	92
Feijão de qualquer qualidade .	»	272
Fumo charutos	cento	3$000
Idem cigarros	»	320
Idem em folha bom . . .	kilog.	1$090
Idem em folha, ordinario ou restolho	»	613
Idem em rolo e em latas bom .	»	681
Idem, ordinario ou restolho . .	»	545
Rapé	»	2$180
Gomma de mandioca. (polvilho) .	»	170
Ipecacuanha (raiz) . . .	»	1$703
Angico (toros)	duzia	60$000
Caibros	um	360
Enxamés	»	1$500
Frechaes	»	5$000
Jacarandá (couçoeiras) . .	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
Idem em tóros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Lour s (pranchões) . . .	»	10$000
Páo Brasil	kilog.	103
Idem de jangada	um	5$000
Quiris	duzia	6$000
Vinhatico costadinho de 25 a 30 millimetros de grossura . .	um	16$000
Idem pranchões de dous costados até 50 millimetros de grossura	»	20$000
Idem taboado de menos de 25 millimetros de grossura . .	duzia	144$000
Taboado diverso	»	96$000
Tatajuba	kilog.	33
Traves	uma	6$000
Varas para pescar . . .	duzia	2$400
Idem para aguilhadas . . .	»	6$000
Idem para canoas	uma	1$000
Cavernas de sucupira (em obra)	»	3$500
Eixos de cicupira para carro .	par	16$000
Melaço	kilog.	50
Mel de abelha	»	320
Milho	»	68
Ossos	»	16
Palha de carnaúba . . .	molhos	1$000
Pechury	kilog.	817
Pedras de amolar	»	34
Idem de filtrar	»	18
Idem de rebollo	»	34
Pennas de ema	»	4$796
Piassava	molhos	160
Pontas ou chifres de novilho ou vacca	cento	2$800
Sabão	kilog.	348
Sal	»	10
Salsaparrilha	»	2$043
Sapatos de couro branco . .	par	800
Sebo ou graxa emrama . . .	kilog.	340
Idem em velas	»	476
Soia e vsqueta	»	1$200
Tapioca	»	204
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de carnauba . . .	duzia	768
Idem de piassava	»	1$200
Idem de imbó	»	960

Alfandega de Pernambuco, 8 de outubro de 1870.

O 1.° conferente.— *Antonio C. de P. Borges.*

O 2.° conferente — *Joaquim I. de C. Mendonça.*

Approvo. — Alfandga, 1 de outubro de 1870. — *Paes de Andrade.*

Conforme. — *Joaquim Tertuliano de Medeiros.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 7	11:812$966
Idem do dia 8	1:386$440
	13:199$406

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 7	10:181$040
Idem do dia 8	2:201$898
	12:382$938

PRAÇA DO RECIFE

EM 8 DE OUTUBRO DE 1870, AS 3 HORAS DA TARDE.

REVISTA SEMANAL.

CAMBIOS.—Sacou-se sobre Londres a 22 1/4, 22 3/4 e 23 d. por 1$; e sobre Lisbôa de 138 a 140 rs. por cento de premio, sommando o total dos saques effectuados para o vapor francez a £..... 130$000.

ALGODÃO. — Vendeu-se o de Pernambuco de 9$700 a 10$ a @ do de 1ª sorte, e o de Moceió, posto, a bordo a 10$820.

COUROS.—Os seccos e salgados venderam-se a 225 rs. por libra.

ARROZ.—O pilado da India vendeu-se a 3$100 a arroba.

AZEITE-DOCE—O de Lisboa vendeu-se a 3$300 o galão.

BACALHÁO.—Retalhou-se de 12$ a 18$ por barrica.

BATATAS.—Vendeu-se a 2$500 a arroba.

BOLACHINHAS.—Idem a 5$ a barriquinha.

CAFÉ.—Idem de 5$500 a 6$ a arroba.

CHÁ.—Idem de 2$200 a 2$800 a libra.

CERVEJA.—Idem de 5$500 a 8$600 a duzia de botijas.

LOUÇA.—Vendeu-se a ingleza ordinaria a 320 rs. por cento de premio sobre a factura.

MANTEIGA.—A ingleza vendeu-se de 1$100 a 1$150 libra, e a franceza a 960 rs.

MASSAS.—Venderam-se a 8$ a caixa.

OLEO DE LINHAÇA.—Idem a 2$200 o galão.

PASSAS.—Idem a 12$ a caixa.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se a 2$600 cada um e o prato a 800 rs. a libra.

PRESUNTOS.—Idem a 18$ a arroba.

SABÃO —Vendeu-se a 170 rs. a libra do inglez.

TOUCINHO.—Vendeu-se o de Lisbôa a 15$800 e o do Rio-Grande do Sul de 8$800 a 10$ a @.

VINAGRE.—O de Portugal vendeu-se a 140$ a pipa.

VINHOS.—Os de Portugal venderam-se de 220$ a 260$ e os de outros paizes de 190$ a 240$ por pipa.

VELAS.—As de composição venderam-se a 560 rs. o pacote de 6 velas.

DESCONTOS.—Regulou o desconto do premio das transacções effectuadas nesta semana a 10 %.

FRETES.—Do algodão, para Liverpool 3/8 d. por S/C., e para o Canal 1/2 d. por libra e 5 %.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 8.

Granja e portos intermedios—9 dias, vapor brasileiro *Ipojuca*, de 360 toneladas, commandante Moura, equipagem 32, carga algodão e outros generos; á Companhia Pernambucana.

Terra Nova—40 dias, patacho inglez *Portia*, de 196 toneladas, capitão S. J. Thompson, equipagem 10, carga 2750 barricas com bacalhão; a Corga Irmão.

Terra-Nova—34 dias, brigue inglez *Dora*, de 228 toneladas, capitão George Debrix, equipagem 10, carga 3300 barricas com bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Cardiff—44 dias, brigue inglez *Willie*, de 204 toneladas, capitão James Crauch, equipagem 9, carga carvão; a Wilson & Hett.

Goyanna—6 horas, vapor brasileiro *Parahyba* de 104 toneladas, commandante Joaquim José de Oliveira, equipagem 14, em lastro; á Companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia.

Assú—Brigue portuguez *Adelaide*, capitão Joaquim de Oliveira, em lastro.

Rio da Prata—Barca brasileira *Isabel*, capitão Camillo Ignacio do Nascimento, carga assucar.

Navios entrados no dia 9.

Penedo e portos intermedios—25 horas, vapor brasileiro *Mundahú*, de 222 toneladas, commandante Julio Gomes da Silva, carga assucar e outros generos: á Companhia Pernambucana.

Santa Helena — 7 dias, brigue inglez *Apphia*, de 188 toneladas, capitão J. Beckford, equipagem 8, em lastro, a ordem. Veio em procura de frete e seguio para os portos do sul.

Observação.

Até meio dia não houveram sahidas.

EDITAES.

JUISO DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL

O Dr. Abilio José Tavares da Silva, official da ordem da Rosa e juiz privativo dos feitos da fazenda nacional por S. M. o Sr. D. Pedro II, etc.

Faço saber á todos que este virem que no dia 13 de outubro futuro, na sala das audiencias pelas 11 horas da manhãa perante este juizo se venderão em praça os bens seguintes: penhorados aos herdeiros de Julião Pereira Mattoso, ex-collector da villa do Cabo, e de seu fiador para pagamento da fazenda nacional: o engenho Bom Destino, no termo de Agua-Preta, sendo avaliados as bemfeitorias do mesmo, consistindo em uma casa de engenho e purgar sobre pilares, 200 palmos de comprimento e 42 de largura, tendo ao lado um telheiro que serve de picadeiro com 17 palmos de largura, assentamento com 5 rojos, estufa, roda d'agua, moenda de ferro, com fôrmas, casa de vivenda, senzalla, casa de familia, tudo de taipa e em mão estado, com 162 palmos de frentes e mais 4 casas em mão estado em 8:000$000; e as terras do mesmo engenho comprehendendo o lugar denominado Roncador, com uma legua de frente, e igual extenção de fundo pouco mais ou menos, em 12:000$000; uma casa terrea na villa do Cabo de taipa com 65 palmos de frente e 63 de fundo, 7 janellas na frente e 2 portas, corredor no centro, 7 quartos, cosinha, quintal com 150 palmos de extenção, e um terreno devoluto ao sul da mesma casa com 18 palmos de frente, sendo todo o terreno foreiro, avaliada em 2:000$000, e o engenho Solidade avaliada em 18:000$000.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 22 de setembro de 1870.

E eu Luiz Francisco Barreto de Almeida, escrivão subscrevo.

Abilio José Tavares da Silva.

O Dr. Manoel Antonio dos Passos e Silva Junior, juiz municipal e de orphãos, 1° supplente em exercicio do termo de Olinda, por S. M. I. e C. o Sr. D. Pedro II, á quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e delle noticia tiverem, que dentro de 30 dias recebe este juizo propostas em cartas fechadas para a arrematação por venda, á quem mais offerecer, do escravo Manoel, com 5 annos de idade pouco mais ou menos, de côr cabra, avaliado por 200$000, o qual tem de ser arrematado á requerimento da inventariante dos bens do finado tenente José Joaquim Lopes de Almeida, para pagamento dos credores deste; sendo que será dita arrematação effectuada de conformidade com o que determina o art. 1° do decreto n. 1,695 de 15 de setembro de 1869.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume, e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 10 de setembro de 1870.

Eu Joaquim Hermillo Candido das Chagas, escrivão dos orphãos interino, o subscrevi.

Manoel Antonio dos Passos e Silva Junior.

Ao sello 300 rs. Valia sem sello ex causa.— Passos Junior.

Estava uma estampilha de 200 rs. inutilisada na fórma da lei.

Olinda, 10 de setembro de 1870.—O escrivão de orphãos interino, Joaquim Hermillo Candido das Chagas.

O inspector interino da alfandega faz publico que existindo nos armazens da mesma repartição os volumes abaixo declarados no caso de serem arrematados para consumo, comprehendidos nas disposições do capitulo 6.° titulo 3.° do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-os no praso de 30 dias, sob pena de findo elle serem vendidos por sua conta, sem que lhe fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem n. 4.

Marca F D.—N. 143.—1 caixa vinda do Havre na barca franceza *Colegny* entrada em 4 de fevereiro de 1870 consignada a Dubarry; ignora-se o conteúdo.

Idem quadrado H L.—N. 72.—1 dita idem idem, idem, consignada a Henry Lager: idem.

Idem F D.—Ns. 141 e 142.—2 ditas idem idem, idem; ignora-se a consignação e conteúdo.

Idem J A A & C.—N. 227.—1 dita idem idem, consignada a Joaquim Antonio de Araujo & C.: idem.

Idem J A A & C.—N. 7330.—1 dita idem idem, idem: idem.

Idem C F.—N. 7330.—1 dita idem, idem idem, consignada a Dubarry: idem.

Idem C M C P.—Ns. 291 bis e 292 bis.—2 ditas idem idem, entradas em 8 do mesmo mez, consignadas a Francisco Gomes de Oliveira & Sobrinho: idem.

Idem diamante R A C. — N. 6 a 15. — 10 ditas idem, idem idem, consignadas a Antonio Luiz Oliveira Azevedo & C.

Armazem n. 6.

Marca F P.—N. 313.—1 caixa vinda do Havre, no brigue francez *Palestro*, entrado em 4 de março de 1870: ignora-se o conteúdo e a consignação.

Idem F P.—Ns. 312 e 315.—2 ditas idem idem, entradas em 5 do dito mez: idem idem.

Idem F P.—Ns. 319 e 310.—2 ditas idem idem, idem, idem: idem.

Idem F. 314.—1 dita idem idem, entrada em 7 idem: idem idem.

Idem T. J.—Sem numero.—27 saccos vindos de New York no patacho inglez *Mary Crowel* entrados em 8 idem: idem idem.

Idem T J.—Sem numero.—3 saccos idem idem, entrados em 11 idem: idem idem.

Armazem n. 8.

1 caixa sem marca e sem numero, vinda de Lisboa no navio portuguez *Relampago*, entrada em 30 de junho de 1869: consignada a João E. da Silveira.

Marca diamante F.—N. 8753.—1 barrica vinda de Liverpool no navio inglez *Mary Field*, entrada em 9 de dezembro de 1869; ignora-se o conteúdo e consignação.

Idem J M P.—Sem numero.—50 caixas vindas de Hamburgo no navio dinamarquez *Wilhlmine*, entradas no 1.° de fevereiro de 1870; consignadas a José Maria Palmeira: ignora-se o conteúdo.

Idem M J.—Sem numero.—98 ditas idem idem, idem; consignada a Francisco A. Monteiro Junior: ignora-se o conteúdo.

Idem H W B & C. —Idem.— 200 ditas vindas do Havre, no navio francez *Figaro*, entradas em 26 idem, consignadas a H. Wilmer: ignora-se o conteúdo.

Idem A & C C.—Ns 804 a 823.—20 fardos vindos do Havre no navio francez *Trois Freres* entrados em 17 de março de 1870; ignora-se a consignação e conteúdo.

Idem A L R L B C.—Ns. 129 a 138.—10 caixas idem, idem, idem, idem, consignadas á Antonio Lopes Rodrigues: ignora-se o conteúdo.

Idem A L R L B C.—N. 17.—1 dita, idem, idem, idem; á ordem: ignora-se o conteúdo.

Idem R S & C. — N. 408 a 409. — 2 barricas vindas do Havre no navio francez *Mousse de Nantes*, entradas em 4 de abril de 1870: ignora-se o conteúdo e a consignação.

Idem H & A. — Sem numero. — 1 barril vindo de Liverpool no navio inglez *Pascal*, entrado em 26 de maio de 1870, consignado á Henrique & Azevedo: ignora-se o conteúdo.

Armazem n. 9.

Marca A G. — Ns. 1 a 4. — 4 caixas vindas do Porto na barca portugueza *Despique II*, entrada em 11 de fevereiro de 1869, consignadas á Albino José da Silva: ignora-se o conteúdo.

Idem J. R. N. — Sem numero.—1 dita vinda do Porto no brigue portuguez *Triumpho*, entrada em 29 de maio de 1869, consignada á José Francisco: ignora-se o conteúdo.

Idem Manoel Furtado.—Sem numero.— 1 caixa vinda da ilha de S. Miguel na escuna portugueza *Dias*, entrada em 26 de novembro de 1869, consignada á Manoel Furtado: idem.

Idem Pedro José da Costa Mello. — Sem numero—1 gigo, idem, idem, idem, consignado á Pedro José da Costa Mello: idem.

Idem J P S — Sem numero.— 1 barrica, idem, idem. entrada em 27 de novembro, consignada á José Pinto de Souza: idem.

Idem lettreiro.—Sem numero.—1 caixa vinda de New-York no patacho americano *Iza*, entrada em 13 de dezembro de 1869, consignada á H. Forster & C.: idem.

Idem C B—Sem numero.—1 dita, vinda de Liverpool no vapor inglez *Olinda*, entrada em 22 de dezembro de 1869, consignada á Thomaz de Aquino Fonceca & C.: idem.

Idem J. — Sem numero. — 1 dita (despachada).

Idem J P H.—Sem numero. — 1 volume, vindo do Porto no navio portuguez *Segurança*, entrado em 29 de dezembro de 1869; á ordem: idem.

Sem marca e sem numero. — 1 caixa vinda do Porto no navio portuguez *União*. entrada em 4 de março de 1870, consignada á Francisco Moreira Pinto Barboza: idem.

Sem marca e sem numero. — 1 grade de ferro, vinda de Liverpool na barca ingleza *Imogene*, entrada em 26 de março de 1870, consignada á H. Wilson,

Marca J H & C.—Sem numero. —1 caixa vinda de Livorpool no vapor inglez *Sapphire*, entrado em 30 de maio de 1870, com amostras: ignora-se a consignação.

Alfandega de Pernambuco, 5 de outubro de 1870.

O inspector interino,

Luiz de Carvalho Paes de Andrade.

Juizo dos feitos da fazenda nacional.

O Dr. Albino José Tavares, official da imperial ordem da Rosa e juiz privativo dos feitos da fazenda nacional, etc.

Faço saber que em vista da execução que a fazenda nacional encaminha contra os herdeiros de Julião Pereira Mattoso, ex-collector do Cabo, fez-se penhora em dous escravos de nome Monica e Secundino, avaliados a primeira em 1:000$ e o segundo em 1:400$, em consequencia do que e em face do decreto n. 1695 de 15 de setembro de 1869, são convidados pelo presente quaesquer licitantes para apresentarem suas propostas dentro do praso de 30 dias, a contar da data deste, achando-se os mesmos escravos para serem examinados na villa do Cabo, a primeira em poder de Francisca Camillo de Paula Pacheco, e o segundo em poder de Pedro Victor Bolitreaux.

E para que chegue a noticia de todas mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 23 de setembro de 1870.

Eu Luiz Francisco Berreto de Almeida, escrivão o subscrevi.

Abilio José Tavares da Silva.

DECLARACOES.

Inspecção do arsenal de marinha

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, os cascos, machinas, caldeiras, apparelhos, mastreações, velames, amarras e ancoras dos vapores *Jaguaribe* e *Parahyba* da companhia Pernambucana de navegação costeira, *Camaragibe* e *Moleque* da companhia Vigilante de reboque, achou todos esses objectos em estado de poderem os vapores continuar no serviço em que se empregam.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 6 de outubro de 1870.

O inspector,

H. A. Barbosa de Almeida.

JUIZO MUNICIPAL DA 1ª VARA.

No dia 11 do corrente vai á praça de venda a casa terrea sita na travessa de S. José n. 13 em chãos proprios, por execução de Josepha Maria da Conceição contra Anselmo de Souza Teixeira e sua mulher, avaliada por 1:400$.

Conselho de compras navaes

O conselho no dia 10 do corrente mez á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa, promeve sob as condições do estylo, a compra dos objectos do material da armada seguintes:

60 barras de ferro inglez propria para grelhas, 24 livros impressos para soccorros, sendo de 150, 100 e 50 folhas, 2 oculos de alcance, 16 páos de ginipapo de 12 polegadas de comprimento, 400 libras de pregadura de zinco, 100 folhas de papel pautado para mappas, 50 covados de grosdenaple branco, 6 vergonteas de pinho para páos de cutello, tendo de comprimento 35 pés e grossura no meio 7 polegadas de diametro, 6 vergonteas de pinho para mastros de escaleres, tendo de comprimento 25 pés e grossura no meio 6 1/2 polegadas de diametro, 50 fechos pedrezes, 20 fechaduras de broca para portas, 50 peças de lona larga, 12 pares de conchas de folha para balanças, 50 meios de sola da terra. 100 lampeões de folha para illuminação, 20 covados de damasco de seda verde e 20 covados de damasco de seda encarnado.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 6 de outubro de 1870.

O secretario,

Alexandre Rodrigues dos Anjos.

THEATRO SANTO ANTONIO.

Companhia—franceza

Quarta-feira 12 de outubro.

Recita extraordinaria

BENEFICIO DO PROFESSOR DE DANSA

JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS

Grande e variado espectaculo,

Dividido em tres partes.

PRIMEIRA PARTE.

Depois de uma brilhante symphonia pela orchestra, subirá a scena a muito applaudida opereta denominada

Le Violonexs

Personagens.	Actores.
Reinette........	Mlls. Brescia.
Mathieu........	Mr. Maris.
Pierre........	Mr. Raynaud.

SEGUNDA PARTE.

O beneficiado vestido de bandarilheiro executará um lindo e difficil passo de dansa, muito applaudido em Madrid, intitulado

Aragoneza

Mr. Caron se fará ouvir, com todo o chiste que o caracterisa, na bella e engraçada canção comica intitulada:

LA MANDOLINE A DODO.

Em seguida Mlle. Mariette igualmente se fará ouvir, com uma cançoneta intitulada

LA CANOTIEIRE DE SAINTE CLOUD.

E Mlle Choiberlé na cançoneta

Mon Réve.

TERCEIRA PARTE.

Variação de flauta composta e executada pelo festejado flautista Salustiano.

Em seguida o beneficiado em costume Saboiano executará um lindo passo das panderetas do

Saltimbanco

Mlle. Brescia cantará uma aria intitulada

PASSA LA MANO.

Madame Val-monca se fará ouvir com uma aria denominada

A Flor dos Alpes.

E' este o espectaculo que o beneficiado offerece á seus amigos, e ao publico em geral, á quem pede seu valioso auxilio; mostrando-se agradecido áquellas pessoas que já se dignaram acceitar bilhetes.

O beneficiado approveita o ensejo para dar um publico testemunho de sua gratidão ao Sr. Salustiano, pelo modo cavalheiroso porque se prestou em coadjuvar seu collega em arte.

Mostra-se igualmente grato á Mme. Val-monca que de boa vontade concorre para tornar o espectaculo mais digno da appreciação do publico, bem assim ao Sr. Duarte Coimbra pela attenção que sempre lhes dispensou; e aos mais senhores de quem recebeu provas inequivocas de sympathia.

Para mais commodidade de muitas pessoas á entrada do espectaculo será as 8 1/2 horas.

O resto dos bilhetes acham-se á rua estreita do Rosario n. 31, 2° andar.

AVISOS MARITIMOS.

ARACAJU'

Para o referido porto segue nestes quatro dias o patacho brasileiro *Novo Gosto*, e por isso quem quizer aproveitar embarcar carga a frete commodo póde entender-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17.

Ceara' e Aracaty

A escuna *Georgiana* segue em poucos dias, tem a maior parte do seu carregamento prompto: a tratar com Tasso Irmãos & C.

COMPANHIA DAS Messageries imperiales.

Até o dia 10 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Amazone*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para conducções, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

No dia 12 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Gironde*, commandante de Somer, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeos, tocando em Dakar (Goréa) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 26 do corrente o vapor *Paraná*, commandante J. da Silva Moraes, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57. 1° andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba* seguirá para os portos acima no dia 10 do corrente á meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca* commandante, Moura seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

BAHIA.

Para o referido porto pretende seguir em poucos dias o patacho nacional *Calado*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Mamanguape.

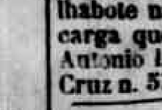
O vapor nacional *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para Mamanguape no dia 12 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio da companhia, Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.



O vapor *Giquiá*, commandante Macedo, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga passageiros e encommendas até o dia 14 as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12

Maranhaõ

Segue com brevidade para o porto acima o palhabote nacional *Joven Arthur*, para o resto da carga que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

Maranhaõ

A barca portugueza *Formosa* seguirá para o Maranhão em poucos dias, recebe carga a frete modico: trata-se com Oliveira, Filhos & C., ao largo do Corpo Santo n. 19.

ILEGÍVEL

PARA'

Pretende seguir para o referido porto em poucos dias o palhabote *Rosina* por ter a maior parte da carga, e para a pouca que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

Rio de Janeiro

Para o porto acima segue com brevidade o brigue nacional *Isabel*, tem parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

PORTO ALEGRE.

O brigue nacional *S. Manoel* vai seguir com brevidade para Porto Alegre, e recebe carga a frete: trata-se com Oliveira Filhos & C. ao largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça.

LEILOES.

LEILÃO
DE
Farinha de trigo avariada
a 10 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão, por conta e risco de quem pertencer de, sob diversas marcas, cerca de 420 barricas com farinha de trigo avariada, a bordo do brigue inglez *Iris*, capitão John P. Valot, na sua recente viagem procedente de Baltimore

Hoje
ás 11 horas em ponto

no bem conhecido armazem dos Srs. Henry Forster & C.. sito ao caes—22 de Novembro.

LEILÃO
DE
75 caixas com azeite doce muito fino.

HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 45 caixas de 12 garrafas e 30 ditas de 24 meias garrafas com azeite doce muito fino, as quaes serão vendidas em lotes á vontade, hoje 10 do corrente, as 11 horas da manhãa, na porta do Annes, defronte da alfandega.

LEILÃO
DO
sobrado de quatro andares e sotão da rua do Torres n. 14, edificado êm chãos proprios,

Terça-feira 11 do corrente.

O agente Pinto levará á leilão, precedida a competente autorisação, a casa da esquina da rua do Torres n. 14, a qual torna-se recommendavel pela sua boa construcção, e por ser edificada em rua de commercio. O leilão se effectuará ás 11 horas do dia acima dito, no escriptorio do referido agente.

LEILÃO
DE
DIVIDAS

Terça-feira 11 do corrente.

O agente Pinto levará á leilão pela terceira e ultima vez as dividas activas da massa fallida de Guimarães & Silva, ás 11 horas do dia acima dito em seu escriptorio, rua da Cruz n. 38.

GRANDE LEILÃO
DE LIVROS
Terça feira
11 do corrente.

Obras escolhidas de todos os ramos de direito, litteratura nacional e estrangeira, historia, philosophia, geographia dos melhores autores conhecidos—Rossi, Bertauld, Boitard, Grocio, Borges Carneiro, Coelho da Rocha, Oudot, Lingard, Alexandre Dumas, Ortolan, Tissot Laferrieri, Lamartine Mirabeau, Victor Hugo, Pelletan, Chateubriand Shakspeare, Walter Scott, Edg Quinet, Machiavel Rousseau, Eugenio Sue, Garret, Alexandre Herculano, Castilho, Abreu e Lima e Pinto de Campos, padre Vieira, Rabello e muitos outros

A' RUA DO IMPERADOR N. 16
A's 10 horas
Por intervenção do agente Pontual.

LEILÃO
DE
30 paneiros com tapioca

Terça-feira 11 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 30 paneiros com tapioca, os quaes serão vendidos em um ou mais lotes, terça-feira 11 do corrente, ás 11 horas da manhãa, no trapiche do Cunha, forte do Mattos.

LEILAÕ
DE
moveis, louça e vidros

Quarta-feira 12 do corrente.

O agente Pinto, autorisado por uma familia que mudou de residencia, levará á leilão, ás 10 horas do dia acima dito, os moveis e mais objectos abaixo descriptos, existentes no primeiro andar do Sobrado da rua Direita n. 93, a saber:

Um piano forte, 1 mobilia de jacaranda a Luiz XV, 2 candieiros a gaz, quadros, 1 espelho oval, jarros para flores, castiçaes e mangas, 1 cama de jacarandá, 1 berço, 1 lavatorio, 1 guarda-vestidos, tapetes, 1 mesa elastica, 1 guarda-louça, 1 relogio, bandejas, cadeiras, louça, vidros, bolsas de viagem e muitos outros objectos.

O leilão principiará ás 10 horas.

LEILÃO
de 50 jacazes com toucinho

Quarta-feira 12 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, e pelo maior preço offerecido, de 50 jacazes com toucinho, desemçarcado a semana passada, e serão vendidos em um ou mais lotes á vontade, quarta-feira 12 do corrente, ás 11 horas da manhãa, no trapiche Barão do Livramento, no forte do Mattos

LEILAÕ
DE
diversos relogios, ferramentas para relojoeiros, diversas mesas, cadeiras e utencilios para sorvete.

O agente Martins fará leilão, por ordem do Illm. Sr. consul de Portugal, dos objectos acima, pertencentes ao espolio do subito portuguez Joaquim Barbosa Cupertino, estabelecido com loja de relojoaria e casa de sorvete á rua Nova (hoje Barão da Victoria) n. 67, onde terá lugar o referido leilão.

Quarta feira 12 do corrente.
ás 11 horas do dia.

Até a hora do leilão se entregará a seus donos alguns relogios que existem a titulo de concerto, ficando seus donos sujeitos a não poderem mais reclama-los, devendo-se dirigir ao depositario o Sr. João Luiz Vianna, á rua larga do Rosario n. 22.

LEILÃO
DE MOVEIS

quadros, madeiras, varas e rodas para carros, um cabriolet em armação, um dito velho, galões e venezianas promptas, madeira preparada para as mesmas, ferramento e muitos outros objectos pertencentes ao espolio do finado Poirier.

Quinta-feira 13 do corrente

O agente Pinto, autorisado pelo Sr. consul de França, levará á leilão os objectos acima mencionados, pertencentes ao espolio do finado subdito francez Poirier, e existentes na casa do pateo do Paraizo n. 10, as 10 horas do dia acima dito, na referida officina de carros.

LEILAÕ
DE
moveis, louça e crystaes, a saber:

Um piano forte, 4 lanças para cortinados, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 4 cadeiras de braços, e 18 de guarnição, 1 dita obra do Porto, 1 mobilia de raiz de amarello, 1 lavatorio, 1 berço, 2 espelhos dourados e quadros.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 apparadores, 18 cadeiras, louça, copos, calices, garrafas, compoteiras, 1 machina de costura perfeita, 2 malas de viagens, louça, vidros, crystaes e muitos outros objectos pertencentes á casa de familia e existentes do sobrado da

RUA DA AURORA N. 42

Sexta-feira

14 do corrente

O agente Pinto levará á leilão, por conta e risco de quem pertencer, os moveis e mais objectos acima mencionados, existentes no primeiro andar e pavimento terreo do sobrado da rua da Aurora n. 42.

Principiará ás 10 horas.

AVISOS DIVERSOS.

— O Sr. Nicolau Pengitore, tem uma encommenda no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Casa para alugar.

Aluga-se uma casa no Monteiro, Porto do Xisto, baixa do rio: á tratar na rua de Crespo n. 17, loja.

— O abaixo assignado tem contratado a compra da armação e generos da casa n. 28, da rua do Commercio pertencente ao Sr. Belisário da Cunha Chaves & C., se alguem se julgar com direito queira comparecer na mesma casa até o dia 10 do corrente.

Recife, 5 de outubro de 1870.

Manoel Francisco de Souza.

AMA

Precisa-se de uma ama: a tratar na praça da Independencia n. 28. Prefere-se escrava.

Ao respeitavel publico

Amanheceu hoje o meu sobrado n. 23 da rua de S. Bento desta cidade de Olinda, em que resido ha tantos annos com a minha chara familia, emporcalhado com pinturas e letreiros indignos, feitos com carvão, por fórma tal, que mandando-se lavar, como se mandou, ainda ficou bem patente o infame proceder de quem quer que praticou ou mandou praticar, e que bem parece ser parto dos meus crueis e infernaes inimigos: tanto mais quanto elles sabem que existe na typograhia um artigo meu para ser publicado.

A rua de S. Bento é uma das mais publicas desta cidade, e que nella mora o Illm. Sr. Dr. juiz de direito Quintino José de Miranda, ainda que distante do meu sobrado; e que tambem nella mora o Illm. Sr. Dr. promotor publico da comarca Manoel Izidro de Miranda, quasi visinho meu, pois só tem entre a minha casa e a delle, uma casa

Admira na verdade, que se deem factos desta ordem na rua, que alem de ser uma das mais publicas, nella moram as autoridades mencionadas!

Que terrivel disrespeito ás autoridades!

Que idéa formarão os brasileiros sensatos e o estrangeiro, da policia de Olinda!

Que insulto negro ao cidadão brasileiro nato! A que estado está reduzida a antiga e historica capital da provincia de Pernambuco do imperio do Brasil!!!

Cidade de Olinda da provincia de Pernambuco 7 de outubro de 1870. — Antonio Lobo Albertin de Miranda Henriques.

— Na rua do Queimado n. 2, as 9 horas do dia 6 do corrente, roubaram duas calças, sendo uma de casemira preta pouco usada e uma dita de alpaca cinzenta com debrum de seda encarnada, sendo um pouco baixa e nova: se apparecer algum individuo offerecendo ditas calças, queiram apprehender e dirigir-se á rua do Queimado n. 2, que serão recompensados.

AO CAMPOS.

Na rua do Imperador n. 28, armazem de Campos, ha constantemente um completo sortimento de escolhidos generos proprios para mesa, despensa e cozinha; nomea-los cada um de per si tornar-se-hia enfadonho um annuncio que deve somente despertar a curiosidade do apetite. Se uma pessoa tem vontade de variar de comida em um dia de regabofe, não tem mais nada do que dirigir-se ao armazem do Campos n. 28, á rua do Imperador, examinar e comprar a variedade de generos alimenticios que ha naquelle estabelecimento, onde a par dessas vantagens encontrarão todos muita sinceridade e delicadeza no trato.

Por estar-se vendendo muito barato os seguintes generos é que se menciona

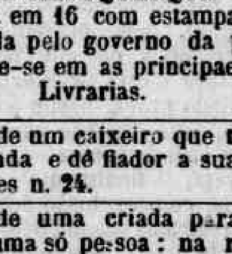
Cebolas a 1$ o cento.
Linguas seccas e defumadas a vapor.

NOÇÕES
DE AGRICULTURA
POR
AYRES DE ALBUQUERQUE GAMA.
1 vol. em 16 com estampas
Obra premiada pelo governo da provincia.
Vende-se em as principaes
Livrarias.

— Precisa se de um caixeiro que tenha bastante pratica de venda e dê fiador a sua conducta: na rua das Cruzes n. 24.

— Precisa se de uma criada para comprar e cozinhar para uma só pessoa: na rua larga do Rosario n. 1, 1º andar.

— Um homem casado, chegado ha pouco das Ilhas, se offerece, elle para feitor de sitio, e ella para engommadeira: quem precisar dirija-se á rua da Imperatriz, padaria do Sr. Costa.



Maria Benedicta Mascarenhas Jacobina e seus filhos penhorados pela prova de amizade que acabam de dar-lhes as pessoas que se dignaram assistir no cemiterio publico as exequias de seu marido e pai Antonio de Araujo Ferreira Jacobina, agradecem-lhes, e convidam nas para as missas que na terça-feira 11 do corrente, as 8 horas da manhãa, tem de ser celebradas na matriz da Boa-vista.

Aluga se

uma casa terrea, sita na Capunga, com sotão, cocheira, e um pequeno quintal: a tratar na rua do Vigario n. 31.

ESTABTO MENELECIEM 1832

Salsaparilha de Bristol.
LEGITIMA E ORIGINAL
EM FRASCOS GRANDES

OGRANDE PURIFICADOR DO SANGUE!

Esta excellente e admiravel medicina, e preparada d'uma maneira a mais scientifica por Chimicos e Droguistas mui doutos e d'uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par d'uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste d'um simple extracto d'um só artigo; mas sim, é composta d'extractos d'um numero de raizes, hervas, cascas, e folhas, possuindo todas ellas, sua virtude especial ou poder em curar as molestias as quaes teem séde ou essento, no sangue ou nos humores; e estes differentes extractos vegetaes, acham-se por uma tal forma combinados á ponto de conservarem em toda a sua força, o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de Salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais prezam e estimam. Na composição da **Salsaparrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde; e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de Salsaparrilha, são accondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo receitada em doses mui diminutas d'uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

SALSAPARRIRA DE BRISTOL

em frascos grandes, e assim por este modo, dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançado por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** oonteem a messa quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além disso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles, que se acham occupados em preparar e vender as suas producções, em garrafas pequenas, murmurem e gritem contra os nossos frascos grandes proclamando, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude; porém quão effectivamente são elles *postos em silencio*, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, por nós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa.

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas, e plantas de que se compõem as nossas medicinas, são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e disvello na minuciosa escolha; e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que, por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias; afim de alcançarmos o melhor—e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingridiente que entra na sua composição; é pois levados e compenetrados da mais firme e persuasiva confiança; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol**. possuem um remedio mais efficaz e seguro; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não hade mallograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

Escrofulas,	Tinha,
Chagas antigas,	Syphilis, ou Mal Venereo
Ulceras,	Humores Escrofulosos,
Feridas Ulcerosas,	Irregularidades do Sexo
Tumores	Feminino,
Abscessos Apostemas,	Nervosidade,
Erupções,	Debilidade Geral,
Herpes,	Febra e Malignas e
Salsagem	Febre e Sezões
Impigens,	Billosas,

Lepra, febres intermittentes e remittentes, hydropesia e ictericia, etc., etc.

Ontro-sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado; usando só ao mesmo tempo das nossas mui valiosa **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a Salsaparrilha; ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema, isto causado pelo uso da Salsaparrilha; e por esta forma facilita a volta e o exercicio normal das operações funccionaes,

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo & C., P. Maurer C., B M, & A.arbosa, Bart.olomeu & C.

Quem tiver

desoccupado ou a desoccupar-se até 20 do corrente um 1º ou 2º andar (não precisa grande) nas ruas de S. Francisco, Roda, largo do Paraizo, rua das Cruzes, do Sol, Concordia, pateo do Carmo, e Cambôa do Carmo, queira annunciar por este Diario, indicando onde deve tratar-se, e referindo-se a este annuncio, que será indemnisado do que pagar para tal fim.

Ama

Precisa-se de uma ama forra ou escrava: na rua da Roda n. 26.

Attenção

Ha um autor que faz fogão inglez pelo novo systema, para cozinhar com carvão de coque. O mesmo autor se responsabilisa por qualquer falta que haja no trabalho: qualquer pessoa que quizer, póde procurar na rua Direita n. 59, a qualquer hora.

— Precisa-se alugar uma preta escrava para o serviço domestico de uma casa de pouca familia: a tratar no pateo do Terço n. 12.

Sobrado para alugar

Alugam-se os sobrados da rua da Cruz n. 59 e rua da Moeda, comprehendendo o primeiro tres andares e sotão e o segundo dous andares. Tambem se aluga só os armazens dos mesmos, conforme queiram os pretendentes: a tratar na rua do Imperador n. 28, das 10 horas as 3 da tarde.

— Aluga-se uma pequena casa para pouca familia, no lugar do Manguinho, podendo o alugador gosar de banhos de choque e de um aprasivel terreno plantado e bem cercado: a tratar no mesmo lugar casa n. 22.

Trabalhador para padaria.

Para o Rio Grande do Norte precisa-se de um trabalhador dos ultimos chegados das Ilhas, ainda mesmo sem pratica: a tratar com Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 31.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar: a tratar na praça da Independencia ns. 37-39.

CASA DO OURO
Rua do Barão da Victoria n. 63
(*Outr'ora rua Nova.*)

Esta feliz casa vendeu nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 400$ em um meio de n. 1536, a sorte de 100$ em um inteiro de n. 2452, outra de 100$ em um meio de n. 1076, e outra de 100$ em dous quartos de n. 631, alem de outros premios menores; podendo os seus donos virem receber, que promptamente serão pagos.

O abaixo assignado faz ver ao respeitavel publico para virem no seu estabelecimento comprarem os felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos em beneficio da igreja de Santo Amaro de Serinhãem, que corre no dia 11 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$400
Meio	2$700
Quarto	1$350

João Joaquim da Costa Leite.

Ama

Na rua da Cadeia do Recife n. 24, 2º andar, precisa-se de uma ama e paga-se bem.

Mudança

Kell Bindloss & C. mudaram seu armazem da rua da Cruz n. 23, para a mesma n. 11.

PRECISA-SE

De um homem, livre ou captivo, para distribuir pão; e igualmente de uma ama que saiba engommar bem e cosinhar; trata se á rua do Vigario n. 16, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: no sobrado n. 28 sito no largo do Terço.

ASSOCIACÃO COMMERCIAL AGRICOLA.

De ordem do presidente são convidados os senhores associados a comparecerem no dia 17 do corrente as 11 horas da manhãa, no salão da mesma associação, para em assembléa geral elegerem os membros da nova directoria.

Secretaria da Associação Commercial Agricola 7 de outubro de 1870.

João Maria dos Santos Almeida,
Secretario.

Ama

Precisa-se de uma ama boa cozinheira: na rua do Livramento n. 10.

— Aluga-se o segundo andar da casa n. 25 da rua de Santa Rita: a tratar na rua do Rangel n. 41, 2º andar.

— As acções entre amigos, que devia ter lugar com a segunda loteria deste mez, fica transferida para quando se annunciar.

Francisco Xavier de Carvalho.

Ajardinamento da praça do conde d'Eu.

Pede-se encarecidamente a todos os Srs., que foram nomeados em commissão para obterem donativos, afim de se poder effectuar este melhoramento publico, o obsequio de fazerem todos os esforços, afim de darem conta dos resultados obtidos na reunião, que tem de haver quarta-feira (12 do corrente), ás 7 horas da noite, em casa do Dr. Moscoso, á rue do Visconde de Albuquerque.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido um meio n. 887 com 900$, um meio n. 1536 com 400$, e outras muitas sortes da loteria que se acabou de extrahir (163ª), convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias, á beneficio da igreja de Santo Amaro de Serinhãem (164ª), que se exrahira terça-feira 11 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700
Quarto	1$350

Manoel Martins Fiuza.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço interno e externo de uma só pessoa: na rua estreita do Rosario, esquina do becco da rua do Fogo, 2º andar, entrada pela padaria.

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO: OLEO, POMADA E EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR

BARTHOLOMEO & Cª
PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS
PERNAMBUCO

A Jurubeba: esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, durezas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipellas, etc.; e associada ao ferro e util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que disemos attestão innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fazem conhecer a Jurubeba seus resultados e applicação.

A MÃO DE OURO
Nova loja de joias
RUA DO CABUGA' N. 9 A.
DE
Manoel da Cunha Saldanha & C.

Acaba de abri-se este estabelecimento de joias, o qual tem grande sortimento de todas as joias de ultimo gosto, as quaes venderá o mais barato possivel.

Todas as joias serão garantidas ouro de lei, pois os seus donos tendo em vista so adquirir freguezia não olvidarão, vender bom e por preços os mais razoaveis possiveis.

Convida-se o publico a vir a este estabelecimento, certo de que ficará satisfeito.

A' MÃO DE OURO RUA DO CABUCÁ N. 9 A

XAROPE
VEGETAL AMERICANO
ESALIDADE
DE
BARTHOLOMEO & Cª

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchios, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL
BOTICA E DROGARIA
34, RUA LARGA DO ROZARIO, 34
PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catarrhoes e o emphysema acaba de ser enrequecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos ate hoje conhecidos. O xarope Vegetal Americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura da moléstias que pertencem aos orgãos de respiração forem por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e a offerece lo aos medicos e ao publico, Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já gosa o xarope Vegetal Americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Barthalomeo & C.—O xarope Vegetal Americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma. Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mensaes que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres doses, e ate o presente não fui de novo atacado. Praza Deus, que eu fique restabelecido por uma vez. Bemdolhe, pois os meus agradecimentos por me ter aliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado. — *Severino Duarte.*—Sua Casa 14 de fevereiro de 18[illegible]

Illms Srs Bartholomeo & C. — Depois de quasi [illegible] mezes de soffrimento com uma tosse incessante, [illegible] extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda total das forças, que o menor passo me fatigava completamente, cansado de tomar muitos outros remedios sem resultado tive a felicidade de saber que Vmcs. preparavam o xarope Vegetal Americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido. A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.— Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado. — *Antonio Joaquim de Castro e Silva.* — Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope Vegetal Americano, de composição dos Srs Bartholomeo & C. para cura de um forte defluxo que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia entender, inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. — Recife 10 de janeiro de 1868. — *Joaquim Pereira Arantes Junior.* — Estão reconhecidas.

CURAS IMPORTANTES
Do xarope Vegetal Americano especialidade de Bartholomeo & C.
34, RUA LARGA DO ROSARIO 34.

Nós costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas nã querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram, os que abaixo são transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope. — *Bartholomeo & C.*

ATTESTADOS.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a respeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle socorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi um frasco; grato pois á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento. — De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado. — Manoel Antonio Viegas Junior. [illegible]

Illms. Srs. Barthol[illegible]

[illegible] Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem aliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado. — Luiz Cremona. — Recife 25 de setembro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C.—O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. têm exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram pois Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditandome para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado. — Americo Netto de Mendonça. — Recife 2 de outubro de 1868.

MUDANCA.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos mudou sua residencia e consultorio para a rua do Imperador n. 57, 2º andar do sobrado cujo armazem conserva ainda hoje o nome de —Aliança,— tendo a entrada, que é pelo lado da ponte Sete de Setembro, o mesmo numero 57, da frente. Ahi continuando o dito Dr. no exercicio de sua profissão de medico e de operador, póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noute

O CIRURGIÃO DENTISTA
Frederico Maya

Tem a honra de scientificar ao respeitavel publico em geral, e aos seus clientes em particular que elle mudou o seu gabinete de consultas da rua Direita n. 12 para a do Queimado n. 31 primeiro andar, com a entrada pelo pateo de Pedro II, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, todos os dias uteis das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Tambem previne, que continúa a prestar-se a vontade dos clientes não só na cidade como nos seus suburbios, para onde as idas serão precedidas de ajuste. Elle garante o bom desempenho e a perfeição de seus trabalhos, o que já é bem conhecido, assim como as commodidades dos preços.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

— Na cidade de Olinda, praia de S. Francisco, tem uma casa de pedra e cal preparada para alugar-se ou vender-se, perto do banho e da missa, tem grande terreno de quintal, pegado na frente terreno para fazer uma boa casa, perto da estrada da estação da machambomba: quem pretender a ella em quanto é tempo, entenda-se com o dono no palacio episcopal da mesma cidade.

Ama.

Precisa se de uma ama: na rua de Hortas n 50, 1º andar.

VICTORIANO PALHARES.
AS NOITES DA VIRGEM
INTERESSANTE COMPOSIÇÃO LITTERARIA.

CONTENDO:

A noite do extasis.
O sorriso.
A noite do assombro.
A lagrima
A noute do delirio.
O mysterio.

Com uma carta critica dirigida ao autor pelo Dr. T. B. Rigueira Costa.

1 volume brochado 2$000.

AS CENTELHAS

Poesias patrioticas sobre a guerra do Paraguay.
1 volume brochado 2$000
NA
LIVRARIA FRANCEZA

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n. 17, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascai (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

— Aluga-se a casa n. 52 da rua da Aurora, com dous andares e sotão: na mesma rua n. 38.

AMA

Para uma familia allemãa de duas pessoas precisa-se de uma ama moça para comprar e fazer o mais serviço de casa: no largo da matriz de Santo Antonio n. 4, 2º andar.

Cura rapida e infallivel dos callos, pela pomada Galopeau.

Deposito especial na pharmacia de Bartholomeu & C,

34—Rua larga do Rosario—

Agencia em Pernambuco
Do Dr. Ayer
Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito.

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e darthros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas cathartícas.

ILEGÍVEL

A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5

N. 5 rua do Cabugá N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado: convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta.

NA ANTIGA E BEM CONHECIDA FABRICA DE

CHAPÉOS DE SOL

DA

Rua do Barão da Victoria. esquina da Cambôa do Carmo.

(Antiga Rua Nova)

Ha sempre um grande sortimento de chapéos de sol de seda, merinó, alpaca, bretanha de linho branco e pardo e de algodão os todos os tamanhos e feitios, além da immesa porção de seda, merinó, algodão e brim, armações de todas as qualidades para satisfazer qualquer encommenda. A modicidade de seus preços é tão conhecida que escusa de mencionar.

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE

41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41

DE

ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãas e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, colletes modernos, chapéos de sol de seda, finos.

RUA DO **Barão da Victoria** antiga rua

NOVA

N. 41.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Roupa de todos os tamanhos para homens e meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA DO **Barão da Victoria** antiga rua

NOVA

N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em acceio, artistas e commodos, e em pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar: á tratar no largo d'Alfandega n. 4.

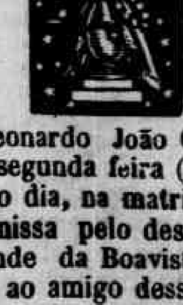
— Precisa se de uma ama que saiba cosinhar e engommar para casa de pouca familia: á tratar na rua do Cabugá n. 1 loja.

— Alugam-se as casas ns. 1 e 3 na travessa da ladeira em Apipucos: quem as pretender dirijase á ilha dos Ratos, casa n. 8, defronte dos trilhos de Olinda.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 1 da rua Imperial: a tratar no andar terreo.

Attenção.

Perdeu-se hontem, pelas 5 horas da manhãa, uma argola de ferro com tres chaves, desde a rua do Rosario da Boa-vista até a rua Velha, passando pela rua da Matriz: quem a achou, pede entrega-las na botica do Sr. Ribeiro na praça do Conde d'Eu, e será recompensado.



O Rvm. Leonardo João Grego pretende celebrar na segunda feira (10 do corrente) ás 8 horas do dia, na matriz de Santo Antonio, uma missa pelo descanço eterno do Exm. Sr. conde da Boavista, e para esse acto convida ao amigo desse illustre finado o Sr. commendador Manoel Luiz Virães.

— O commendador Manoel Luiz Virães, agradece a defferença que teve para com elle o Rvmd. padre Leonardo João Grego, e aproveita a occasião para tambem convidar aos parentes e amigos do Exm. conde da Bôa-vista que quizerem assistir a mesma missa pelo eterno repouso de sua alma.

— Precisa-se de uma ama que se preste ao serviço de cosinha e compras, e que saiba lavar e engommar, para casa de um moço solteiro: á que se achar nestas condições dirija-se a rua da Cruz n. 24, 1º andar.

THEATRO SANTO ANTONIO

GRANDE SUCCESSO

DOMINGOS, DIAS SANTOS E DIAS UTEIS

GRANDE CAFÉ CANTANTE

João Francisco da Silva Braga, participa ao publico desta capital, que n'este theatro haverá para os concurrentes o seguinte:

Sorvetes de diversas qualidades

Vinhos.	Licôres.
Champagne.	Imperador Theodoro.
Bordeaux.	Aya-Pana.
Porto fino.	La bell amor.
Rheno.	Coração.
Chateau Lafite.	Sempre viva.
Cognac marteli.	Amor eterno.

CERVEJA

BASS E NACIONAL

Gelada e não gelada

CAFÉ CHOCOLATE E CHÁ

Refrescos gelados de todas as qualidades

Rosa.	Dôces.
Pitanga.	Pasteis de nata
Grosella.	Bom bocado.
Limão.	Empada de camarão.
Cidra.	Dita de carne.
Laranja.	Bollo de amendoas.
Lima.	Pão de ló.
Queijos.	Fructas.
Flamengos.	Maçãas.
Londrinos.	Uvas.
Minas.	Péras.
Prato.	Abacachis.
Suisso	etc. etc.

O mesmo participa, que, além das bebidas acima notadas haverão outras de diversas qualidades que muito agradarão pelo preço e bôa qualidade, e desde já participa tambem que haverão mezas, cadeiras e bancos para que os concorrentes estejam a sua vontade, assim como, haverá uma banda de musica marcial, que tocará durante a tarde no jardim do mesmo theatro.

O mesmo, encarregado pelo proprietario, avisa que dentro em pouco tempo haverá um ou mais bilhares e jôgo de dominó para entretenimento do publico que frequentar este estabelecimento, a quem desde já convida, e quer da alta sociedade, quer da democracia.

PREÇO DA ENTRADA 1$ RS.

O dia da abertura será em breve annunciado pelos jornaes; mas provisoriamente se abrirá ao domingo 25 do corrente mez de setembro.

Os devertimentos durarão duas horas, das 4 ás 6 da tarde. Garante-se toda ordem e moralidade.

Fotographia imperial

E

GALERIA DE PINTURA

DE

J. Ferreira Villela

Desde o dia 7 de abril passado acha-se aberto o novo estabelecimento photographico sito á rua do Cabugá n. 18, esquina do pateo da matriz. Os trabalhos que desde então, tem sahido de nossa officina tem geralmente agradado, sendo recebidos por alguns com admiração pelo extraordinario progresso que ultimamente tem tido a photographia, e por outros com alegria, por verem a provincia dotada com um estabelecimento digno d'ella, e incontestavelmente o primeiro que nesse genero hoje possue: tambem não nos poupamos em cousa alguma para monta-lo no pé em que se acha, esperando que o publico de Pernambuco saberá apreciar nossos esforços e recompensar nossos sacrificios.

Convidamos a todas aquellas pessoas, nacionaes e estrangeiras que gostam das artes, ou tiverem necessidade de trabalhos de photographia a visitarem o nosso estabelecimento, que estará sempre aberto e á sua disposição todos os dias desde as 7 horas da manhãa até as 6 da tarde.

Para os trabalhos de photographia possuimos diversas machinas dos melhores autores francezes, inglezes e allemães, como sejam: Lerebours et Secretan, Hermagis, Thomaz Ross, Voigtlander et Sonh e Wulf. Ultimamente recebemos tres novas machinas sendo uma dellas propria para tomar sobre o mesmo vidro 4 ou 8 imagens diversas e isoladas, e outra de 6 a 12 imagens diversas e igualmente isoladas, de sorte que no caso de grande concurrencia poderemos retratar sobre uma unica chapa até 8 pessoas diversas e isoladas para cartões de visita, e assim em menos de um quarto de hora despacharmos 8 differentes pessoas que peçam cada uma, uma duzia de cartões mais ou menos, com os seus retratos sómente, ou em grupo com outras.

Encarregamos-nos exclusivamente da direcção e feitura dos trabalhos de photographia deixando á pericia e talentos do distincto pintor allemão, o Sr.

Jorge A. Roth

os trabalhos de pintura, a aquarela, a oleo, e a pastel.

O Sr. Roth acha-se ligado a nossa empresa por uma escriptura publica, e até o presente tem-se desvellado na execução de seus trabalhos.

No nosso estabelecimento acham-se expostos outros trabalhos importantes do Sr. Roth, tanto em miniaturas á aquarella como á oleo, retratos á oleo, quadros sacros e diversos outros trabalhos.

Tomamos encommendas de retratos á oleo até o tamnho natural, assim como de quadros sacros para ornamentação de igrejas ou capellas. Tambem aceitamos encommendas de quadros historicos.

Asseguramos que os preços dos diversos trabalhos da nossa casa são mui rasoaveis.

CARTÕES DE VISITA NÃO COLORIDOS Á 10$500 A DUZIA

CARTÕES DE VISITA COM O COLORIDO AO NATURAL Á 16$000 A DUZIA

Retrates em miniatura á oleo ou á aquarella de 16 á 20$000 cada um, indo convenientemente encaixilhado em moldura dourada e regulando o busto da pessoa retratada de 3 á 4 pollegadas e todo o quadro palmo e meio de tamanho.

Julgamos que bastarão os preços acima para darmos idéa da baratesa dos trabalhos do nosso estabelecimento, quanto á sua perfeição cada um venha julgar por seus proprios olhos.

As melhores horas para se tirarem retratos no nosso estabelecimento são das 8 horas da manhãa á 1 da tarde; entretanto de uma hora ás 5 da tarde em casos especiaes póde-se tambem retratar qualquer pessoa.

Nos dias de chuva, ou por tempo sombrio podemos retratar, e asseguramos que esses dias são os mais favoraveis aos trabalhos de photographia pela doçura e persistencia da luz, e por termos o nosso terraço construido com taes proporções e melhoramentos, que ainda chovendo á jorros nenhum inconveniente ha para fazer-se bellos retratos.

J. Ferreira Villela

Ama de leite,

Precisa-se de uma ama de leite, paga-se bem: na rua Augusta n. 2, 2º andar.

Ama

Na rua do Vigario n. 5, 2º andar, precisa-se de uma ama livre ou escrava para cozinhar, em cujo desempenho se quer asseio e perfeição.

Attenção

Ignacio da Silva Deiró, em viagem á provincia de Pernambuco, avisa a seus freguezes que conduz excellente tropa de burros, que passará na villa do Pillar, Porto Calvo, Castanha Grande, Barreiros e Rio Formoso, e dalli irá om seguimento para a Escada: quem pois precisar, póde mandar encontra-lo.

AMA.

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de familia de duas pessoas: a tratar na rua do Imperador n. 79.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taberna: na praça da Boa-vista n. 32.

— O Sr. Victorino Luiz dos Santos, não é mais caixeiro do abaixo assignado.

Recife, 3 de outubro 1870.

P. I. Layme.

Ama de leite.

Na rua da Mangueira n. 7 ha para alugar uma ama de leite sem cria.

— O 1º andar do Campo das Princezas ond funcionou o ex-club pernambucano, aluga-se pare bailes, soirés, jantares, almoços, sociedades, reuniões e concertos, por preço muito razoavel: a tratar na mesma casa com o abaixo assignado.

P. I. Layme.

AMA.

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua Velha n. 66.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe e faça outros pequenos serviços para casa de duas pessoas: á rua da Trempe sobrado n. 7.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

AMA.

Precisa-se de uma ama que seja cozinheira: no Caminho Novo junto a estação dos trilhos urbanos.

— Severiano de Siqueira Cavalcante fez a sua tansferencia de seu escriptorio para a rua do Imperador n. 77, 1º andar, onde poderá ser procurado das 9 horas da manhãa as 4 da tarde.

Companhia Alliança

DE

seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 200·000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n 17, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

ATTENÇAÕ

Uma pessoa pratica em negocio de molhados e habilitada para tomar conta (como caixeiro ou administrador) de qualquer estabelecimento ou armazem, deseja empregar-se nesta praça, offerecendo pessoa idonea como fiador de sua conducta. Para informações dirijam-se á rua da Senzala-velha n. 135, escriptorio.

Precisa-se de um feitor para um pequeno sitio no Corredor do Bispo n. 31, Boa-vista.

ATTENÇÃO

Precisa-se o conhecimento de amas: na rua do Torres n. 33, segundo andar, casa amarella.

O Dr. Manoel Enedino Rego Valença continúa no exercicio de sua profissão de medico á rua da Cambôa do Carmo n. 21 1º andar.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama livre ou sujeita, porém de boa conducta, que tenha bom leite e com abundancia, sem filho a mamentar: a tratar na rua da Praia, armazem ns. 13 e 15.

AU ROI D'YVETOT

14--Rua Estreita do Rosario--14

Compra e vende roupa feita nova e usada, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que pertence ao uso domestico.

— A commissão administradora da irmandade de Nessa Senhora do Rosario do bairro de Santo Antonio, faz sciente ao respeitavel publico que para maior commodidade transferiu a festa de sua padroeira para o dia 30 de outubro, devendo ter principio as novenas no dia 20 do mesmo mez.

Consistorio da irmandade, 30 de setembro de 1870.

O secretario,
Libanio Luiz da Cunha.

MUDANÇA.

O salão de pianos e de musicas

mudou-se da rua Nova n. 58, 1º andar, para a rua da

Imperatriz n. 12, loja,

onde continúa recommendando-se ao Illm. publico.

G. Wertheimer.

ATTENÇÃO

Raphael Granados, professor de musicas e maestro da companhia de opera hespanhola (Zarzuela), que acaba de chegar a esta cidade, offerece-se para dar lições de canto e piano, assim como afina estes, tudo por preços convencionados. Tambem compõe tangos, habaneros, romanzas, canções hespanholas para piano e canto, por preço modico: quem de seus serviços quizer utilisar-se poderá dirigir-se ao hotel Central, rua larga do Rosario n. 37, onde reside.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para o serviço interno de pequena familia: na rua da Amizade n. 21, Capunga.

— Ao Illm. Sr. Albino Joaquim Lopes, que veio do Rio de Janeiro para esta provincia no vapor americano *Merrimack*, entrado no dia 1º de setembro proximo passado, pede-se o favor de apparecer no escriptorio da companhia Pernambucana, ou annunciar sua residencia, que se lhe deseja fallar.

D. W. BOWMAN

ENGENHEIRO

Com fundição.

A RUA DO BRUM N. 52.

Passando o chafariz

Machinas á vapor systema melhorado.
Rodas d'agoa.
Formas de ferro para purgar assucar.
Moendas de canna.
Taixas de ferro batido e fundido.
Rodas dentadas para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros objectos proprios d'agricultura.
Tudo por preço muito reduzido.

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO

Dirigido pelo Dr.

SANTOS MELLO

Os habitantes do interior podem-no consultar por escripto, no que serão satisfeitos com promptidão.

Presta-se tambem a chamados para o interior, a preço modico.

Consultas, no consultorio das 10 horas ao meio dia.

Chamados, a qualquer hora.

Aos pobres gratis.

43—Rua do Barão da Victoria—43

(Antiga rua Nova).

Ama.

Rua do Torres n. 16, 2º andar, precisa-se de uma ama que cozinhe, compre e engomme para uma pessoa.

AVISO

Os abaixo assignados, incumbidos pela commissão de senhoras que promovem um concerto e leilão em beneficio das familias desvalidas dos soldados de linha de Pernambuco, fallecidos ou invalidados na guerra do Paraguay, de distribuir do mode que lhes parecesse mais acertado o producto d'essa subscripção, pelo presente avisam ás viuvas, pais mãis e filhos dos officiaes e soldados do exercito naturaes d'esta provincia, ou que nella tenham assentado praça, assim como a qualquer parente d'estes, que fazendo parte de suas familias vivesse ás suas expensas, e que se achar em estado de pobreza, e finalmente aos proprios officiaes e soldados, com exclusão dos primeiros, caso estejam nas referidas condições—que dentro do prazo de sessenta dias, a contar d'esta data—deverão provar com documentos authenticos sua identidade e circumstancias de fortuna, afim de poderem perceber este auxilio.

Os interessados deverão encaminhar seus documentos á casa do directorio do partido liberal, rua do Queimado n. 8 primeiro andar, em todos os dias uteis durante aquelle periodo, das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde, e onde, depois de attendidas suas reclamações, receberão a quantia que lhes tocar.

Para que o presente aviso chegue ao conhecimento de todos, será publicado diariamente nos jornaes mais lidos d'esta cidade.

Recife, 6 de outubro de 1870.

Barão de Bemfica.
Luiz José Pereira Simões.
Abilio José Tavares da Silva.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de pouca familia: á rua estreita do Rosario n. 32, 3º andar.

— Precisa-se de um mestre de maceira para uma padaria fóra da cidade: á tratar na Capunga, rua da Amisade n. 7.

PEDIDO

A' rua do Livramento n. 38, primeiro andar, precisa-se fallar com os seguintes senhores:

Julio Adolpho Ribas (academico).
Querino Candido de Vasconcellos.
Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Mello Filho (Pombal).
Jezuino Augusto dos Santos Fragoso.
Virissimo Correia de Lyra (Cruangi ou Vicencia
José Hermino Pontual (engenho Preferença).
Fernando Barata da Silva (engenho Morojó).
Antonio Gomes Cordeiro de Mello.
Eduardo de Paula Santos.
Francisco da Silva Porto.
Thomé Joaquim do Rego Barros.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

MUDANÇA.

José Marques de Airosa Braga faz sciente a seus freguezes, que mudou sua fabrica de calçados que tinha na loja do sobrado n. 21 do largo do Corpo Santo, para o 1º andar do mesmo sobrado, onde póde ser procurado a qualquer hora.

J. Ferreira Villela

PHOTOGRAPHIA IMPERIAL.

18—RUA DO CABUGÁ—18

A entrada é pelo pateo da matriz.

Os trabalhos da reedificação desta photographia, e que se prolongaram por tanto tempo, acham-se felizmente terminados e ella aberta ao serviço do publico desde 7 de abril passado.

O predio em que está collocada esta photographia acha-se muito augmentado, e só a parte destinada ao estabelecimento conta cinco salas, inclusive as do laboratorio. Todos os concertos e augmentos tendo sido feitos expressamente para se montar convenientemente a photographia, e não se podendo melhor modelo escolher do que a *Photografia Imperial* do Sr. Insley Pacheco do Rio de Janeiro, o primeiro photographo do Brasil, e um dos primeiros do mundo, segundo a opinião dos mais abalisados mestres, a nossa photographia acha-se disposta e reedificada pelo mesmo plano da do Sr I. Pacheco, a qual foi montada sob todas as regras recommendadas pelos mais destinctos professores de accordo com as modificações necessarias ao clima do Brasil, reconhecidas e estudadas pelo habilissimo e pratico Sr. I. Pacheco.

Todo o interior do predio em que está á nossa photographia foi mudado desde a soleira da porta da rua até a coberta, tendo-se demolido todas as paredes interiores para se fazerem as novas salas, edificando-se um novo terraço envidraçado mui espaçoso e elegante.

Como é sabido, fizemos uma viagem expressamente á côrte para examinarmos as melhores photographias alli, e foi a do Sr. I. Pacheco, a que melhor correspondeu aos nossos desejos e aspirações, e da qual trouxemos os planos depois de alli estarmos todo um mez estudando e aproveitando as lições de tão distincto mestre. Pensamos que juntando os nossos estudos e longa pratica de 15 annos de photographia ás utilissimas lições ultimamente recebidas do Sr. I. Pacheco, tendo montado a nossa photographia como se acha, podemos offerecer ao illustrado publico d'esta cidade e aos nossos numerosos freguezes trabalhos de photographia tão perfeitos, como se poderá desejar, e disto convencidos, esperamos que continuem a dispensar-nos a mesma protecção com que ha 15 annos nos tem honrado e ajudado.

ATTENÇAÕ

Os abaixo assignados fazem sciente a todas as pessoas que tem dado obras á encadernar em sua loja e officina do largo do Collegio, que tenham a bondade de vir procurar ditas obras e pagar as respectivas endadernações, visto que algumas já tem decorrido mais de 6 annos, sem que seus donos as tenham reclamado; pelo que, passados 30 dias da data deste, serão vendidas para pagamento das despezas da encadernação, todas aquellas que nesse praso não forem procuradas e pagas.

Recife 24 de setembro de 1870.

Guimarães & Oliveira
Em liquidação

A verdadeira farinha peitoral de S. Bento.

Esta farinha é usada com vantajosos resultados nos padecimentos dos orgãos do peito, como asthma ou puchamento de catharros, inflamação de bofe, pleurizes e na pthysica; recommendando-se com igual proveito nas pessoas convalecentes

Unico deposito na pharmacia e drogaria.

DE

Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

ATTENÇÃO

De sabbado 31 do corrente em diante haverá todos os sabbados um omnibus para Nazareth, devendo partir do Recife as 3 horas da madrugada, e voltar nas segundas-feiras as 3 horas da tarde, conduzindo o numero de 10 pessoas: á tratar na rua de Pedro Affonço (antiga rua da Praia n. 41.) com o seu proprietario José Pinto Tavares Junior.

— Precisa-se de um criado livre ou escravo: a tratar no armazem de molhados junto a esta typographia.

— Aluga-se para servir em casa de familia uma boa escrava: nas Cinco Pontas n. 144.

— Precisa-se de um caixeiro brasileiro de 14 a 16 annos, que tenha pratica de taberna: a tratar na rua Imperial n. 27.

Ha perto de 30 annos veio da Bahia para esta provincia de Pernambuco uma senhora de nome D. Maria Elias de Souza Lobo, de quem se não tem podido obter até hoje 24 de setembro de 1870 noticia alguma. Essa senhora, por fallecimento de sua mãi D. Clara Maria de Souza Lobo Baêta, tem direito a uma herança já liquidada, e de alguma importancia, na mesma provincia, na capital da Bahia.

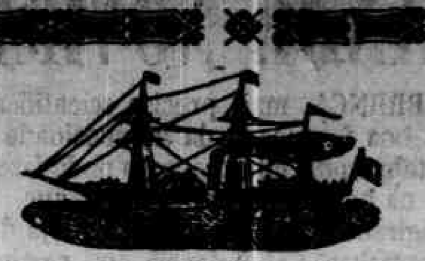
A pessoa que da referida D. Maria Elias der noticia, ou do lugar em que ella sepultou-se, (no caso de ter morrido) receberá do Sr. Antonio Joaquim de Vasconcellos, negociante desta praça uma gratificação de 50$, ao apresentar-lhe a certidão de obito.

No caso de ser viva a mesma senhora, bastará dar noticia certa do lugar em que ella reside para ser procurada, afim de voltar para a capital da Bahia, e procurar a casa do testamenteiro de sua finada mãi, o qual mora na rua Direita da Fonte dos Padres, propriedade n..... 2º andar, onde tem escriptorio a companhia de Seguros Maritimos Bom Conceito, que ahi achará o dito testamenteiro para lhe dar as instrucções precisas, afim de receber o quinhão que lhe pertence pela morte da dita sua mãi D. Clara Maria de Souza Lobo Baêta. Bahia 24 de setembro de 1870.

Aula particular.

A escola publica do sexo masculino da primeira cadeira de instrucção primaria da freguezia de Santo Antonio, acha-se reaberta e situada na rua da Roda n. 11, para onde os senhores pais de familias poderão mandar seus filhos.

— Vende-se uma armação nova em muito bom estado: a tratar no pateo do Paraizo n. 2.



AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
N. 7--RUA NOVA--N. 7

Este conhecido estabelecimento acha-se constantemente bem sortido, em virtude das facturas que recebe por todos os vapores e navios francezes, dos artigos abaixo mencionados, á preços os mais resumidos que é possivel.

CALÇADO FRANCEZ
Botinas para senhoras e meninas.
Botinas pretas, brancas e de muitas outras côres, sortidas e bonitas, do ultimo gosto da moda, e á preços mais baratos do que em outras partes.
Botinas para homens e meninos.
Botinas de bizerro, cordavão, lustro e pellica, das melhores fabricas e escolhidas.
Botas e perneiras russianas.
Botas e perneiras para mantaria, das melhores qualidades, de couro da Russia, lustro e bizerro.
Sapatos de borracha para homens e senhoras
Tendo chegado grande porção de sapatos de borracha vende-se pelo custo afim de desempatar o dinheiro nelles empregado, são baratissimos.
Sapatos de lustro para homens.
Sapatos de entrada baixa de couro de lustro com salto, de muito boa qualidade.
Abotinados para meninos e meninas
Sapatos abotinados de differentes modelos, de muito boas qualidades e fortes, tanto para meninos como para meninas, muito baratos.
Sapatos de tápete.
Sapatos de tapete aveludado, de casemira, de charlote e de trança francezes e portuguezes para homens, para senhoras e para meninos.

PERFUMARIAS
Excellentes extractos, banhas, oleos, agua de cologne, florida, divina, lavande, dentrifice, de toilette, sabonetes, tintura para cabellos, pomada angroise para bigodes, pós de arroz etc., tudo isto de primeira qualidade, dos afamados fabricantes, Condray, Piver e Lubin.

Quinquilharias
Luvas de pellica do conhecido fabricante Jouvin, espelhos para sallas, quartos e gabinetes, toucadores de diversos tamanhos, leques para senhoras e para meninas, abridores de luvas, brincos, pulceiras, botões, correntes e chaves de relogios e trancelins, tudo de ouro de lei, correntes e brincos de plaqué, a imitação e de mais gosto do que as de ouro, caixinhas de costura ricamente guarnecidas e ornadas com lindas pessas de musica, albuns e caixilhos dourados para retratos, caixinhas com vidro de augmento para distinctamente ver-se a perfeição dos retratos, objectos de phantasia para toilettes, bolsinhas e cestinhas de seda, de velludo e de vimes para braço de meninas e senhoras, ditas para costuras, pequenos registros muito finos e delicados, bouquets de flores de porcelana, jarros proprios para gabinetes e santuarios, quadros promptos para collocar-se vistas, molduras douradas para quadros, estampas finas de paysagens, cidades, figuras e de santos, vidros para cosmorama, malas, saccos e bolsas de viagens, esporas, chicotes, bengalas, oculos, lunetas ou pensinez de prata dourados, gravatas pretas e de côres, abotoaduras de collete e de punhos, carteirinhas para notas, thesourinhas e canivetes finos, pentes, escovas, ponteiras de espuma para charutos e para cigarros, jogos de dominó, rodétes, bagatelas e outros differentes, venezianas modernas muito conveniente para portas e janellas, cosmoramas, lanternas magicas, esteriocopos com interessantes vistas de figuras e das mais bonitas ruas, boulevards, praças e passeios de Paris, photographias e caixinhas magicas, reverberos para candieiros, tapetes de vidrilho e de lãa de côres para pés de lanternas, realejos grandes e pequenos, harmonicos, acordions de todos os tamanhos, berços de vimes para crianças, sapatinhos e toucas de lãa, carrinhos de 3 e 4 rodas muito elegantes para conduzir crianças á passeio; e outras muitas quinquilharias de phantasia, francezas e allemães, á preços muito em conta.

BRINQUEDOS PARA MENINOS
Para este artigo não ha espaço nem tempo para a massante leitura da infinidade de generos de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa.

ATTENÇAÕ
O dono deste estabelecimento péde ao publico em geral que continue a visita-lo verificando as qualidades e os preços baratos de ditos objectos por serem vindos em direitura e de conta propria.

DAVID W. BOWMAN
ENGENHEIRO
Com fundição
RUA DO BRUM 52
Passando o chafariz.

Chama a attenção dos Srs. de engenho para seus acreditados machinismos e com especialidade para seus vapores que ainda uma vez tem melhorado.

Os vapores fornecidos por elle e já funccionando lhe hão de fazer melhor apreciação do que qualquer dito proprio.

Deseja tambem mencionar que tem feito uma reducção em seus preços; e que tem prompto toda a especie de machinismo e outros objectos para a agricultura.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS
Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um pôder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

PILULAS DE PEPSINA DE HOGG
PHᶜᵒ 2 RUE CASTIGLIONE PARIS
Deposito: P. MAURER et Cie, em Pernambuco; JOSÉ BELLO, em Porto Alegre; SILVA LOPES, em Bahia; FERREIRA et Cie, em Maranhão.

RESTAURANT DE PARIS
4—Rua das Larangeiras—4

MR. MICHANDON proprietario deste estabelecimento, recebe assignaturas para almoço e jantar, por preço o mais modico que é possivel. Bem como fornece tambem almoço e jantar avulso.

SENDO

ALMOÇO — 3 pratos a escolha. Vinho. Café ou cha. 1$000

JANTAR — 3 pratos a escolha. Vinho. Sobre-mesa. Café ou chá. 1$000

O MARAVILHOSO REMEDIO
DO
Dr. Chas. de Grath
OLEO ELETRICO
KING OF PAIN
O REI DA DOR
Pàra o uso interno e externo.

CURA:

Cholera e cholera-morbus, diarrhéa, fluxo de sangue, em um dia.
Dôr de cabeça e dôres de ouvido, em tres minutos.
Dôr de dentes, em um minuto.
Neuralgia, em cinco minutos.
Deslocações, em vinte minutos.
Gargantas inchadas, em dez minutos.
Colica e convulsões, em cinco minutos.
Rheumatismo em um dia.
Febre e febre intermittente, em um dia.
Dôr nas costas e nos lados, em dez minutos.
Tosses perigosas e refriados, em um dia.
Pleuresia, em um dia.
Surdez e asthma.
Hemorrhoidas e bronchites.
Inflammação nos rins.
Dyspepsia e erysipelas.
Molestia de figado.
Palpitação de coração.

Reserve sempre este remedio na sua familia.

AS DOENÇAS SE APRESENTAM QUANDO MENOS SE ESPERAM.

Oleo eletrico—O King of Pain—(o rei da dôr) aquieta e positivamente dissipa mais de differentes molestias e dôres, e allivia mais os soffrimentos e produz um mais perfeito equilibrio no systema humano, o que não se pode effectuar no mesmo tempo, com qualquer outro remedio medicinal.

Este muito popular remedio está agora usando-se geralmente, pela razão que milhares de pessoas se tem curado gratis com o dito remedio pelo Dr. de Grath e outros mais.

Este importante remedio não se offerece para curar todas as doenças, porém tão somente para aquellas estipuladas das nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da electricidade, e por isso está applicavel para o curamento e para a restauração da acção natural dos orgãos que soffrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. O oleo eletrico—o King of Pain opéra directamente nos absorventes, fazendo desapparecer as inchações das glandulas etc. em um tempo incrivel, breve, sem perigo do seu uso debaixo de qualquer circumstancia.

O remedio, é uma medicina para o uso externo e interno, composto dos elementos curativos, raizes, hervas e cascas, taes como se tem usado dos nossos antepassados, e das quaes tem grandes existencias no mundo, para curar todas as molestias, sabendo-se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da faculdade de medicina durante muitos annos de experiencia para aprender os melhores modos que se deviam adoptar para curar as seguintes doenças, e que proporções de medicina se devia usar.

Unico deposito em Pernambuco
NA PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
N. 34—RUA LARGA DO ROSARIO—N. 34.

GRANDE
HOTEL CENTRAL
37—Rua 11 de Dezembro—37
(Outr'ora Larga do Rosario)

No muito conhecido HOTEL CENTRAL encontrarão sempre os nossos innumeros freguezes notaveis melhoramentos, indispensaveis para commodidade dos illustres frequentadores.

No HOTEL CENTRÁL encontra-se-ha constantemente tudo que de confortativo e deleitavel se póde encontrar em um estabelecimento desta ordem.

Assim acha-se alli uma excellente casa para banhos, um salão todo alcatifado e guarnecido de *divans*, piano, jornaes nacionaes e estrangeiras etc., etc

DULCE FARNIENTE
CHARUTOS

Imperiaes — Normas da Havana.
Amadores — Suspiros.
Londrinos — Napoleões
Leaes — Havanas.

E de outros fabricantes, que seria ocioso innumerar.

As familias que nos quizerem obsequiar, tanto nacionaes como estrangeiros, encontrarão os commodos necessarios.

A moralidade e bôa ordem é a norma do
Hotel Central
Falla-se o hespanhol, francez, inglez e italiano.

PRECIOSA DESCOBERTA
CURAS MARAVILHOSAS
DO
TONICO DELSUC
Nec plus ultra
Tirando immediatamente todas as caspas e coceiras dos cabellos.
Deposito
sómente em casa do autor, André Delsuc cabelleireiro de Paris.
Rua 1° de Março (antiga Crepo) n. 7 A 1° andar

PARA AGUA.
Canos de ferro galvanisados por barato preço.
Torneiras, e curvas para os mesmos! No armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

Moinhos para café e para milho
Os melhores moinhos para café e para milho que tem vindo a este mercado se encontram no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25

Acaba de sahir à luz
E
Vende-se
NA
Livraria franceza.
A
GUIA DEVOTA
OU
COLLECÇAÕ DE NOVENAS E OFFICIOS
DE
NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO,
MARIA SANTISSIMA
E
VARIOS SANTOS.
A saber:
Setenario do Senhor Bom Jesus dos Passos.
Officio do Senhor dos Passos.
Novena do Menino Deus.
Novena de N. Senhora da Conceição.
Setenario das Dores de Maria.
Officio das Sete Dores de Maria Santissima.
Novena de N. Senhora do Carmo.
Officio de N. Senhora do Carmo.
Novena de N. Senhora da Penha.
Canticos de N. Senhora da Penha.
Novena do B. S. João Baptista.
Novena da Senhora Sant'Anna.
Trezena de Santo Antonio.
Novena do B. S. José.
Um bonito volume encadernado.
2$000.

Companhia
DE
Santa Thereza.
De conformidade com o disposto no art. 15 dos estatutos, são pelo presente convidados os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral no dia 15 do corrente ao meio dia, no 1° andar do edificio n. 14, na rua da Companhia Pernambucana, afim de ser installada a companhia, e proceder-se as respectivas eleições.
Recife, 5 de outubro de 1870.
Justino José de Souza Campos.

Commodidade publica.
As pessoas que precisarem de amas, criados, cozinheiros, jardineiros, feitores, amas de leite, escravos para o serviço domestico, caixeiros, tanto para a praça como para o mato, casas e sitios, poderão desta data em diante mandar seus pedidos por escripto á rua do Torres n. 32, 2° andar, casa amarella.

Restaurant de Paris
4_Rua das Larangeiras_4
Neste estabelecimento precisa-se de um copeiro que esteja bem versado no serviço.

— Aluga-se um sitio no lugar do Caldeireiro junto ao sitio do Sr. Dr. Alcoforado, com casa, fructeiras, tendo nos fundos do sitio banho: quem pretender dirija-se ao mesmo sitio, ou no pateo do Collegio, escriptorio do Sr. Dr. Fonseca, prefere-se alugar a pessoa solteira, e sendo casado que tenha pouca familia.

A condessa da Boa-vista convida a todos os parentes e amigos do seu sempre chorado marido o Conde da Boa-vista, á ouvirem uma missa que tem de ser celebrada pelo repouso eterno de sua alma, na matriz da Boa-vista, a 10 do corrente mez, pelas 8 horas da manhãa, setimo dia do seu fallecimento.

Attenção.
Tinge-se e lava-se com perfeição, e mais barato do que em outra qualquer parte: na rua do General Victorino n. 33.

AMA
Precisa-se de uma ama que compre e cosinhe para duas pessoas: no largo da matriz de Santo Antonio n. 12.

— Quem achou uma volta de cabellos encastoada em ouro, perdida do Recife para a Boa-vista até á rua do Hospicio n. 30, no dia 6 as 7 horas da noite, tenha a bondade de a entregar na mesma rua e numero, que será bem recompensado.

COMPRAS.

— Com muito maior vantagem compram-se ouro, prata e pedras preciosas e a obras velhas: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

— Compra-se uma carroça em meio uso para cavallo, e um trepador de coqueiro e dendezeiro: na loja de calçado n. 22, rua larga do Rosario.

Attenção
Compra-se nesta typographia uma collecção de lei provincial do anno de 1866.

Burros
No brigue *Relampago* proximo a chegar de Lisboa, esperam se dous burros da raça hespanhola: quem pretender compra-los póde dirigir-se a rua do Commercio n. 48, 1° andar.

— Compra-se um terno de pesos de 3 kilos e 50 grammas, um terno de seccos e um de liquido: a tratar na rua da Penha n. 33.

VENDAS.

NOVIDADE.
O Costa, proprietario do armazem da Pedra Marmore á rua das Cruzes n. 42, offerece por dinheiro contado o que de melhor ha no mercado, por ter recebido muitos dos generos descriptos pelo ultimo vapor.
Hortalices para sopas denominadas Julienne, que substitue perfeitamente as mais frescas erva.
Queijos flamengos o que de melhor se póde desejar a 3$000.
Caixões de doce de goiaba a 800, 1$, 1$200 e a 1$800, dito em latas a 2$ e 2$500.
A verdadeira farinha americana vinda de conta propria a 320 rs. o maço de uma libra.
Velas stearinas a 640 o maço.
Bolachinhas de todas as qualidades e dos melhores fabricantes.
Ervilhas francezas e portuguezas.
Vinho de todas as qualidades.
Farelo de Lisboa desembarcado hontem, em saccos grandes, a 5$.
Carne do sertão muito nova e gorda.
Queijos de qualha, etc., etc.
Saccas com milho a 4$000.
Especial e aromatico sabão de familia a 500 rs. o kilo.

Vende-se
uma urna de jacarandá para deposito de ossos: na rua da Imperatriz, loja de marcineiro n. 53.

Imagens e oratorios
Na rua da Cruz, armazem n. 12, a preços razoaveis.

— Vende-se a taberna sita na rua Imperial n. 245, bem afreguezada, por o dono ter de retirar-se para fóra da provincia.

Sementes
de hortaliças de todas as qualidades: na casa do ouro, rua do Barão da Victoria n. 63.

Piano.
Vende-se um piano moderno, de muito boas vozes, e do autor mais afamado: quem o pretender dirija-se a rua larga do Rosario n. 21, 1° andar.

Attenção,
Na rua larga do Rosario n. 44, 1° andar, vende-se os seguintes livros de direito: Guisot, Abbade, André Autran, Waldek, Gosset e muitos outros.

Em tempos modernos nenhum descubrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORAL DE ANACAHUITA
TANTO NO TRATAMENTO DA
TOSSE, CROPO, ASTHMA, THISICA, ROUQUIDÃO, RESFRIAMENTOS. BRONCHITES, TOSSE CONVULSA, DORES DE PEITO, EXPECTURAÇÃO DE SANGUE.

Como em toda a grande serie de enfermidades da GALGANTA, do PEITO e dos ORGAOS DA RESPIRAÇÃO, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias, sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, além de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inevitavel de sua victima! Quem differente é pois o effeito admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!
EM VEZ DE IRRITAR, MORTIFICAR E CAUZAR INAUDITOS SOFFRIMENTOS AO DOENTE, CALMA, MODIFICA E SUAVIZA A DOR. ALLIVIA A IRRITAÇÃO DESEMVOLVE O ENTENDIMENTO, FORTIFICA O CORPO
e faz com que o systema

Desaloje d'uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa (os Lentes dos Collegios de Medicina de Berlim) testificam serem exactas e verdadeiras estas relações analogicas, ou além disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente izento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, em quanto que porém, alguns d'estes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de Opio e Acido Hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A Composição de Anacahuita Peitoral acha-se linda e curiosamente engarrafadas em frascos da medida de cerca de meios quartilho cada um, e como a dose que se toma é só d'uma colher pequena: basta geralmente a applicação d'um ou dous frascos para a effectuação de qualquer cura.

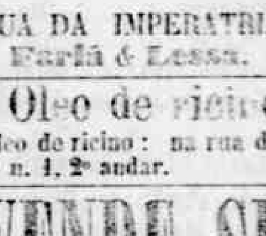
Acha-se á venda nos estabelecimentos de P. Maurer & C., J. C. Bravo & C. A. Caors. B. M. Barboza e Bartholomeo & C.

ALTAS NOVIDADES.
20 — Rua da Imperatriz — 20
Acaba de chegar para a loja de fazendas finas denominada La Ville de Paris, um grande sortimento de fazendas finas, como sejam: córtes de poil de chevre com listras escocezas de uma e duas saias o que ha de mais alta novidade, ricas popelinas de seda, granadines, lãas escocezas, alpacas, bareges, etc., etc., e um completo sortimento de chitas, madapolões, cambraias brancas e de cores, organdys e cambraia imperatriz, e outras muitas fazendas, tudo do que ha de melhor neste mercado, que tudo se venderá o mais barato possivel. Chamamos a attenção do bello sexo que quizer andar na moda, e ao mesmo tempo esperamos a sua protecção. Manda-se levar em casa das Exmas. familias todas as fazendas que nos pedirem.
20—RUA DA IMPERATRIZ—20
Faria & Lessa.

Oleo de ricino
Vende se oleo de ricino: na rua da Cadeia-velha do Recife n. 1, 2° andar.

VENDE-SE
Potassa nova da Russia a 200 rs. a libra.
Cal de Lisboa.
Cera em velas.
Dita em grume.
Vinho do Porto superior engarrafado.
Dito de dito bom idem.
Dito muscatel de diversas marcas idem.
Dito tinto Palmella superior idem.
Dito dito Vermoeira idem.
Dito dito lavradio idem.
Dito branco Carcavellos idem.
Dito dito Bucellos idem.
Caldeiras de ferro fundido para engenhos.
No escriptorio de Oliveira Filhos & C. ao largo do Corpo Santo n. 19.

— Vende-se a taberna sita na rua da Santa Cruz n. 1, bem afreguezada para a terra; a casa tem bons commodos para familia morar independente por ser de esquina: a tratar na rua do Rosario da Boa-vista n. 56



Vende-se uma linda parelha de burros do Rio-Grande do Sul, muito bem ensinados para carro ou cabriolet: para ver na coxeira do ferrador defronte de S Francisco, onde se dirá quem é o domno e o preço.

ATTENÇÃO
Vende-se por barato preço a propriedade na camboa dos Remedios, que foi de João Anastacio Camello Pessoa, com uma grande olaria de pedra e cal, que lastra 16,000 tijolos, e forno que comporta 25,000, com excellente barro para toda e qualquer obra, com dous excellentes viveiros e um grande açude d'agua doce, tendo uma casa de sobrado de um andar e sotão: as pessoas que pretanderem, dirijam-se a referida propriedade a entender-se com o capitão Delfino Lins Cavalcanti Pessoa, consenhor da mesma propriedade.

ATTENÇAO
Vende se uma casa terrea de pedra e cal, na rua Imperial n. 250, nova e muito bem construida, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, estribaria, cacimba, quintal todo murado com sahida no fundo, terreno proprio, a qual rende 25$ por mez: a tratar no armazem da bola amarella no oitão da secretaria de policia.

GRANDE
BAZAR DO PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—60
DE
PEREIRA DA SILVA & C.

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande e variado sortimento de fazendas do mais apurado gosto e todas de primeira necessidade, que se vendem mais baratas do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma, adoptaram o systema de só venderem á DINHEIRO; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto; as pessoas que negociam em pequena escala, nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, (importadoras) e para maior commodidade das Exmas. familas se darão amostras de todas as fazendas, ou lhes levam em suas casas para escolherem.

PECHINCHA EM CASEMIRAS A 4$000.
No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra em um leilão, das mais finas casemiras inglezas que tem vindo a este mercado, tendo côres claras e escuras, todas com padrões sérios, proprios para calças, palitós e colletes; vende-se a 4$000 o covado, o que em outra qualquer parte não se vende por menos de 6$; é grande vantagem.

BRINS DE LINHO DE COR A 1$200
No Bazar do Pavão, fez-se uma grande compra de puros brins de linho, muito encorpados, proprios para calças, palitós, colletes e roupas para meninos, por serem de padrões miudinhos; garante-se que não ha barrella que lhe tire a côr, e vende-se a 1$200 o metro desta excellente fazenda.

MADAPOLÃO FINO A 6$400 A PEÇA.
No Bazar do Pavão vendem-se peças de madapolão fino de muito boa qualidade, tendo 22 metros ou 20 varas cada peça, pelo barato preço de 6$000, por se terem comprado um pouco enxovalhadas; é pechincha.

CHITAS ADAMASCADAS A 240 RS. O COVADO
O Bazar do Pavão vende muito boas chitas inglezas incarnadas adamascadas, proprias para cobertas e cortinas, sendo fazenda que em qualquer loja se vende a 320 rs. e liquida-se a 240 rs. o covado; só o Pavão.

TOALHAS A 7$500
No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra de toalhas alcochoadas, proprias para rosto, bastante encorpadas e grandes, que sempre se venderam a 12$000, e liquidam-se a 7$500 a duzia ou a 640 rs. cada uma, é boa pechincha.

CHAPÉOS PARA MENINOS A 2$000
O Pavão vende uma grande porção dos mais bonitos chapéosinhos de palha da italia proprios para meninos de todas as Idades, sendo chapéos que valem 5$000 e vendem-se a 2$000 cada um, é muito barato.

CHITAS E RISCADINHOS MIUDINHOS 200 RS.
O Pavão vende chitas ou riscadinhos miudinhos côr de rosa e rôxinhos, proprios para vestidos e roupas de creanças a 200 rs. o covado. São muito baratos.

LÃASINHAS COM PALMAS DE SEDA
Chegou para o Pavão o mais bello sortimento das mais brilhantes lãasinhas claras com bonitas palminhas, de seda; tendo largura de chita franceza e vende-se a 1$000 o covado é grande pechincha.

ALPACAS MATISADAS A 640 RS. O COVADO.
Vendem-se as mais modernas e bonitas alpacas matisadas com palminhas, muito proprias para vestidos de senhora e de meninas pelo barado preço de 640 rs. o covado; são muito em conta.

PARA NOIVADOS CORTINADOS, COLCHAS.
Chegou para o Bazar do Povão um grande sortimento dos mais bonitos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, que se vendem de 10$000, até 20$000 o par, assim como o melhor damasco com 8 palmos de largura a imitação de damasco de seda, proprias para colchas, e propriamente colchas de damasco, send os melhores e mais bonitas que tem vindo ao mercado.

SEDAS DE LISTRAS.
No Bazar do Pavão vende-se uma grande quantidade das mais elegantes sedas com listrinhas, tendo de todas as cores e até furta-côr; fazenda que ninguem vende por menos de 2$400, e liquida-se a 2$000 cada covado; são muito baratas.

SETINS DE CORES E GROSDENAPLES.
No Bazar do Pavão vende-se um sortimento completo dos melhores setins e grosdenaples de todas as côres, que se vendem muito em conta.

POUPELINAS DE LÃA A 400 RS. O COVADO
No Bazar do Pavão vende-se um elegante sortimento das mais bonitas poupelinas de lãa com listas miudinhas, sendo todas quasi de uma só côr, á 400 rs. o covado; é baratissimo.

GRANDE PECHINCHA EM LÃASINHA A 640 RS.
No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra de lãasinha para vestidos, sendo de muito boa qualidade, umas com listas e outras com mesclas, e muitos largas, que com poucos covados se faz vestido e liquida-se 440 rs, fazenda que sempre se vendeu a 1$.

ALPACAS PARA VESTIDOS FURTA CORES A 360 RS.
Vende se um bonito sortimento das mais brilhantes alpacas escuras furta cores, sendo muito encorpadas e tendo um brilho como seda, liquida-se pelo barato preço de 360 rs. o covado por se ter feito uma grande compra.

POUPELINAS A 400 RS.
No Bazar do Pavão vende-se um elegante sortimento das mais lindas poupelinas de lãa com os gostos miudinhos sendo quasi uma só côr e com muito brilho, é pichincha b 400. rs. para acabar.

CHITAS A 2$ RS. O CORTE.
No Bazar do Pavão vende-se cortes de chita miudinhas, sendo rocha e côr de rosa, tendo 10 covados cada corte a 2$ vende-se a retalho a 200 rs. o covado, é pechincha.

CASSAS A 200 RS.
No Bazar do Pavão liquida-se uma porção de cassas francezas miudas e graudas, cores finas, que se vendem pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado para acabar.

CORTES DE LÃA ESCOCEZES Á 6$000
Vende-se bonitos cortes de lãa escocezas, vindo cada um em seu papel, pelo barato preço de 6$000 cada um; no Bazar do Pavão.

ORGANDYS BRANCO E DE COR
No Bazar do Pavão vende-se os mais bonitos e muito finos organdys com listas largas e miudas á 1$000 a vara, ditas lisas, fazenda de muita phantasia á 800 rs. a vara, ditos de côres, finissimos padrões, inteiramente novos á 800 rs. á vara: é pechincha.

GROSDENAPLES PRETOS
Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos que tem vindo ao mercado, que se vendem de 1$600 até 5$000 o covado; são todoa muito em conta.

CAMBRAIAS TRANPARNTES
No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento das melhores cambraias brancas transparentes, tem de 3$500 até 10$000 á peça, ditas suissas finissimas com 8 palmos de largura a 2$000, 2$500 e 3$000 á vara, ditas victorias e tapadas da mais inferior até a mais fina que vem ao mercado; tudo isto se vende muito em conta.

MANTELLETES DE FILÓ
No Bazar do Pavão vende-se modernissimos mantelletes ou basquinas de filó preto, com laço, pelo barato preço de 10$000 cada um, é barato.

PANNOS PARA SAIAS A 1$000, 1$280 E 1$600 O METRO
No Bazar do Pavão vende-se bonita fazenda branca encorpada para saias, sendo com babados e pregas de um lado; dando a largura da fazenda o comprimento da saia, a qual se póde fazer com 3 ou 3 1/2 metros, e vende-se á 1$000 e 1$280 e 1600; assim como tambem no mesmo estabellecimento se vende bonitas saias brancas bordadas tendo 4 palmos cada uma, ditas de lãa de côres já promptas umas com barras differentes, da mesma fazenda á 4$000 e outras com barras bordadas á 6$000 e 7$000, tudo isto é moderno e barato.

ALGODÃO ENFESTADO PARA LENÇÓES.
No Bazar do Pavão vend-se o melhor algodãosinho americano enfestado para lençóes, tendo liso e entrançado por preço muito barato.

ESPARTILHO.
No Bazar do Pavão recebeu-se um elegante sortimento dos mais modernos e melhores espartilhos, que se vendem por preço muito em conta.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS
O Bazar do Pavão recebeu um grande sortimento dos melhores pannos de croché, proprios para cadeiras de balanço sofás, pianos, tamboretes e até proprios para cubrir almofadas e pratos; vendendo-se por menos do que em qualquer parte.

Lãasinhas tranrparentes a 500 rs. o covado
O Pavão recebeu um bonito sortimento das mais elegantes lãasinhas transparentes proprias para vestidos, que vende a 500 rs. o covado; é muito barato.

PARA LENÇOES
No Bazar do Pavão vende-se superior bramante d'algodão com 10 palmos de largura a 1$800 o metro, dito de linho com a mesma largura a 2$800 cada metro, pannos ds linho do porto com 3 1/2 palmos de largura de 720 até 1$ a vara, assim como um grande sortimento de Hamburgo ou creguellas de todos os numeros, preços ou qualidades, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte; aproveitem-

ATOALHADOS
No Bazar do Pavão vende-se superior atoalhado trançado, com 8 palmos de largura a 1$600 o metro, dito de linho adamascado o melhor que tem vindo ao mercado a 3$500 o metro; tudo isto é muito barato.

Balões reguladores a 4$000 4$500 e 5$000
Chegaram ao Bazar do Pavão o mais bem feitos balões reguladores, sendo de fustão a 4$000, ditos de musselina a 4$500, ditos de lãasinha de todas as côres a 5$000, todos elles são muito baratos.

Panno preto muito barato a 3$600
O Bazar do Pavão recebeu uma grande porção de peças de panno preto fino, compradas em leilão, que sempre se vendeu a 5$000 o covado e póde liquidar a 3$600, por ser uma excellente compra,

BAREGES A 360 RS.
No Bazar do Pavão vende-se um bonito sortimento dos mais lindos bareges listados para vestidos, que valem muito mais dinheiro e liquida-se a 360 rs. o covado, dites muito mais finos com listas a 400 rs, estes bareges sempre se venderam a 640 e 800 rs., é grande pechincha.

GURGURÃO A 640 RS.
No Bazar do Pavão vende-se um bonito sortimento dos melhores gurgurões de lãa para vestidos sendo uma linda fazenda, muito leve, meia transparente e muito larga com furta cores e liquida-se a 640 rs. o covado por se ter feito grande pechincha na compra.

COBERTAS A 3$
Vende-se cobertas de chita encarnada adamascada a 3$ cada uma, é pechincha.

CORTES INDIANOS A 4$500.
No Bazar do Pavão vende-se bonitos cortes indianos com duas saias pelo baratissimo preço de 4$500 cada um, é pechincha.

CAMISAS DE FLANELLAS A 3$500.
No Bazar do Pavão vende-se um bonito sortimento com todos os tamanhos das melhores camisas, de flanella de lãa, com mangas, tanto proprias para homens como para senhoras e vende-se a 3$000 cada uma, e quem comprar de meia duzia para cima terá um abatimento, São de muita utilidade.

Grande pechincha em camisa inglezas a 4 e 4$500
No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra em leilão, de finissimas camisas inglezas com peitos e punhos de linho, sendo com collarinhos e de todos os numeros a 4$000 cada uma, ditas sem collarinhos, porém fazenda finissima a 4$500; é grande pechincha.

CAMISAS BARATAS a 2$800, 3$000 e 2$600
No Bazar do Pavão vende-se uma grande porção de casemiras mescladas, muito encorpadas a 2$800, ditas finissimas com mescla de seda a 3$200, ditas modernas de quadros, fazenda de muito gosto a 3$600 o covado; aproveitem.

TAPETES
Chegou para o Bazar do Pavão o mais elegante sortimento de tapetes grandes, para sofás, com 4 cadeiras, ditos mais pequenos, para duas cadeiras, ditos para pianos, camas, portas; etc. vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

COLCHAS BRANCAS A 3$200, 3$500 E 7$
Para o Bazar do Pavão chegou um grande sortimento das melhores colchas de fustão, sendo das melhores e mais e corpadas que tem vindo, a 7$000, ditas um pouco mais abaixo a 3$500, e ditas a 3$000; tambem no mesmo estabelecimento se vende um grande sortimento de cretones e chitas, proprias para colchas, que se vendem muito em conta.

GORGURÕES OU POUPELINAS DE SEDA Á 2$000 CADA COVADO.
Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento das verdadeiras poupelinas de linho e seda, com os mais modernos gostos, que se vendem a 2$000 cada covado, o que em outra qualquer parte não se vende por menos de 2$500, previne-se que não são algodão e seda, como ha muitos; mas sim puro linho e seda; são muito baratas.

ROUPAS PARA HOMENS
No accreditado Bazar do Pavão encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas para homens tanto brancas como de cores, a saber:
Camisas com peitos d'algodão e de linho, para todos os preços e qualidades.
Ceroulas de linho e algodão.
Meias curtas francezas e inglezas.
Palitós sobrecasacos de panno preto e casemira.
Calças de brim branco e de cores
Ditas de casemiras pretas e de cores, com colletes iguaes
De todas estas roupas ha para todos os preços e qualidades, e tem de mais á mais um perito

ALFAIATE
Por quem se manda fazer com prestesa e aceio qualquer peça de obra a capricho ou gosto do freguez, tendo n'este importante estabelecimento todas as qualidades de panno fino, as melhores e mais modernas casemiras, assim como os melhores brins, quér brancos, quér de côr; e quando qualquer obra não ficar inteiramente ao gosto dos freguezes fica por conta do estabelecimento.

CHALES DE MERINÓ
Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sottimento de chales de merinó de côres muito bons com padrões muito decentes para qualquer uma senhora usar, ditos de crépon com listas de seda o mais fino e moderno que tem vindo ao mercado, e vende-se por preço muito em conta.

BABADINHOS
No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos mais finos babadinhos bordados tapados e transparentes, assim como uma grande porção de entremeios largos e estreitos, que para acabar se vende muito em conta e mais barato do que em outra qualquer parte.

FAZENDAS PARA LUTO
No Bazar do Pavão vende-se constantemente o melhor sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam:
Lãasinhas pretas lisas.
Cassas pretas de lãa.
Cassas pretas, francezas e inglezas, lisas e com salpicos.
Chitas pretas de todas as qualidades.
Alpacas pretas lisas.
Ditas lavradas com branco.
Merinós, cantões, bombazinas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

CHITAS PRETAS A 200 RS. O COVADO
No Bazar do Pavão vende-se chitas pretas inglezas com salpicos á 200 rs. o covado, ditas todas pretas, por estarem um pouco russas, á 120 o covado; é pechincha.
Os proprietarios deste importante estabelecimento rogam ao respeitavel publico e particularmente ás Exmas. familias o favor de se darem sempre ao trabalho de lerem os seus annuncios, pela razão de muitos d'elles serem mudados muitas vezes.

CACHE-NEZ A 6$000.
No Bazar do Pavão vendem se bonitos e grande cachi-nez de pura lãa, pelo barato preço de 6$000 cada um

O Bazar do Pavão sito a rua da Imperatriz n. 60, esta' constantemente aberto das 6 horas da manhã as 9 da noute.

A Nova Esperança
21—Rua Duque de Caxias—21

Quando a NOVA-ESPERANÇA faz os seus annuncios expondo aos seus freguezes e a todos em geral o grande sortimento e superioridade de seus objectos não é com vistas de atrair a attenção de uma grande freguezia, como a de que actualmente despõe, e sim para scientificar (a interese de todos) a qualidade de seus objectos os quaes são sempre de apurado gosto e perfeição; tornando-se quasi indispensavel para aquelles apreciadores (do bom) frequentarem a Nova Esperança, pois que ella capricha em receber constantemente, o que ha de melhor relativamente a sua repartição: o que se poderá verificar quando em qualquer reunião de pessoas (amantes do xique) vê-se um bonito enfeite em um bonito vestido, um aroma agradavel escapar d'um alvo lenço, um moderno e linde laço, um dilicado ramo de finas flores, ete, etc, todos olham-se reciprocamente e dizem com sigo (e as vezes uns aos outros) estes são objectos comprados a NOVA-ESPERANÇA: realmente !!! ! procurar descrever em annuncios os artigos que contem dita loja, seria trabalho insano e nunca o fariamos com aquella graça e perfeição com que são elles fabricados, assim pois a NOVA-ESPERANÇA contenta-se em convidar a todos geralmente, á visitarem-na para então ficaram inteirados do que ha exposto na mesma loja.
21—Rua Duque de Caxias—21

Cal de Lisboa.
Vende-se cal de Lisboa, a ultima chegada ao mercado, por preço rasoavel: no armazem de Manoel Teixeira Bastos, rua do Commercio n. 13.

A NOVA ESPERANÇA
A rua do Duque de Caxias n 21.
(ANTIGA RUA DO QUEIMADO)
Recebeu e seguinte:
Espelhos grandes dourados, moldes bonitos.
Carteiras, charuteiras e port-cigarros de muitas qualidades.
Bonitas pastas para papeis, simples e matisadas.
Boas caixas vasias para costura com sua competente chave.
Delicadas canetas de marfim com o bocal de prata.
Modernos pentes de tartaruga, sobresahindo entre elles os mimosos telegraphistas.
Commodos toucadores com duas gavetas e bom espelho.
Port bouquet, o que de melhor tem apparecido.
Port relogios de muitas qualidades.
Bons talheres para crianças.
Vestuarios, chapéozinhos, toucas, sapatos e meias para baptisados.
Toalhas e fronhas de labyrintho.
Chapéos e chapelinas para senhora, moldes novos e bonitos.
Chapéozinhos gorros e bonets para meninos meninas.

Contra as convulsões nas crianças
Vende-se os verdadeiros collares na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.
PARA TINGIR CABELLOS
para pretos ou castanhos, recebeu a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.
PARA ACABAR COM AS SARDAS
ou pannos, tem a Nova Esperança o verdadeiro leite de rosas brancas.
AGUA DE FLOR DE LARANJA.
Vende-se na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.
PAPEL PARA ENFEITAR-SE BOLOS
recebeu-os muito lindos a Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.
PARA AMACIAR E AFORMOSEAR A PELLE
tem a Nova Esperança es sabonetes de pos de arroz.

Calçados estrangeiros
Grande sortimento de calçados de todas as qualidades para homens, senhoras, meninos e meninas pelo preço mais razoavel do que em outra qualquer parte: na loja de calçados de sobrado amarello da rua da Cruz n. 21.

Lições para exames.
TRADUCÇÃO INGLEZA
DOS
TRECHOS CLASSICOS
POR
C. Ñ. PALMER,
Rs.—4$000.
LIVRARIA FRANCEZA.

Libras sterlinas.
Vende Joaquim José Ramos: na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

Muita attenção
O Campos da rua do Imperador n. 28 acaba de receber em seu armazem, uma partida de sementes de hortaliça que passa a mencionar as qualidades e preços.
A saber:
De salsa, a 60 reis a oitava.
De coentro, idem.
De repolho, idem.
De ervilhas brancas, a 600 reis a libra.
De ditas tortas rouxas, a 800 reis a libra.
De bracolas, a 60 reis a oitava.
De pepinos, idem.
De feijão ervilha papo de rola, a 400 a libra.
De dito amarello, idem.
De dito meia-cara, idem.
De dito côr de ganga, idem.
De tomates grandes, a 60 reis a oitava.
De feijão de 7 annos para grão, a 400 rs. a libra.
De dito de 7 annos rôxo, idem.
De espnaifres, a 60 rs. a oitava.

Cal nova de Lisboa
Vende Joaquim José Ramos: á rua da Cruz n. 8 1º andar

Brins de Angôla
OS ULTIMOS LEGITIMOS
Vende-se em casa de T. Jefferies & C., rua do Commercio n. 46

Farinha de mandioca
Vende-se nos armazens da Companhia Pernambucana, farinha muito alva e em saccos grandes, por preço muito razoavel.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmenttido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem enumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.
Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.
Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.
Entremeios em peças de 12 tiras.
Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.
Ditos de algodão com flores e lisos.
Véos de seda para chapelinas e montaria.
Meias de seda para noivas.
Ditas abertas de fio de Escossia.
Costumes ou uniformes para meninos.
Enxovaes completos para baptisados.
Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.
Camisinhas bordadas para ditos.
Capellas brancas para meninas.
Grandes sortimento de flores finas.
Filó de seda, preto.
Grand
sempre
Lindo
Caixin
Bonito
para circular o rec
Bonitos brincos de plaquet.
Adereços e brincos de madreperola
Canivetes finos para abrir latas.
Thesouras para frisar babadinhos.
Aspas para balão.
Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.
Vistas para stereoscopos.
Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.
Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,
Bollas de borracha para brinquedo de crianças.
Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

Rua do Cabugá n. 3 A

O COLLAR DE OURO
N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.
AGOSTINHO & IRMÃOS

Rua do Cabugá, n 3 A

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, pormaior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

GRANDE LIQUIDAÇAO'
Lourenço P. Mendes Guimarães
RUA DA IMPERATRIZ N. 72

Tendo resolvido o seu proprietario liquidar todas as fazendas existentes nas loja Garibaldi e Arara, convida ao respeitavel publico, amante da economia, á visitarem a loja da rua da Imperatriz n. 72, pois só deseja apurar o dinheiro.

Arara vende madapolão enfestado a 3$500 a peça, ditas de 24 jardas a 5$000, 6$000, 6$500, 7$000, 8$000, 9$000, e 10$000.
Vende-se cortes de casemiras de cores para calças a 4$000, 5$000.
Para liquidação vende-se algodão de listras proprio para calças, camisas e saias para escravos a 160 rs, o covado.
Na rua da Imperatriz vende-se chailes de merinó estampados e de barra a 2$000, 2$500 e 3$000.
Arara vende cortes de casemira preta para calça a 3$500, 4$000. 5$000, 6$000, 7$000, e 8$000.
Para liquidação vende-se brim pardo liso bom a 500 rs, o metro, dito transado a 720, 900, e 1$000 o metro.
Para a cabar vende-se duzias de lenços brancos de cassa a 2$000, e 3$600, ditos de linho a 5$000, 6$000.
Na rua da Imperatriz vende-se cobertores de algodão a 1$400 e corbertas de chita a 1$500.
Para liquidação vende-se cortes de castores para calças de homem a 500 rs.
A Arara vende chitas largas para vestido a 240, 280, 320, e 360, rs. o covado.
O barateiro vende percalas finas para vestido a 440, rs, o covado.
Em liquidação vende-se alpacas para vestidos de Sras. a 500, rs, o covado.
A Arara vende lãazinhas para vestidos de Sras. a 320, 400 e 500, rs, o covado.
O Guimarães vende mursulina de côr para vestido de Sras. a 440 rs. o covado, dita branca a 500 rs.
O Mendes vende fustão de cores parvestidos de senhoras a 360, o covado.
O Lourenço vende cassas finas para vestidos 240, 360, 400 e 440 rs. o covado.
Arara vende alpacas de lista para vestidos de senhoras a 500 rs. o covado, ditas lisas a 500 e 640 rs. o covado, ditas matisadas a 640 rs.
Para liquidar vende bramante de linho e algodão a 1$800 o metro, dito de linho puro a 2$800, esta fazenda é propria para lenções e toalhas por ter 10 palmos largura.
Vende-se cortinados para cama franceza a 1$400 o cortinado para liquidar.
Arara vende cortes de chitas para vestidos a 2$500, 2$800 e 3$200 o corte para liquidar.
Vendeo-se cortes de cassa a 2$500 o corte só na liquidação a da imperatriz.
Vende-se cortinados para janellas a 6$ a peça para liquidar.

ECONOMIA
Vende-se duzias de collarinhos de papel a 240 rs. para acabar.
Arara vende lãasinhas transparentes para vestidos a 500 rs. o covado.
Liquidação, vende-se parapeito liso a 2$200, 2$500, 3$. 3$500, 4$, e 5$, proprio para calsas e paitós por ser boa fazenda e barato.
Arara vende cortes de brim para calsas de homem 1$500.
Vende-se cortes de pecalas de duas saias para senhoras pelo barato preço de a 6$. cadaum.
Grande liquidação de roupa feita.
Vende-se palitós de alparca e de cores a 2$.
Vende-se ditos de ganga para homem a 2$.
Vende-se ditos de brim de algodão brancos a 2$.
Vende-se ditos de meia casemira a 2$.
Vende-se coletes de brim de cores a 1$.
Vende-se ditos de meia casemira a 2$500
Vende-se calças de algodão azul a 500 rs.
Vende-se dita de algodão de listras a 800 rs
Vende-se ditas de brim pardo 2$, 1$800 e 2$500.
Vende-se calças de casemira de core a 6$ 8$.

Farinha da terra
muito superior, depositada em barricas, no armazem do Sr. Angelo Baptista do Nascimento, ao pé do caes dos vapores no forte do Mattos; vende-se aos alqueires, a tratar com Bernardo José de Araujo no armazem do Sr. Annes defronte da alfandega.

CHEGARAM
Poços instantaneos aperfeiçoados por preço muito commodo: na rua Nova n. 28, loja de Antonio Pedro de Souza Soares.
Bombas completas para cacimba, por diminuto preço, na mesma casa.

Cigarros da imperial fabrica de S. João de Nictheroy.
Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1º anda.

GAZ GAZ GAZ
Chegou ao antigo deposito de Henry Forster e C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Especialidades.
Continuam a achar-se a venda na rua Direita botica n. 88, os mui conhecidos e acreditados remedios de velame, e outros diversos medicamentos feitos em Paris, bem como os xaropes de codeina de Berthé, de rabano iodado, de iodureto de ferro de Blancard e as pilulas do mesmo, peitoral de cereja, pós de Rogé, depurativo de Chable, digital de Labellony, pilulas ou confeitos de bismutho de Chevrier, e outros medicamentos cuja proficiencia quando empregados nas doenças das vias respiratorias, nas dôres rheumaticas, na amarellidão, na falta completa ou irregularidade de menstruo, nas diarrhéas, doenças do coração e do estomago, tem sido e é incontestavel, em vista dos beneficos resultados das experimentações ou uso que diversas pessoas delles teem feito, assim como das pilulas denominadas bravinas incomparaveis em sua efficacia nos acommettimentos febris ou sezões; existindo tambem na mesma casa, além de sufficiente quantidade de drogas, um não pequeno sortimento de tintas, oleo de linhaça e pincéis, que se vendem por menos do que em outra parte.

IMPRENSA NACIONAL
DE
MUSICA.
Sahiram á luz
As ruas em contradança.

Linda quadrilha para piano por Colás filho, Flor da Boa-vista, valsa: a venda no grande armazem de pianos e e musicas de Azevedo, á rua Nova n. 11, hoje rua do Barão da Victoria,

N. B. Roga-se aos Srs. assignantes de mandarem buscar as peças de suas assignaturas.

Ultimas publicações da imprensa nacional de musica.

N. 1. Piano. Annetta, polka brilhante, por I. Smoltz, 2$000.
N. 2. Piano. Minerva, polka brilhante, por Colás Filho, 1$.
N. 3. Piano. Chico Diabo, polka brilhante, por ***, 500.
N. 4. Piano. Uma lagrima, Mazurka, por Matilee B. Zucchi, 1ff.
5. 5. Piano. Morte de Lopes, polka marcial, por ***, 1$.
N. 6. Piano, La Grande Duchess, polka por Lucien LamBert, 1$.
N. 7. Piano. Carmen, Anita, La Playera, 3 polkas dos cavallinhos, 1$.
N. 8. Piano. Le Souvenir, valse de salon, po E. Casalbore, 1$.
N. 9. Piano. Santinha, Maroca, 2 valsas dos cavallinhos, 1$000.
N. 10. Pianr. Chant D'Oiseaux, polka, por E. Casalbora, 1$.
N. 11. Piano. A flôr da Boa-vista, valsa, por José Coelho da S. A., 1$.
N. 12. Lagrimas d'Aurora, Mazurka, por J. J. P., 1$.
N. 13. A estrada de ferro, quadrilha, por Henrique Albertazzi, 1$.
N. 14. Canto. Santa Lucia, barcarola napolitana, por Gennaro Arnaud, 1$.
N. 15. Canto, Marta Aria, para M. S. M' aqqari tutt' amor, de Flotow.
N. 16. As ruas em contradança, quadrilha, por Colás Filho, 1$.

Doces, fructas e flores
Rua da Cruz n. 13.

Sorvete todos os dias, das 11 horas em dianto, e todos os sabbados haverá de creme.

Acções da estrada de ferro de Olinda.

Vende-se 25 ações: na rua da Cruz n. 26, armazem.

CAL NOVA DE LISBOA

Vende Joaquim José Ramos: na rua da Cruz n. 8, 1º andar

ATTENCAÕ

CANDIDO ALBERTO SODRÉ DA MOTTA & C. com escriptorio e armezem de generos de estiva á travessa da Madre de Deus n. 14, tem para vender o seguinte em conserva optimamente preparado em Paris:

ERVILHAS (*Petits pois*).
FEIJÃO VERDE (*Haricots verts*).
DITO EM GRÃO (*Idem flagcollets*).
ESPARGOS (*Asperges*).
MISCELLANEA DE LEGUMES (*Macedoine legumes*).
SENOURAS (*Carottes*).
TOMATES (*Tomates*).
COUVE DE BRUXELLAS (*Chous de Bruxelles*).
ALCACHOFRAS (*Fonds d'artichants*).
ESPINAFRES (*Epinards*)
COGUMELLOS (*Champignons*).
» (*Cèpes*).
PASTEIS COM TRUFFAS (*Pâtés truffés*).
» SEM TRUFFAS (» *sans truffés*).
ATUM COM AZEITE (*Ton a l'huile*).
TRUFFAS SIMPLES (*Truffes au naturel*).
SARDINHA EM TOMATES (*Sardine etc.*)
GALANTINA COM TRUFFAS (*Galantins avec truffee*).
FRANGO (*Poulet*).
POMBO COM ERVILHAS (*Pigeon avec pois*).
GALLINHOLAS (*Bécaisones*).
PERDIZ COM AZEITONAS (*Perdix avec olives*).
» ASSADA (» *rotie*).
ANDORINHA (*Allouette*).
CODORNIZ (*Gaille*).
LAMPREA (*Lamproie*).
PICADO (*Andouillettes t.*)
SALXICHA (*Saucissono t.*)
CARNE GUIZADE (*Frincandeau O.*)

Recebeu-se mais

Um completo e variado sortimento de papeis pintados e doirados de differentes qualidades e esquisitos desenhos, proprios para forro e guarnição de salas, gabinetes, escriptorios, etc. Na remessa desse artefacto tem havido o maior gosto e capricho da parte do nosso correspondente de Paris.

Com uma modica commissão sobre o custo da fabrica vendemos este papel, pois desejamos ter effectivamente um deposito dessa especialidade. No armazem de Candido Alberto Sodré da Motta & C., á travessa da Madre de Deus n. 14.

Fumo e papel

Completo sortimento de fumo, tanto para cigarros como para charutos, vindo do Rio de Janeiro, Bahia e Rio Grande do Sul. Papel de seda, linho e algodão, de differentes qualidades, proprios para o fabrico de cigarros. Vende-se constantemente no armazem de Candido Alberto Sodré da Motta & C.: á travessa da Madre de Deus n. 14.

Attenção

Vende-se, e juntamente os poucos generos que ainda tem a taberna denominada Pedra Marmore, sita á rua Direita n. 4; a mesma está collocada n'um optimo local, e tem bastante freguezia: trata-se na rua da Madre de Deos n. 34.

Grande pechincha.

Ricos córtes de cambraia bordados com 10 varas a 7$, alpacas e lãas de cores a 400 e 500 rs. o covado: vende-se na rua do Duque de Caxias n. 19, loja de Leite, Pontes & C.

A 8$000.

Vende-se borzeguins francezes, obra gaspiada e muito boa, pelo diminuto preço de 8$; venham a elles, antes que se acabem: na rua da Cadeia n. 50 A, loja de miudezas.

Antes que se acabem.

Medalhas de prata mac: Gr: 30: vende-se na rua larga do Rosario n. 34

NOVIDADE EM CASEMIRAS
NA
Loja Flor da Boa-vista
DE
Paulo F. M. Guimarães.

Grande e completo sortimento de casemiras de quadros e lisas, as mais modernas que ha no mercado, assim como bons panos pretos, ditos azues, casemiras salpico de seda, merinós, brins, sedas para collete, camisas finas inglezas, seroulas, meias, colarinhos, etc., etc., tudo por preços muito em conta. O mesmo estabelecimen o se acha munido de um perito alfaiate, conciderada uma das melhores tesouras. Garante-se boas obras, e menos 20 0|0 do que em outro qualquer estabelecimento.

A' RUA DO IMPERADOR N. 48
Junto a padaria franceza.

O BAZAR DA MODA
DE
José de Souza Soares & C.
RUA DO BARÃO DA VITORIA
(OUTR'ORA NOVA)

Apresenta-se metamorphozeado no que póde haver de mais bello e agradavel em fazendas finas para Senhoras artigos de alta moda em Paris tanto para senhoras como para homens e meninos.

Miudezas afarmadas, perfumarias especiaes, variedade de lindos objectos para meninos e brinquedos para crianças.

GRANDE SORTIMENTO

Continuamente recebido por todos os paquetes vindo da Europa aonde têem habeis correspondentes.

Vende-se muito emconta e manda-se por em pregados do estabelecimento fazendas em casa das Exms. familias afim de melhor escolherem o que desejarem.

NOVIDADES
DO
TRIUMPHO
7 — Rua do Queimado — 7
DE
MOREIRA & BASTOS

E' chegado a este novo estabelecimento o mais bello sortimento de fazendas finas, sendo sua especialidade enxovaes para noivado.

Vestidos de blond de sêda ricamente bordados.
Gorgurão de sêda branco para vestido.
Colchas de sêda pura, para cama com ricos desenhos.
Ditas de lãa e seda, idem idem.
Ditas de croxé, idem idem.
Cortinados ricamente bordados para cama e janellas.
Croxés para cadeiras e sofás.
Vestidos de cambraia branca bordados.
Popelines de lindos gostos.
Lãas de diversas qualidades, lindos gostos e modernas.
Ricos bournus para passeio, com listras de setim.
Sahidas de baile o que ha de mais rico.
Cretones para vestidos com lindos desenhos.
Camizas bordadas e sem bordados para senhoras.
Camisas bordadas muito finas para homens.
Ditas inglezas para homens e meninos.
Seroulas de linho, e um grande sortimento de roupas feitas e de fazendas que é enfadonho mencionar.

Luvas frescas de Jouvin

Sortimento de tapetes para guarnições de salas, alcatifas para forro de sala, e o grande sortimento das acreditadas e verdadeiras

Esteiras da India

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França,

INJECCÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solucção Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e de volume de um Porte-Moeda COTENDO TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

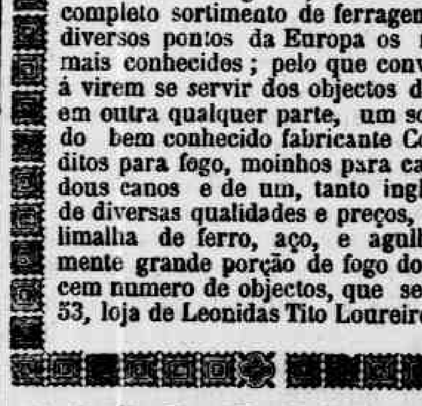
BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

GRANDE ARMAZEM

3 portas n. 53, rua Direita, 3 portas n. 53, antiga loja do Braga

O abaixo assignado, dono deste antigo estabelecimento, tendo em vista apresentar um completo sortimento de ferragens, miudezas e cotileria, tem resolvido mandar buscar em diversos pontos da Europa os melhores objectos de seu estabelecimento dos fabricantes mais conhecidos; pelo que convida ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á virem se servir dos objectos de sua carencia, aonde encontrarão por menos 10 0|0 do que em outra qualquer parte, um sortimento completo de machinas para descaroçar algodão, do bem conhecido fabricante Cottorr Gin & C., ditas para costura, motores para animaes, ditos para fogo, moinhos para café de todos os tamanhos, da fabrica do Japi, espingardas de dous canos e de um, tanto inglezas como francezas, louça de porcelana, facas e garfos de diversas qualidades e preços, bandejas chinezas, salitre, breu, barbante, enxofre, papel e limalha de ferro, aço, e agulha para fogueteiro; assim como encontrarão constantemente grande porção de fogo do ar, e recebe-se encommenda de fogos de vista, alem de um cem numero de objectos, que se tornaria enfadonho numera-los: venham á rua Direita n. 53, loja de Leonidas Tito Loureiro, antiga loja do Braga.

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55. — PARIS.



NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECCÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solucção PREVENTIVA E CURATIVA das MOLESTIAS CONTAGIOSAS

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os Graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda contendo TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

Doces, fructas e flores
Rua da Cruz n. 13.

Ha muito que esta provincia pedia uma casa que bem satisfizesse as pessoas que sabem apreciar o que acima se vê nesse distico. E' nesse estabelecimento que se encontram os melhores doces de todas as fructas, seccos e de calda, doces d'ovos de todas as especies de massas, geléas de goiaba, de araçá, de pitanga e mão de vacca, vende-se a retalho e em grosso para qualquer parte. Aprompta-se bandejas com bolinhos os mais delicados e com ricos enfeites, do que se encontra grande sortimento, presuntos em fiambre e outros pratos que não se podem dispensar em qualquer festa, xaropes de grozella, tamarino, lima e outras fructas. Junto a este estabelecimento está ligado um bello sitio que nelle nunca faltam flores a vulsas e em boquetes; aprompta-se boquetes para noivos ricamente enfeitados de cravos brancos com toda a perfeição e delicadeza, muitas variedades de plantas para se preparar um jardim e plantar um sitio. A' vista das encommendas feitas se verificará o que acima fica dito.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros.

A 1$500.

Vende-se sapatos de trança, obra boa, pelo diminuto preço de 1$500: na bem conhecida loja de miudezas da rua da Cadeia n. 50 A.

Milho.

Vende-se em saccos grandes, de superior qualidade e muito novo, por menos preço que em outra qualquer parte: na rua do Vigario n. 14, escriptorio de José Lopes G.

Pechincha

Saias de lãa com barra de cor a 5$, calões de arcos a 1$800, algodãozinho com 4 palmos de largura a 5$ a peça com 20 jardas, chitas proprias para casa a 240 rs. o covado, lãa escura a 240 rs. o covado: na rua do Livramento n. 10.

RAPÉ.

Rapé de Lisboa de superior qualidade, assim Paulo Cordeiro viajado e commum, rolão francez, gasse grosso e fino, meuron da Bahia grosso e fino: vende-se na praça da Independencia n. 5, loja de violas.

TABERNA

Vende-se a taberna da rua da Senzala-nova n. 39: a tratar na mesma.

Vende-se

Na rua dos Quarteis n. 1 uma armação propria para qualquer estabelecimento, podendo o comprador tirar ou ficar na mesma loja onde está: quem quizer póde tratarna na rua Nova n. 4.

Doces, fructas e flores
Rua da Cruz n. 13.

Lanches todos os dias, fructas, pasteis, bom bocado, folhados, doces e impadas.

A 5$000.

Vende-se botinas pretas e de cores, obra muito boa, pelo diminuto preço de 5$: venham á bem conhecida loja de miudezas da rua da Cadeia numero 50 A.

PECHINCHAS
NA
LOJA DO PAPAGAIO
DE FAZENDAS E ROUPAS FEITAS
Rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.
DE
FRANCISCO TEIXEIRA MENDES.

O proprietario deste novo estabelecimento communica ao respeitavel publico desta cidade, e especialmente as Exmss. familias que está liquidando por preços baratissimos as antigas fazendas que existiam neste estabelecimento, além das que abaixo vão relacionadas, cujos preços merecem toda a attenção do respeitavel publico que não deixará de com pequena quantia refazer-se de qualquer qualidade de fazendas que precise. Previne-se tambem que a mesma loja tem feito sortimento de fazendas modernas, e continua a sortir-se das do mais apurado e escolhido gosto, que venderá mais barato que qualquer outra loja.

Algodãosinho com 18 jardas a 2$800 a peça.
Madapolão enfestado com 12 jardas a 3$ e 3$500 a peça.
Dito de 24 jardas a 5$000 para cima.
Atoalhados de linho, e de algodão trançados, e adamascados por preços commodos.
Chitas escuras e claras de 240 rs. o covado para cima.
Cambraias de côres miudinhas a 240 rs. o covado.
Ditas mais finas a 560 rs. o metro.
Balões de mussulina a 4$ e 5$000
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Bramante de linho a 2$500 e 3$000 com 10 palmos.
Dito de algodão a 1$800 o metro.
Meias para senhoras de 4$000 a duzia para cima.
Ditas para homens de 3$000 a duzia para cima.
Ditas para meninos e meninas de todos os tamanhos.
Colchas de fustão branco de 3$200 para cima.
Ditas de côr de 3$000 para cima.
Toalhas de rosto de 500 rs. para cima.
Cobertores de lãa finos. a 8$ e 10$000.
Ditos encarnados a 4$500.
Ditos de algodão a 1$500.
Cambraia tapada muito larga com pregas e bordado, propria para saias de senhoras preço barato.
Lãazinbas frences trançadas, com listras largas proprias para saias de baixo, fazenda inteiramente nova a 590 rs. o covado,
Cambraias brancas transparentes e tapadas de todas as qualidades e preços.
Lãazinhas tapadas e transparentes de muitas diversidades de côres de 320 rs. o covado para cima.
Alpacas lisas e de furta côres a 500 rs. o covado.
Cortes de percala de 2 saias a 4$000.
Ditos de organdy de dito dito a 8$000.
Cortes de lãa da Escocia a 6$000.
Ditas em peça a 500 rs. o covado.
Chales de merinó lisos a 2$500.
Ditos estampados de 4$500 para cima.
Camisinhas de cambraia branca transparente, bordadas com enfeites brancos e de côres a 3$000.
Brilhantinas brancas de 500 rs. o covado,
Ditas de côres a 500 rs, o covado.
Lenços de cambraia de linho, e de esguião até o mais fino.
Lenços chinezes a 3$500 a duzia.
Ditos brancos de algodão a 2$500, muito finos.
Filó branco e preto, liso e de salpico.
Cortes de cambraia, brancacom salpico de flôr.
Ditos de filó liso a 5$000
Tarlatanas brancas, e de côres.
Peitos de linho bordados e lisos de esguião.
Camisas bordadas finissimas, proprias para noivos com a competente gravata.
Punhos de linho para homem a 1$ o par.
Colarinhos de linho lisos e bordados.
Gravatas pretas e de cores, tanto em setim como em seda, ha de todos os gostos e feitios.

ROUPA FEITA E POR MEDIDA NA LOJA DO PAPAGAIO.

Sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, e feitios, para preços commodos, e quem comprar porção para negociar terá um abatimento razoavel, grande sortimento de casemiras de cores com quadtos e listras, casemras pretas, e pannos pretos, azues e cor de café, brins brancos, pretos de cores e pardos, e manda-se fazer qualquer obra a vontade dos freguezes, quer para homens ou meninos, e por menos preço que qualquer outra officina, e para isso a LOJA DO PAPAGAIO acha-se munida de um bom mestre alfaiate para bem desempenhar qualquer obra da sua arte, recahindo a responsabilidade sobre o proprietario da loja.

Dam-se as amostras de todas as fazend a quem as exibir, ou mandam-se levar los caixeiros.

A loja do Papagaio acha-se aberta d horas da manhãa ás 9 horas da noute.

Francisco Teixeira Mendes.

Rival sem segundo.
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49
(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber:

Libras de areia preta muito boo. .	120
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a	6ff000
Carriteis de linha Alexandre a. . .	100
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a .	500
Grozas de botões madepersla finissimos a.	500
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	160
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Frascos de macaçá perola a. . .	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e. .	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo babeza a.	500
Caixas de lamparinas a. . . .	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a. .	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$420
Caixas de palito do gaz a. . .	00

Attenção

Vende-se a armação e pertences da taberna n. 11 do largo do Terço, muito propria para qualquer principiante: a tratar no sobrado por cima da mesma.

Rob-ante-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

XAROPE DE AGRIAO.—É um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse e sangue pela bocca, bronchites, dores e fraqueza no peito, escrobuto e molestias de figado, que melhor tem aprovado.

TINTURA DE MARAPUAMA.— A celebre raiz de marapuama, cuja energia e efficacia nas paralysias, intorpecimento, etc. etc. muito se recommenda.

Todos esses preparados se encontram na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., unico deposito na rua larga do Rosario n. 34.

Cocheira.

Vende-se a cocheira da rua da Paz n. 13, bem afreguezada, com 4 carros, sendo 2 de abrir e fechar, 1 fechado e 1 aberto, e 24 cavallos gordos, todos de parelha, tanto para o mato como para a praça; se dirá a razão de se vender ao comprador.

— Vende-se feijão, farinha. cera de carnauba e pennas de ema: na rua dá Madre de Deos n. 5, 1º andar.

Secretaria de ferro

Vende-se e está á vista em casa dos importadores Shaw Hawkes & C., rua da Cruz n. 4.

Rival sem segundo
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Duzias de palitos segurança a. . . .	120
Duzia de palitos segurança caixa grande a.	320
Frascos com oleo baboza muito fino.	320
Pacotes com pós de arroz o melhor que ha a	320
Navalhas muito finas para fazer barba a.	1$000
Caixa de linha branc do gaz a. .	500
Vara de franjas de lidho para toalhas	160
Caixas com pennas d'aço de Perry superiores	800
Lenços de cassa brancos e pintadosa.	100
Caixas com 20 quadernos de papel pautado	700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a.	400
Duzias de meias cruas superior qualidade a.	3$600
Peças de babadinhos com 10 varas a.	500
Peças de tiras bordadascom 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	500
Escovas para unhas fazenda fina a	500
Ditas para dentes a 240, 320, 400 rs. e.	500
Peças de trança lisas. brancas e de côres a.	40
Duzia de linha frôxa para bordados a 400 rs. e.	500
Pares de meias cruas para menos diversos tamanhos a. . .	320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a. . . .	4$500
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a. .	1$500
Duzias de baralhos para vultarete	3$000
Sylabarios portuguezes a. . .	400
Cartões com colxetes 2 carreras a	20
Abotoaduras para collete diversas qualidades	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a.	500
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a.	240
Pacote de papel com 20 quadernos	400
Resma de papel pautado superior	4$000
Resma de papel liso muito superior a	3$600

É BARATO
que admira !!!

Tarlatana de cores a 400 rs. o metro, madapolão francez a 6$ a peça, córtes de lãa com 14 covados a 3$, cassas de cores a 240 rs. o covado, chitas escuras a 220, 240 e 260 rs. o covado meias para senhora a 3$ a duzia, alpacas de cores a 400 rs. o covado, lenços brancos embanhados a 2$ a duzia, cretone proprio para lençóes a 1$200 o metro, de todas estas fazendas se dão amostras: na rua do Duque de Caxias, antiga do Queimado, n. 29.

Fogão de patente.

Vende-se em casa dos importadores Shaw Hawkes & C., rua da Cruz n. 4.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como ja tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumaria finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lamman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita de flor de larangeiraa.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e charos agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilho e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS
Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,
TEM PARA VENDER
em seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 17:

Fumo em folha
de 1ª e 2ª qualidade, e vende um ou mais fardos a vontade dos compradores.

Cal de Lisboa
ultima chegada.

Potassa da Russia.
Farinha de mandioca.
Vinho Bordeaux.
de 1ª qualidade. Tudo de vende mais barato do que em outra qualquer parte.

— Vendem-se partes de um sobrado da rua das Hortas: a pessoa que pretender comprar dirija-se á rua Imperial n. 12.

LITTERATURA.

A Terra.

ESTUDOS ASTRONOMICOS.

(Conclusão.)

O eixo maior da ecliptica
Tambem tem um movimento,
Em virtude do qual soffre
Um certo deslocamento

Essa linha se desloca
Sem nunca mudar de planos,
E faz seu gyro completo
Em cento e oito mil annos.

Esse gyro se executa
Em torno do fóco ardente,
Onde o sol tem o seu centro
Fixado constantemente.

D'essa linha o movimento
Ou annuas perturbações
Dos planetas do systema
Tem por causa as atracções.

Essa mesma causa géra
Mudanças na fórma eliptica.
Que se chamão *variações*
Da excentricidade da ecliptica.

Segundo ella se torna
A ecliptica tão fallada
No correr de *muitos* seculos
Mas ou menos alongada.

A terra na sua orbita
Anda sem jamais ter treguas
De tempo em cada minuto
Quatrocentas e doze leguas.

Em uma hora de tempo
— Por força da rotação,
Qualquer terrestre habitante
Do equador sob acção,

Trezentas e setenta leguas
E mais cinco exactamente
Caminhará sem sentir-se
Do occidente ao oriente.

Taes são as velocidades
Dos principaes movimentos
Que possue nosso planeta
Nos celestes firmamentos.

O tempo que a terra gasta
Em duas vezes passar
Pelo ponto que dissemos
Perihelio se chamar,

É o tempo á que a sciencia
Deu o nome cabalistico
De anno do perihelio
Ou de *anno anomalistico.*

Este anno é differente
Do chamado sideral,
Visto como o perihelio
Tambem muda de local.

Tem mostrado a experiencia
Com mui grande precisão
Que o grande eixo da ecliptica
Muda sempre a direcção.

Elle descreve por anno
Um ang'lo de onze minutos
Na direcção em que a terra
Faz seus gyros revolutos.

Vê-se pois que a nossa terra
Esse ponto vai achar
Um pouco além do primeiro
Onde o devia encontrar.

Por tanto d'ahi conclue-se
Que o anno anomalistico
É maior em duração
Que o sideral humoristico,

Já vimos o que se chama
Dia terreo sideral,
Quantidade que é constante
Da terra em qualquer local.

Resta que agora digamos
O que é *dia verdadeiro,*
E qual é o *dia médio*
Chamado no mundo inteiro.

O tempo que o sol despende
Em duas vezes passar
Uma após outra no plano
Meridiano d'um lugar ;

E' o que se combinou
Chamar dia verdadeiro
Por ser dado pelo astro
Que é do mundo o luzeiro.

Se suppozermos que passam
N'um mesmo dia do anno
O sol e qualquer estrella
Juntos no meridiano ;

Veremos passar primeiro
No dia subsequente
A estrella, e só depois
O rei do dia explendente.

E d'ahi logo conclue-se
Com criterio sem igual
Que o dia verdadeiro
E' maior que o sideral.

A differença provém
Sem soffrer contestação
Do *avanço* que n'um dia
Faz a terra em translação.

E como já nós sabemos
Que o *avanço* é variado,
Visto o mover do planeta
Não ser uniformisado ;

Conclue-se que a differença
Varia constantemente,
E que o *dia verdadeiro*
E' vario eminentemente.

Mas como o sol era o astro
Que melhor offerecia
Condicções para a medida
Da rotação ou do dia ;

E os dias verdadeiros
Não tendo uniformidade
Os astronomos traziam
Em séria difficuldade ;

Estes para a resolverem
Outro sol imaginario,
Ao qual com muita razão
Por *sol medio* baptisaram.

Em relação á este sol
As seguintes condicções
Se acha a terra obrigada
Nas suas evoluções :

A descrever uma curva
Em torno do sol creador,
Cujo plano se confunda
Com seu plano do equador ;

Á descrever essa curva
Circular exactamente,
Sobre ella se movendo
Sempre uniformemente ;

Á completar sobre ella
Sua total digressão
Ao tempo em que na ecliptica
Fizer sua evolução ;

A se achar nos equinoxios
Exactamente no instante
Em que tocar n'esses pontos
Da ecliptica radiante.

Subjeita a terra á mover-se
N'esse plano ahi traçado,
Vejamos o que á ser vem
O *dia medio* creado.

Esse dia é o tempo gasto
Pelo *sol medio* á passar
Duas vezes successivas
No meridiano d'um lugar.

D'ahi se vê claramente
Que o *dia médio* legal
E' maior em duração
Do que o dia sideral.

A differença entre os dous
E' quantidade constante,
Visto como é uniforme
A translação circulante,

Vê-se pois que o dia médio
Tem constante duração
E que serve p'ra medida
Da terrestre rotação.

Estudadas dos dous sóes
As posições relativas,
Ou entre elles e a terra
As relações respectivas ;

Formou-se o que se chamou
Do *tempo a grande equação,*
Que na sciencia dos astros
Tem mui vasta applicação.

Por meio d'essa equação
Se determina ligeiro
O valor do dia médio
Sabido o do verdadeiro.

E d'ahi se deprehende
Que esse sol imaginario
Foi uma forte alavanca
P'ra o systema planetario.

Sendo certo que os dous sóes
Passam no meridiano
Um igual numero de vezes
No correr d'um mesmo anno ;

D'ahi deduz-se que a média
Entre os dias verdadeiros
E' igual ao dia médio
Sem damnos para terceiros.

O anno tropico da terra
Conta dias médios brutos
Trezentos sessenta e cinco
Cinco horas e minutos.

Esse anno assim formado
E' acceito geralmente
Do pólo norte ao do sul
Do nascente até o poente.

Mas como para os mysteres
Usuaes da nossa vida
Esse anno tropical
Servia mal de medida ;

Os homens se combinaram,
E n'isto foram astutos,
Em desprezar as fracções
De horas e de minutos.

E d'ahi se originou
O anno *civil* normal
Formado só pelos dias
Do grande anno tropical.

E como do anno tropico
A desprezada fracção,
Da quarta parte d'um dia
Tinha quasi a duração ;

E de quatro em quatro annos
Esse desprezo directo
Vinha emfim á prefazer
Um dia quasi completo :

E assim vinha á ficar
O anno civil normal
De quasi um dia menor
Do que o anno tropical ;

Ao civil determinou-se
P'ra cortar a anomalia
Que de quatro em quatro annos
Se désse de mais um dia.

A este anno assim feito
Chamou-se *anno bissexto,*
Nome ligado á *calendas*
Segundo o latino texto.

Mas então comprehendeu-se
Que esses annos anormaes
Tinham maior duração
Do que os annos tropicaes.

Foi por tanto necessario
Fazer nova correcção
Que tivesse por effeito
Por os dous em relação.

E por tanto concordou-se
Em que os annos seculares,
Que deviam ser bissextos
Em condicções regulares ;

Só de quatro em quatro sec'los
Esse rol occupariam,
E que os mais entre os communs
Em geral se contariam.

A primeira correcção
Foi Julio Cesar quem fez
Antes da vinda de Christo
No anno quarenta e seis.

O papa Gregorio treze
Com mui louvavel pretexto
Determinou a segunda
No seculo decimo sexto.

Para saber-se se um anno
E' bissexto ou regular
Basta dividir por quatro
Seu numero d'ordem vulgar.

Se a divisão se fizer
Sem fracção no quociente,
O anno assim dividido
E' bissexto exactamente.

Se porém houver fracção,
Esta serve p'ra indicar
Quantos annos inda faltam
Para um bissexto chegar.

Esse numero nos é dado
Com toda a exactidão
Pela differença achada
Entre os termos da fracção.

Se de um e de outro lado
Do grande plano equador
Marcarmos no meridiano
Arcos de igual valor ;

Se suppozermos que é *este*
Da ecliptica a inclinação,
— Vinte-tres gráos vinte-sete
Minutos com exactidão ;

Se pelos pontos extremos
Desses dous arcos marcados
Dous parallelos da esphera
Nós suppozermos tirados ;

Serão estes o que os homens
Da sciencia tem chamado
Os dous *tropicos* da terra
— Nome mui vulgarisado.

Pelo *tropico de cancer*
O do norte é conhecido,
O outro de *capricornio*
Tem o nome mui sabido.

Se partindo dos dous pólos
Marcarmos no meridiano
Dous arcos de igual valor
Aos acima, nesse plano ;

E se pelos seus extremos
Nós suppozermos tirados
Dous parallelos da esphera
Do equador affastados ;

Teremos o que se chama
Por seus nomes mui vulgares
Da nossa terrestre esphera
Os dous *circulos polares.*

O do norte tem o nome
De *circulo polar artico,*
O outro gosa do titulo
De *circulo polar antartico.*

Esses quatro parallelos,
Nos quaes o calor se encerra,
Em cinco *zonas* dividem
A superficie da terra.

D'entre ellas a primeira
Que é a média presumida
Inteiramente se acha
Entr'os tropicos contida.

Pelo calor abrasante
Que é nella permanente,
Essa zona tem o nome
De *zona torrida, ardente.*

Aos lados desta se acham
Duas *zonas temperadas,*
Ambas tendo de calor
Condições bem reguladas.

Estas duas tem começo
Nos dous tropicos circulares,
E se estendem exactamente
Até os circulos polares.

Nestes circulos principiam
As chamadas *glaciaes,*
Cujas areas vão findar-se
Nos dous pólos terreaes.

Da primeira os habitantes,
Exceptuados os limites,
Duas vezes cada anno
Tem o sol nos seus zeniths.

Nesses instantes seus corpos
Nenhuma sombra projectam,
Visto que do sol os raios
Verticalmente os affectam.

No mais tempo sua sombra,
Sempre mui pouco alongada,
Parte do anno no norte
Parte ao sul é projectada.

Os habitantes das zonas
Que são ditas temperadas
Recebem do sol os raios
Em posições obliquadas.

Suas sombras mais oblongas
Que as da zona do calor
Guardam sempre direcções
Oppostas ao equador.

As cinco zonas da terra
Todas juntas—reunidas—
Em trinta climas diversos
Em geral são divididas.

Esses climas, que variam
Do ardente ao glacial,
Tem limites variaveis
Sobre o globo terreal.

São causas disto as mudanças
Constantes, certas, eternas,
Que ao mover da terra trazem
As influencias externas.

Entre estas são notaveis
As influencias solares,
E no corpo planetario
As influencias lunares.

São estas que combinadas
Sobre a terra dão lugar
Ao phenomeno das marés
Ou oscilações do mar.

Nas costas dos grandes mares
Se observa exactamente
Que a superficie das aguas
Varia alternadamente.

Ora tem menos altura
Ora está mais elevada
Do que uma altura média
A' priori fixada.

Na maior altura diz-se
Que existe o *préa-mar,*
Na menor pelo contrario
Se diz haver *baixa mar.*

Da menor para a maior
As aguas em crescimento,
Vão augmentando o volume
Com regular movimento.

O contrario se observa
Da costa em qualquer lugar
Quando as aguas vão minguando
Desde a prêa á baixa-mar.

Ao primeiro facto acima
Se deu o nome de *fluxo,*
Ao opposto se chamou
De *jusante* ou de *refluxo.*

Em qualquer parte da costa
Das aguas a elevação
Nas préa-mares supportam
Constante variação.

A differença em altura
Entre a baixa e a préa-mar
É o que tem de *maré*
O nome muito vulgar.

Não tendo o mesmo valor
As alturas respectivas
De duas marés completas
Seguidas e successivas ;

A' média dessas alturas
Chamou-se *maré total,*
Cujo valor na sciencia
Tem emprego especial.

Até nos tempos de Kepler
Falsas idéas grassavam
Das causas phenomenaes
Que as marés originavam.

Foi Descartes quem primeiro
Teve a idéa luminosa
De nos astros procurar
Sua causa especiosa.

Mas foi á Newton que coube
A gloria monumental
De construir do phenomeno
A theoria racional.

Elle, notando que a lua
Transpondo o meridiano
Soffria um retardamento
Constante e quotidiano ;

E nas marés conhecendo
O mesmo retardamento,
Diario e sem excepção
Nas horas do crescimento ;

E tendo já descoberto
A grande lei da attracção,
A' qual chamou sem reserva
Universal gravitação ;

Concluio que era o phenomeno
Um effeito da attracção,
Que sobre as aguas exerce
Da lua a massa em acção.

E disto teve elle após
Mui facil confirmação,
Nos estudos successivos
De mais de uma *lunação.*

Elle notou que as marés
De lua no *perigêo*
São maiores do que aquellas
Que tem lua no *apogêo* ;

E que em cada lunação
As de menores alturas
São as marés que se dão
No tempo das *quadraturas* ;

E que ao contrario as maiores
Para a mesma lunação
São as das *phases* chamadas
Conjuncção e *opposição.*

Tambem notou que as marés
Tem um maior crescimento
Quando a terra tem tocado
Do perihelio o momento ;

E emfim que entre as marés
As maiores annuaes,
São as que tem cabimento
Nos *tempos equinoxiaes* ;

E que destas as primeiras
Tem tanto maior valor,
Quanto a lua está mais perto
Do perigêo e do equador.

Vê-se, pois, que das marés
Os phenomenos vulgares,
Tem por causa efficiente
Attracções luni-solares.

Das posições relativas
Do sol, da lua e da terra,
E das diversas distancias
Que entre elles se encerra ;

Resulta a hora precisa
Da préa-mar, e a grandeza
Das marés em qualquer ponto
Da terrestre redondeza.

Do sol e da lua a acção
Não tem effeito instantaneo
Sobre a massa liquefeita
Do nosso globo terraneo.

Provém isto dos *atrictos.*
Das forças de *cohesão,*
E da *inercia* da materia
Ou massa em liquefacção.

É por isso que as marés
Só tem verificação
Trinta e seis horas depois
Da luni-solar acção.

Do que acima temos dito
Se deduz mui facilmente
Que a grandeza das marés
Varia constantemente.

Tres causas essenciaes
De diversa natureza,
Das marés regularisam
A variação em grandeza.

São ellas : a latitude
Dos pontos ou dos lugares,
A posição dos tres astros,
E a extensão dos mares.

???

Setembro de 1870.

ASSEMBLÉA GERAL

PARECER DA COMMISSÃO RESPECTIVA SOBRE O PROJECTO DE REFORMA ELEITORAL APRESENTADO A 22 DE JULHO PELO SR. MINISTRO DO IMPERIO.

(*Continuação.*)

As qualidades do votante eram reconhecidas no acto da votação pela mesa parochial que componha-se do presidente da camara municipal ou vereador, que servia de presidente, do vigario e de mais tres ou cinco secretarios e escrutadores, segundo a importancia da parochia, os quaes eram propostos pelo presidente da mesa e approvados pelos circumstantes.

« Nos tempos patriarchaes não se exigiria nem mais nem menos garantias !

« Em 1824, depois de jurada a constituição, tendo de proceder-se ás primeiras eleições das camaras dos deputados e senadores, baixaram as instrucções de 26 de março de 1824. Subsistio quasi o mesmo processo de 1822 na organisação das mesas parochiaes, soffrendo apenas modificação essencial o que referia-se ás condições do voto, que foram limitadas segundo as prescripções dos arts. 91 e 92 da constituição.

« Estas instrucções vigoraram até 1840 e bem poucos foram os abusos que deram-se, principalmente attendendo-se á larga margem, que lhes prestava a extrema confiança depositada nas mesas parochiaes.

« As eleições de 1840 vieram infelizmente demonstrar que as instrucções de 1824 não garantiam a liberdade do voto : a commissão não entrará nem na descripção; nem no exame dessas eleições, bastar-lhe-ha consignar que foram taes, que a camara dos deputados, filha dellas, foi previamente dissolvida a 1 de maio de 1842, e que a 4 desse mesmo mez novas instrucções eleitoraes appareciam, dando mais garantias aos partidos politicos não só na formação das listas de qualificação por uma junta composta do juiz de paz, vigario e subdelegado da parochia, como na organisação das mesas, cujos membros seriam eleitos por 16 cidadãos tirados á sorte d'entre os elegiveis da parochia.

« O exemplo de 1840 foi fatal : as eleições de 1842 e 1844 foram fortemente accusadas de interferencia indebita do governo : em ambos os ministerios que as tinham presidido, de oppiniões politicas inteiramente oppostas, tiveram grande maioria ou a quasi totalidade na camara, sendo que na ultima estabeleceu-se infelizmente o terrivel abuso das depurações.

« A camara eleita em 1844 dotou o paiz com a primeira lei de eleições, dando aos partidos toda a garantia que parecia possivel, fazendo concorrer para a organisação das mesas parochiaes a maioria e minoria, estabelecendo bases seguras para as qualificações, creando recursos que pareciam os mais efficazes, e finalmente elevando o censo para poder ser votante, e negando o voto ás praças de pret, que até então votavam arregimentadas.

« As intenções da legislatura de 1845 a 1847 foram sem duvida as melhores, mas os resultados não corresponderam a essas intenções. Pela lei de 19 de agosto de 1846 foram feitas as eleições de 1847, 1849 e 1852, todas ellas com iguaes effeitos, todas accusadas de fraudes e violencias, todas dizendo-se feituras do governo.

« Em 1855 reviveu-se um projecto de 1818 acabando com a eleição por provincias e creando districtos eleitoraes de um só deputado. Sob a influencia poderosa do illustre marquez de Paraná, de saudosa memoria, esse projecto passou nas duas camaras e foi lei nesse mesmo anno : taes foram, porém, os seus resultados que não resistio á primeira prova. A propria camara, filha dessa lei, modificou-a alargando os districtos, que em regra passaram a ser de tres deputados.

« Em ambas essas reformas maiores garantias deram se aos cidadãos e ás opiniões que pleiteavam as eleições, procurou-se cortar por todos os abusos conhecidos, e a par das eleições por districtos crearam-se as incompatibilidades.

« E qual o resultado ? Clama-se hoje da mesma maneira que antes, se não com maior força. De bôa ou de má fé attribue-se tudo ao governo ; se em 1857 e 1861 alguns membros da opposição appareceram na camara, disse-se que era porque os ministerios assim o tinham querido, que era isso devido ora á conciliação, ora ao equilibrio, ora á partilha das provincias do imperio, que entre si faziam os ministros, ora finalmente que era pela politica geographica, que praticavam.

« A commissão não acompanha inteiramente esses clamores na parte em que todos os males são attribuidos aos governos, mas não póde deixar de reconhecer que justas causas existem para desejar-se sahir deste estado de cousas.

« O que em 1822 foi uma necessidade torna-se hoje um mal.

« Em um paiz inteiramente novo, sahido quasi que do systema colonial para o de liberdade tão ampla, como a que é garantida por nossa constituição ; faltando ao povo não só o traquejo, como ainda o conhecimento dos mais comesinhos principios do systema representativo, que ia vigorar, e a que era chamado sem preparo e sem luta, necessario era entregar aos mais capazes a direcção dos negocios e interesses das localidades. A eleição indirecta presta se a tal resultado, e effectivamente os homens bons ou os mais ricos tomaram a si esse encargo, e não só dirigiam, como faziam tudo. Esses homens bons eram os ouvidores, os juizes de fóra, os capitães móres e os vigarios ; as tradições coloniaes davam-lhes decidida influencia, que continuou a preponderar em quanto novas leis não lh'as tiraram para dar a outros, e em quanto com a organisação dos partidos não se crearam novos interesses e novas aspirações.

O facto da direcção de alguns continúa da mesma maneira, mudou apenas a denominação dos directores. Hoje, não ha negalo, é a policia e a guarda nacional : são as armas de que os partidos lanção mão para vencer os adversarios. Dahi a necessidade das reacções.

« Imbecil será o governo que deixar nas mãos de seus adversarios tão poderosas alavancas : será infalivelmente derrotado nas eleições e ficará em minoria no ramo temporario da representação nacional.

« A necessidade, porém, leva-o a entregar as posições a seus adeptos, e dahi vem lhe a victoria.

« Não se grite, pois, contra o governo : elle opera por força da necessidade dos nossos costumes e em grande parte da nossa legislação. Podem os ministros, podem os presidentes das provincias desejar que seja livre a eleição ; as exigencias do partido, as influencias locaes, não lh'o consentirão. Ser-lhes ha possivel, em um districto ou em uma provincia, dar a victoria aos adversarios, mas será pelos mesmos meios porque as daria aos amigos, isto é, por meio de influencia da localidade.

« Tem-se clamado contra a policia e a guarda nacional e pedem-se reformas. Nem a lei de 3 de dezembro, nem a da guarda nacional, autorisam os abusos, que em nome dellas se tem dado ; reformem-se como quizerem, mas conserve-se o incentivo, que é a eleição, que os abusos continuarão. Não ha ministro nem presidente que autorise as violencias e as fraudes que temos noticia : mas infelizmente ellas uma ou outra vez tem sido toleradas pela victoria que nas eleições lhes promettem os perpetradores.

« A liberdade na eleição é, pois, a primeira necessidade neste paiz.

« O projecto do Sr. deputado Paulino de Souza crea o voto directo censitario. Com os eleitores de parochia nomeados na conformidade da legislação em vigor, faz concorrer nos collegios eleitoraes, para a eleição de deputados, senadores e membros das assembléas provinciaes, os cidadãos inscriptos em listas eleitoraes, por processo especial, que estiverem nas seguintes condições.

« 1ª Poder ser eleitor, nos termos do art. 53 da lei de 19 de Agosto de 1846.

« 2ª Saber ler e escrever.

« 3ª Ter pago nos tres annos anteriores imposto de habitação, cujo rendimento locativo annual não seja inferiores a 960$ na côrte, a 360$ nas capitaes das provincias do Rio de Janeiro, S. Paulo, S. Pedro do Rio Grande do Sul, Bahia, Pernambuco, Maranhão e Pará, a 240$ nas outras cidades, e a 120$ nos mais lugares.

« 4ª Independentemente do pagamento do imposto, se não estiverem comprehendidos nas excepções do art, 53 da citada lei :

« Os clerigos de ordens sacras.

« Os officiaes de patente do exercito e armada, sem distincção de activos ou reformados.

« Os graduados em qualquer das faculdades do Imperio.

« Os doutores e bachareis formados em qualquer universidade ou academia estrangeira, competentemente habilitados para o uso de seus grãos no Brazil.

« Os professores de instrucção publica primaria, secundaria ou superior.

« Os vereadores e os juizes de paz.

« As vantagens da creação destes eleitores, a que a commissão não duvidará chamar *jury proprio,* aceitando a expressão já empregadas, são obvios Tornará a eleição muito mais livre, creando uma classe de eleitores independentes do governo, augmentando o numero dos eleitores que serão menos influenciados subalternas da localidade, e finalmente fazendo concorrer para a nomeação dos deputados, senadores e membros das assembléas provinciaes representantes de todos os partidos.

« Na divisão das classes destes novos eleitores attendeu-se á propriedade, á illustração e o elemento popular.

« A base que procurou o projecto para a representação da propriedade é a unica que hoje se póde adoptar. Não ha no Brazil imposição directa que abranja todas as classes da sociedade, a unica é o imposto sobre o valor locativo da casa de habitação. Já se disse que o censo era muito elevado, mas abaixar além dos limites do projecto seria prejudicar inteiramente as suas vantagens. Póde parecer, sim, que a proporção estabelecida no projecto não corresponde na applicação á verdade dos factos, que o censo marcado para a côrte seja baixo em relação ao das povoações, que não são cidades : que haja injustiça relativa na exigencia do pagamento de imposto sobre valor locativo de 240$ para todas as cidades, quando estas entre si diversificam tanto em condições. Sem mesmo referir-se a abusos que muitas assembléas provinciaes têm praticado elevando quasi todas as suas povoações á categoria de cidades, bastará lembrar que na provincia do Rio de Janeiro a cidade de Campos, na da Bahia a da Cachoeira, em S. Paulo as cidades de Santos e Campinas, na provincia de S. Pedro a cidade do Rio-Grande, e assim muitas outras, não se pódem comparar ao maior numero das cidades do interior, algumas bem decadentes por circumstancias especiaes. Talvez conviesse tambem estabelecer alguma differença em relação á habitação nas cidades e nos campos, pois em regra estas são de muito menos valor que aquellas, e no emtanto seus moradores não offerecem menos garantias .

« Se alguma modificação, porém, se tornar nescessarias, modificação que em nada altera a idéa capital do projecto a commissão reserva-se para apresenta-la em 2ª discussão, a vista dos dados estatiscos que hão de ser apresentados á consideração da camara.

« Nas conferencias que com a commissão teve o illustrado autor do projecto, declarou S. Exc. que não tinha escapado a conveniencia de obter do thesouro nacional, senão uma relação especificadas de contribuintes, pelo menos do total das contribuições em cada provincia, e se fosse possivel em cada municipio, afim de poder-se calcular qual o numero de cidadãos que estarão no ceso de ser eleitores e qual sua distribuição ; mas que, não tendo-se podido obter, como produtiva, tinha dado as ordens necessarias para que na sessão vindouro estivessem ellas colhidas, e pode-sem ser presentes á camara. Adiantada, como vai a sessão deste anno, nenhum inconveniente ha na demora.

« Tem-se denominado de aristocratas a estes eleitores, censurando-se assim o projecto por criar no paiz uma nova e verdadeira arispocracia. Não se lembram os que assim pensam que aristocracia sempre foi chamada a eleição indirecta e que os actuaes eleitores não sabem de outras classes de cidadãos de que aquellas a que pertencem os eleitores *jure proprio* : demais, uma simples reflexão basta para responder a esta censura : se é aristrocata o cidadão que no Brazil paga de aluguel de casa 80$ mensaes na corte, e 10$ a 30$ em todo o resto do Imperio, força é confessar que temos uma aristocrasia muito numerosa, mas muito democratisada.

« Attendeu o projecto á illustração, dando o dideito de voto aos clerigos, aos officiaes de patente, aos graduados nas faculdades do Imperio, aos doutores e bachareis formados no estrangeiro mas habilitados ja usar de seus gráos no Imperio, e finalmente aos professores de instrucção publica nos differentes gráos.

« Offereceram estas classes sufficiente garantia de independencia para bem exercer o direito de voto ? Não ha necessidade de demonstra-lo : o que vemos, o que sempre vimos na nossa sociedade, responde cabalmente. A opposição em todos os tempos, de todos os partidos, alimentou-se principalmente nessas classes, onde predomina a illustração, que por si constitue um patrimonio mais certo e duravel que os bens de fortuna. Entre essas classes algumas ha, cujas nomeações dependem do governo, mas em épocas indeterminadas, sob o dominio de todos os partidos, e em todo caso as nomeações são em sua maxima parte para empregos vitalicios, que tornão conseguintemente os cargos independentes.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS

ILEGÍVEL